Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.

Informações intermediárias

31 de março de 2021

Relatório de revisão das informações intermediárias 1

Balanço patrimonial 3

Demonstração do resultado 4

Demonstração do resultado abrangente 5

Demonstração das mutações do patrimônio líquido 6

Demonstração dos fluxos de caixa - Método indireto 7

Demonstração do valor adicionado 8

Notas explicativas às informações intermediárias 9

Building a better working world

Centro Empresarial Iguatemi
Av. Washington Soares, 55
5º andar - sala 508 - Bairro Cocó
60811-341 - Fortaleza - CE - Brasil
Tel: +55 85 3392-5600
Fax: +55 85 3392-5659
ey.com.br

Relatório de revisão do auditor independente

Aos
Acionistas e Administradores da
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.
Maceió - AL

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A. ("Companhia"), em 31 de março de 2021, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo o resumo das práticas contábeis significativas demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração e apresentação adequada dessas informações intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão. Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações intermediárias não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia, em 31 de março de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Uma empresa-membro da Ernst & Young Global Limited

Building a better working world

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações intermediárias acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de nove meses findo em 31 de março de 2021, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações intermediárias, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações intermediárias tomadas em conjunto.

Fortaleza, 12 de maio de 2021.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP015199/O-6

Carlos Santos Mota Filho
Contador CRC PE020728/O-7-T-CE

Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.

Balanço patrimonial em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais)

	Notas	31/03/2021	31/12/2020
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	**384.529**	370.430
Aplicações financeiras	5	**599.926**	678.982
Contas a receber de clientes	6	**386.803**	383.401
Almoxarifado		**6.632**	6.596
Serviços pedidos		**72.951**	73.244
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	7	**159.667**	-
Impostos e contribuições a recuperar	8	**88.272**	210.429
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar		**7.784**	6.512
Depósitos judiciais	17	**170**	-
Outros créditos a receber		**97.852**	108.010
Total do ativo circulante		**1.804.586**	1.837.604
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Contas a receber de clientes	6	**277.997**	280.096
Serviços pedidos		**37**	136
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	7	**-**	873.313
Impostos e contribuições a recuperar	8	**35.819**	36.249
Depósitos judiciais	17	**33.952**	34.490
Plano de aposentadoria e pensão	24	**17.366**	17.366
Ativo financeiro da concessão	10	**53.860**	51.718
Investimentos		**169**	169
Intangível	11	**1.067.387**	1.072.658
Ativos de contrato	12	**136.423**	101.353
Direito de uso		**3.646**	3.363
Total do ativo não circulante		**1.626.656**	2.470.911
Total do ativo		**3.431.242**	4.308.515

	Notas	31/03/2021	31/12/2020
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	13	**225.629**	273.979
Empréstimos e financiamentos	14	**386.654**	418.296
Passivo de arrendamento		**1.239**	1.364
Impostos e contribuições a recolher	15	**69.038**	152.922
Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher	16	**6.528**	8.797
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento		**8.078**	9.207
Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros	7	**-**	184.479
Contribuição de iluminação pública		**24.578**	22.069
Encargos setoriais		**77.251**	73.276
Participação nos lucros		**11.392**	9.363
Dividendos a pagar		**56.946**	56.946
Provisões para processos cíveis, fiscais, trabalhistas e regulatórios	17	**45.909**	48.069
Outras contas a pagar		**18.629**	41.778
Total do passivo circulante		**931.871**	1.300.545
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	14	**1.569.188**	2.195.769
Passivo de arrendamento		**2.407**	1.999
Impostos e contribuições a recolher	15	**34.404**	37.514
Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros	7	**58.481**	-
Encargos setoriais		**7.395**	7.997
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	18	**299.750**	299.236
Provisões para processos cíveis, fiscais, trabalhistas e regulatórios	17	**172.811**	176.995
Plano de aposentadoria e pensão	24	**105.241**	105.241
Outras contas a pagar		**52.697**	52.695
Total do passivo não circulante		**2.302.374**	2.877.446
Patrimônio líquido			
Capital social	19	**1.000**	1.000
Reserva de capital		**9.125**	6.720
Reservas de lucros		**138.717**	138.717
Ajuste de avaliação patrimonial		**(179.587)**	(179.587)
Lucros à disposição da assembleia		**163.674**	163.674
Resultado no período		**64.068**	-
Total do patrimônio líquido		**196.997**	130.524
Total do passivo e patrimônio líquido		**3.431.242**	4.308.515

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias.

Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.

Demonstração do resultado

Períodos findos em 31 de março de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

	Notas	31/03/2021	31/03/2020
Receita operacional líquida	20	**569.867**	458.881
Energia elétrica comprada para revenda	22	**(339.689)**	(284.739)
Custo de construção	21	**(49.429)**	(34.374)
Custo da operação	21	**(33.611)**	(30.397)
Custos de energia elétrica, construção e operação	21	**(422.729)**	(349.510)
Lucro bruto		**147.138**	109.371
Despesas operacionais			
Despesas com vendas	21	**(15.474)**	(16.716)
Despesas gerais e administrativas	21	**(28.024)**	(23.700)
Perdas esperada por redução ao valor recuperável	21	**(13.690)**	(17.823)
Outras despesas operacionais, líquidas	21	**(6.097)**	(677)
Total de despesas operacionais		**(63.285)**	(58.916)
Resultado antes do resultado financeiro e impostos sobre lucro		**83.853**	50.455
Receitas financeiras		**56.218**	46.927
Despesas financeiras		**(70.362)**	(64.846)
Resultado financeiro	23	**(14.144)**	(17.919)
Lucro antes de imposto de renda e da contribuição social		**69.709**	32.536
Imposto de renda e contribuição social correntes	16	**(5.641)**	(79)
Impostos sobre o lucro		**(5.641)**	(79)
Lucro líquido no período		**64.068**	32.457

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias.

Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Períodos findos em 31 de março de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

	31/03/2021	31/03/2020
Lucro líquido no período	**64.068**	32.457
Outros resultados abrangentes do período, líquido de impostos	**-**	-
Total resultados abrangentes	**64.068**	32.457

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias.

Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 31 de março de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	Notas	Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial	Reserva de capital	Reservas de lucros			Reserva de lucros a destinar	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
					Legal	Incentivos fiscais	Dividendos adicionais propostos			
Saldos em 31 de dezembro de 2019		1.284.825	(198.515)	-	-	-	-	-	(1.377.778)	(291.468)
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	32.457	32.457
Saldos em 31 de março de 2020		1.284.825	(198.515)	-	-	-	-	-	(1.345.321)	(259.011)
Saldos em 31 de dezembro de 2020		1.000	(179.587)	6.720	14.834	116.719	7.164	163.674	-	130.524
Valor justo das opções de compra - *vesting period*	19.2	-	-	**894**	-	-	-	-	-	**894**
Valor justo das opções de compra - *phantom shares*	19.2	-	-	**1.511**	-	-	-	-	-	**1.511**
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	**64.068**	**64.068**
Saldos em 31 de março de 2021		**1.000**	**(179.587)**	**9.125**	**14.834**	**116.719**	**7.164**	**163.674**	**64.068**	**196.997**

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias.

Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto

Períodos findos em 31 de março de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	31/03/2021	31/03/2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do período	**64.068**	32.457
Ajustes para:		
Amortização	**16.456**	19.095
Baixa de intangível, financeiro e contratual	**-**	(8)
Encargos de dívidas, juros e variações monetárias líquidas	**36.711**	58.060
Provisão (reversão) de processos cíveis, fiscais, trabalhistas e regulatórios	**1.349**	(3.033)
Provisão (reversão) para perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa	**13.690**	17.823
Atualização do ativo financeiro	**(1.072)**	(687)
Provisão e atualização de pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	**5.278**	4.409
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	**(89.364)**	(31.597)
Imposto de renda e contribuição social (corrente)	**5.641**	79
Participação nos lucros	**2.029**	-
Rendimentos de aplicações financeiras	**(4.656)**	(4.887)
Valor justo das opções de compra - *vesting period e phantom shares*	**2.405**	-
	52.535	91.711
Variações em:		
Contas a receber de clientes	**(14.993)**	(2.886)
Almoxarifado	**(36)**	(2.933)
Serviços pedidos	**249**	(2.599)
Impostos e contribuições a recuperar	**(126)**	(1.214)
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	**(1.272)**	4.285
Outros créditos a receber	**10.158**	14.920
Depósitos judiciais	**368**	823
Fornecedores	**(49.523)**	(45.793)
Impostos e contribuições a recolher	**28.552**	(12.285)
Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher	**(229)**	(4.424)
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	**(5.150)**	16
Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros	**14.606**	-
Contribuição de iluminação pública	**2.509**	(1.973)
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	**(1.762)**	(1.117)
Participação nos lucros	**-**	2.204
Provisão para processos cíveis, fiscais, trabalhistas e regulatórios	**(7.693)**	(5.709)
Outras contas a pagar	**(23.147)**	(1.630)
	(47.489)	(60.315)
Juros pagos	**(39.734)**	(24.757)
	(39.734)	(24.757)
Fluxo de caixa líquido proveniente (utilizado) nas atividades de operacionais	**(34.688)**	6.639
Fluxo de caixa de atividades de investimento		
Aquisições no ativo intangível e contratual	**(40.255)**	(32.871)
Aplicações financeiras	**83.712**	(6.715)
Fluxo de caixa líquido proveniente (utilizado) nas atividades de investimento	**43.457**	(39.586)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento		
Amortização de empréstimos e financiamentos	**(97.839)**	(23.472)
Amortização do passivo de arrendamento	**(369)**	(395)
Captação de empréstimos e financiamentos	**103.538**	250.000
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	**5.330**	226.133
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	**14.099**	193.186
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	**370.430**	173.571
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	**384.529**	366.757
Variação no caixa e equivalentes de caixa	**14.099**	193.186

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias.

Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.

Demonstração do valor adicionado

Períodos findos em 31 de março de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	31/03/2021	31/03/2020
Receitas		
Vendas de produtos e serviços e receitas de construção	**801.305**	677.030
Perdas por redução ao valor recuperável	**(13.690)**	(17.823)
Provisão para processos cíveis fiscais e trabalhistas	**-**	(67)
Outras despesas operacionais	**-**	(700)
Outras despesas não recorrentes	**-**	23
	787.615	658.463
Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IPI)		
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	**(389.118)**	(319.113)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	**(41.741)**	(33.479)
Outras despesas	**(7.430)**	-
	(438.289)	(352.592)
Valor adicionado bruto	**349.326**	305.871
Depreciação e amortização	**(16.456)**	(19.095)
Valor adicionado líquido gerado pela Companhia	**332.870**	286.776
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	**58.626**	49.215
	58.626	49.215
Valor adicionado total a distribuir	**391.496**	335.991
Distribuição do valor adicionado		
Empregados		
Remuneração direta	**11.772**	13.102
Benefícios	**4.298**	4.837
FGTS	**1.723**	2.610
Outros	**-**	(942)
	17.793	19.607
Tributos		
Federais	**106.110**	90.718
Estaduais	**133.029**	127.228
Municipais	**-**	866
	239.139	218.812
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros	**36.621**	52.598
Aluguéis	**134**	269
Outros	**33.741**	12.248
	70.496	65.115
Remuneração de capitais próprios		
Lucro líquido do período	**64.068**	32.457
	64.068	32.457
Valor adicionado	**391.496**	335.991

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias.

1 Contexto operacional

A Equatorial Alagoas Distribuidora Energia S.A ("Companhia"), sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade Maceió, no estado de Alagoas, controlada pela Equatorial Energia S.A. ("Controladora"). A Companhia é a concessionária do serviço público de distribuição de energia elétrica e atividades associadas ao serviço de energia elétrica naquele estado, podendo prestar serviços técnicos de sua especialidade na área de concessão que abrange todo o estado de Alagoas com 27.848 km$^{2(*)}$, atendendo, em 31 de março de 2021, 1.172.167 (*) consumidores sendo tais atividades regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, vinculada ao Ministério de Minas e Energia – MME.

$^{(*)}$ não revisado.

1.1 Impactos da Covid-19

Em março de 2020, foi declarada pela Organização Mundial de Saúde - OMS a pandemia da Covid-19. Desde então, a Companhia tem acompanhado a propagação do vírus no Brasil e no mundo e seus impactos na economia.

Em 25 de março de 2020, a ANEEL publicou a Resolução Normativa n° 878/2020 em resposta às medidas de isolamento social e restrição à mobilidade, e autorizou a flexibilização, até 30 de junho de 2020, de algumas obrigações do contrato de concessão, tais como vedação a suspensão de fornecimento por inadimplemento de unidades consumidores, que abrange clientes residenciais e serviços essenciais. Em 21 de julho de 2020, a ANEEL publicou a Resolução Normativa 891/2020, suspendendo a vedação do corte por motivo de inadimplência, com exceção dos consumidores da classe de consumo Baixa Renda, que mantiveram-se protegidos pela cláusula de proibição ao corte até o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, conforme Decreto Legislativo nº 6. As medidas de isolamento, combinado às restrições de suspensão de fornecimento de energia, provocaram queda no consumo e na arrecadação das concessionárias de distribuição de energia elétrica do Grupo Equatorial.

A Companhia apresenta abaixo os principais efeitos financeiros e econômicos da Covid-19 e continuará monitorando a evolução da situação e seus impactos. Por ser uma Companhia regulada tem o seu equilíbrio econômico e financeiro garantido no contrato de concessão.

A Companhia tomou diversas medidas de prevenção para seus colaboradores, evitando que se exponham a situações de risco, como através do cancelamento de viagens nacionais e internacionais, adoção de *home office* e rodizio de colaboradores para evitar aglomerações, utilizações de meios de atendimento remotos, dentre outras. A Companhia continuará atendendo às orientações dos órgãos competentes e poderá adotar novas medidas preventivas, com foco na segurança de seus colaboradores.

Dentre os efeitos pode-se citar:

Foco nos colaboradores:

(i) Criação de um Comitê de Crise com o objetivo de monitorar os efeitos da crise bem como avaliar medidas a serem tomadas para minimizar tais impactos nos negócios da Companhia;
(ii) Aplicação de regime de *home office* para todos os trabalhadores cuja função possibilite esta modalidade de trabalho;

(iii) Para as áreas que realizavam suas atividades em centros de operações, houve uma reavaliação do espaçamento e ajuste nas posições, de forma a garantir a distância adequada e evitar aglomerações;
(iv) Suspensão de reuniões e treinamentos presenciais, partindo para adoção das práticas somente por videoconferência;
(v) Distribuição de kit de higienização para veículo e kit de higienização pessoal para os colaboradores que atuam em campo;
(vi) Disponibilização de máscaras para os colaboradores atuando nas unidades e em campo;
(vii) Verificação de temperatura corpórea dos colaboradores;
(viii) Suspensão das viagens internacionais e nacionais, exceção em casos de extrema necessidade;
(ix) Reforço na higienização dos ambientes de trabalho, obedecendo as orientações da OMS e Ministério da Saúde; e
(x) Implantação da telemedicina ocupacional na Companhia.

Foco nos negócios:

(i) Reavaliação dos gastos gerenciáveis e dos investimentos na distribuição para o ano corrente em função do novo cenário;
(ii) Ampliação dos serviços disponibilizados pelos canais digitais da Companhia, com destaque para implantação do pagamento pelo cartão de crédito no *website* da Companhia e possibilidade de cadastramento do consumidor de baixa renda pelo canal de atendimento via aplicativo *WhatsApp*;
(iii) Lançamento de campanha de adimplência para os consumidores, com sorteio de vale compras, vale energia e um carro no período de um ano;
(iv) Fornecimento e perdas de energia: no 1º trimestre de 2021, houve uma redução de perda não técnica em torno de 26,2 GWh se comparado ao mesmo período do ano anterior. Esse resultado deve-se, principalmente, às ações de combate as perdas desenvolvidas pela Companhia. Adicionalmente, houve o aumento de 1,35% no fornecimento de energia, que corresponde a um incremento de aproximadamente 13,8 GWh no período, influenciado pelas medidas de restrições sociais determinadas através de decretos editados durante a pandemia;
(v) Sobrecontração: A Companhia ficou exposta em 104,53% de sobrecontratação de energia em função da queda do volume de energia e a mesma será tratada como involuntária; e
(vi) Provisão para perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa (PECLD): resultado favorável no 1º trimestre de 2021, com manutenção dos níveis de realização abaixo do 1º trimestre de 2020. Mesmo com a manutenção das medidas de restrição a atividades para o combate da pandemia de Covid-19, a redução do auxílio emergencial, sendo eventos que influenciam na renda dos clientes, a Companhia manteve as estratégias de cobrança envidadas regularmente para a redução da inadimplência no primeiro trimestre. Em 26 de março de 2021, a ANEEL aprovou medidas especiais, frente a pandemia, através da Resolução nº 928/2021, entre as quais infere sobre o impedimento de suspensão de fornecimento de energia, que abrange exclusivamente os clientes baixa renda, até 30 de junho de 2021, diferente da Resolução Normativa 885/2020, cujo impedimento abrangia todos os tipos de clientes. As novas regras estarão vigentes entre 1º de abril até 30 de junho de 2021, conforme nota explicativa nº 29 – Eventos subsequentes.

1.2 Conta-Covid

Para aliviar parcialmente os impactos financeiros sofridos pelas distribuidoras por conta da pandemia, a ANEEL publicou a Resolução Normativa 885/2020 que regulamentou o Decreto 10.350 de 2020 para a criação da Conta-Covid. A Conta-Covid visa antecipar recursos financeiros para as distribuidoras via o mecanismo tarifário. Os seguintes itens foram considerados nos valores a serem antecipados: (i) sobrecontratação de energia; (ii) saldo de CVA em constituição, a serem constituídos e não amortizados reconhecida no processo tarifário anterior à publicação da Resolução; (iii) neutralidade dos encargos setoriais; (iv) postergação, até 30 de junho de 2020, da aplicação dos resultados dos processos tarifários de distribuidoras homologados até essa data; (v) saldo não amortizado de diferimentos reconhecidos ou revertidos no processo tarifário anterior à publicação da Resolução; e (vi) antecipação de itens relativos à Parcela B.

Em 03 de julho de 2020, a Companhia aderiu à Conta-Covid e com essa adesão são aplicadas restrições às distribuidoras, sendo elas: (i) vedação de requerimentos de suspensão ou redução dos volumes de energia elétrica adquiridos por contratos de compra e venda de energia elétrica com fundamento na diminuição do consumo devido à pandemia, verificada até dezembro de 2020; (ii) limitação, no caso de inadimplemento intrassetorial, de distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio ao percentual mínimo legal de 25% do lucro líquido, preservada a constituição das reservas legal e para contingências; e (iii) renúncia ao direito de discutir, no âmbito judicial ou arbitral, as condições, procedimentos e obrigações estabelecidas nos preceitos legais e regulamentares sobre a Conta-Covid. Contudo, é preservado o direito de requerimento de reequilíbrio econômico-financeiro.

Em razão da manifestação das renúncias estabelecidas no Termo de Aceitação, anexo à Resolução Normativa nº 885/2020, a Companhia deliberou em Assembleia Geral Extraordinária (AGE), ocorrida em 27 de abril de 2021, sobre a limitação excepcional da distribuição dos dividendos obrigatórios ou do pagamento de juros sobre o capital próprio, respeitando o mínimo legal, nos casos e nos termos em que o órgão regulador, por meio da previsão normativa ou contratual, assim o exigir, para mitigar situação de desequilíbrio financeiro causado por fato de terceiro, fato do príncipe, caso fortuito ou de força maior expressamente reconhecido. E, a AGE aprovou a distribuição de R$ 56.946 para pagamento de dividendos obrigatórios aos acionistas da Companhia, nos termos do artigo 202 da Lei das S.A., proporcionalmente às respectivas participações societárias, nos termos do Artigo 25, e parágrafos, do Estatuto Social da Companhia e R$ 7.164 para pagamento de dividendos adicionais.

Em 31 de março de 2021, conforme os Despachos 2.177/2020, 2.353/2020 e 2.640/2020, respectivamente, publicados pela ANEEL, a Companhia recebeu o montante de R$ 324.634 da Conta-Covid, sendo o valor de R$ 320.945 em 31 de julho de 2020 e R$ 3.689 em 12 de agosto de 2020.

A Companhia concluiu que o repasse da Conta-Covid é uma amortização diretamente pelo poder concedente, através da CCEE, de parcelas que, em situações normais, seriam recebidas posteriormente via tarifa após incluídas nos reajustes tarifários.

Desta forma, via antecipação da parcela A e itens financeiros, a Companhia registrou acréscimo de caixa contra o recebimento do ativo financeiro setorial ou constituição de passivo financeiro setorial, em igual valor ao repasse dos recursos financeiros recebidos da CCEE. No caso dos passivos financeiros setoriais, esses serão amortizados quando do repasse dos efeitos da parcela A para o consumidor nos reajustes tarifários.

Vale relembrar que a Companhia trabalha com uma política de caixa conservadora, que busca manter a liquidez robusta, mediante a realização de aplicações em instituições financeiras de primeira linha e em operações com baixo risco de crédito, tais como: títulos de renda fixa, títulos públicos, operações compromissadas, CDBs, entre outros.

2 Base de preparação e apresentação das informações intermediárias

2.1 Declaração de conformidade

As informações intermediárias relativas ao período findo em 31 de março de 2021 foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Todas as informações relevantes próprias das informações intermediárias estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas informações trimestrais. Desta forma, as informações relevantes próprias das informações trimestrais estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das informações intermediárias foi autorizada pela Administração em 12 de maio de 2021.

2.2 Base de mensuração

As informações intermediárias da Companhia foram preparadas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos por meio de resultado e outros resultados abrangentes, quando requerido nas normas.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações intermediárias da Companhia são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações intermediárias apresentadas em Real foram arredondadas para milhares, exceto quando indicado de outra forma.

3 Principais políticas contábeis

Essas informações intermediárias foram elaboradas segundo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações contábeis do último exercício social e devem ser analisadas em conjunto com a nota explicativa nº 4 – Principais politicas contábeis, das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2020, as quais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	31/03/2021	31/12/2020
Caixa e depósitos bancários à vista	**35.327**	10.504
Caixa e equivalentes de caixa		
Investimentos		
Certificados de Depósitos Bancários – CDB	**1.229**	1.032
Operações Compromissadas	**324.191**	322.890
Fundo de investimento (Exclusivo) (a)		
Cotas de Fundos de Investimento	**-**	2.578
Operações Compromissadas	**23.782**	33.426
Subtotal de caixa e equivalentes	**349.202**	359.926
Total	**384.529**	370.430

(a) Referem-se a Fundos de Investimentos, CDB - Certificados de Depósitos Bancários e Operações Compromissadas, de alta liquidez e possuem baixo risco de crédito. Tais aplicações estão disponíveis para utilização nas operações da Companhia, prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitos a insignificante risco de mudança de valor, ou seja, são ativos financeiros com liquidez imediata. Adicionalmente, os fundos exclusivos, são investimentos em cotas (FIC), administrados pela instituição financeira, que aloca seus recursos em cotas de diversos fundos abertos de baixo risco, insignificante variação de rentabilidade e alta liquidez, não tendo participação relevante e gestão no patrimônio líquido do fundo aplicado, ou seja, sem exceder 10% do patrimônio líquido. Logo, esses investimentos são classificados como caixa e equivalentes de caixa, conforme CPC 03(R2) - Demonstrações de Fluxo de Caixa.

A carteira global é remunerada pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e a rentabilidade média ponderada da carteira no período findo em 31 de março de 2021 equivale a 98,48% do CDI (97,80% do CDI em 31 de dezembro de 2020).

5 Aplicações financeiras

	31/03/2021	31/12/2020
Fundos de Investimentos (Exclusivo)		
Cotas de Fundos de Investimentos	**564.431**	650.509
Títulos Públicos	**35.495**	28.473
Total	**599.926**	678.982

Os Fundos de Investimentos representam operações de baixo risco em instituições financeiras de primeira linha e são compostos por diversos ativos visando melhor rentabilidade, tais como: títulos de renda fixa, títulos públicos, operações compromissadas, debêntures, CDBs, entre outros, de acordo com a política de investimento da Companhia. Adicionalmente, os fundos exclusivos, são investimentos em cotas (FIC), administrados pela instituição financeira, que alocam seus recursos em cotas de diversos fundos abertos com suscetibilidade de variação do valor. Logo, a Companhia não possui gestão e controle direto sobre exposição, direitos, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento e capacidade de utilizar seu poder para afetar o valor dos retornos sobre esses investimentos, tampouco participação relevante (limite máximo de 10% do Patrimônio Líquido) conforme CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas.

A carteira global é remunerada pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), logo, a rentabilidade média ponderada da carteira no período findo em 31 de março de 2021 equivale a 94,71% do CDI (89,74% do CDI em 31 de dezembro de 2020).

6 Contas a receber de clientes

6.1 Composição dos saldos

	31/03/2021	31/12/2020
Residencial	**131.283**	123.663
Industrial	**23.470**	23.706
Comercial	**70.669**	71.840
Rural	**22.829**	23.133
Poder público	**20.795**	17.632
Iluminação pública	**42.417**	42.992
Serviço público	**18.955**	18.733
Contas a receber de consumidores faturados	**330.418**	321.699
Contas a receber de consumidores não faturados (a)	**51.602**	45.346
Residencial	**66.467**	63.910
Industrial	**55.178**	55.653
Comercial	**249.710**	254.873
Rural	**3.810**	3.924
Poder público	**62.481**	63.526
Iluminação pública	**6.869**	6.928
Serviço público	**6.561**	6.774
Parcelamentos (b)	**451.076**	455.588
Baixa renda (c)	**6.607**	6.031
Outras	**15.939**	20.068
Total	**855.642**	848.732
(-) Provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber	**(190.842)**	(185.235)
Total contas a receber clientes	**664.800**	663.497
Circulante	**386.803**	383.401
Não circulante	**277.997**	280.096

(a) Corresponde à energia elétrica distribuída, mas não faturada para os consumidores. Seu faturamento é efetuado tomando como base os ciclos de leitura, que em alguns casos sucedem ao período de encerramento contábil;

(b) A política de parcelamentos sobre faturas de energia elétrica da Companhia prevê o parcelamento de até 48 vezes, com a aplicação de taxa de juros de até 1% a.m. Para os parcelamentos firmados anteriormente à 31 de março de 2019, a Companhia efetuou análise e concluiu que não há necessidade de ajuste a valor presente; e

(c) O Governo Federal, por meio das Leis nº 12.212 e nº 10.438, determinou a aplicação da tarifa social de baixa renda com a finalidade de contribuir para a modicidade da tarifa de fornecimento de energia elétrica aos consumidores finais integrantes da subclasse residencial baixa renda.

6.2 Perdas esperadas para redução ao valor recuperável do contas a receber

	31/12/2020	Provisões/ adições (a)	Reversões (baixas) (a)	31/03/2021
Contas a receber de consumidores faturados	47.720	**12.273**	**(6.385)**	**53.608**
Parcelamentos	135.617	**15.998**	**(16.722)**	**134.893**
Contas a receber de consumidores não faturados	1.138	**252**	**(95)**	**1.295**
Outras	760	**837**	**(551)**	**1.046**
Total	185.235	**29.360**	**(23.753)**	**190.842**

	31/12/2019	Provisões/ adições (a)	Reversões (baixas) (a)	31/03/2020
Contas a receber de consumidores faturados	56.059	2.426	(9.156)	49.329
Parcelamentos	160.314	788	(5.994)	155.108
Outras	5.337	60	(887)	4.510
Total	221.710	3.274	(16.037)	208.947

(a) A movimentação líquida de PECLD no período findo em 31 de março de 2021 gerou um aumento de R$ 5.607 (redução de R$ 12.763 em 31 de março de 2020), que somada a baixa efetiva dos recebíveis e incobráveis de R$ 8.083 (R$ 30.128 em 31 de março de 2020), provoca um efeito no resultado do período de R$ 13.690 (R$ 17.365 em 31 de março de 2020, o qual somado a provisão para perdas de outros créditos a receber de R$ 458 resultou no impacto total no resultado de R$ 17.823 a título de perdas esperadas por redução ao valor recuperável).

6.3 Contas a receber de consumidores faturados

	31/03/2021			
	Saldos a vencer	**Vencidos até 90 dias**	**Vencidos há mais de 90 dias**	**Total**
Residencial	**71.210**	**48.462**	**11.611**	**131.283**
Industrial	**8.746**	**1.517**	**13.207**	**23.470**
Comercial	**44.157**	**9.579**	**16.933**	**70.669**
Rural	**9.512**	**3.305**	**10.012**	**22.829**
Poder público	**9.849**	**5.785**	**5.161**	**20.795**
Iluminação pública	**10.712**	**21.323**	**10.382**	**42.417**
Serviço público	**10.333**	**3.337**	**5.285**	**18.955**
Total fornecimento faturado	**164.519**	**93.308**	**72.591**	**330.418**

	31/12/2020			
	Saldos a vencer	**Vencidos até 90 dias**	**Vencidos há mais de 90 dias**	**Total**
Residencial	71.300	43.454	8.909	123.663
Industrial	9.075	1.543	13.088	23.706
Comercial	46.588	8.687	16.565	71.840
Rural	11.050	2.073	10.010	23.133
Poder público	8.874	4.069	4.689	17.632
Iluminação pública	32.257	632	10.103	42.992
Serviço público	10.815	2.948	4.970	18.733
Total fornecimento faturado	189.959	63.406	68.334	321.699

6.4 Parcelamentos

	31/03/2021			
	Saldos a vencer	**Vencidos até 90 dias**	**Vencidos há mais de 90 dias**	**Total**
Residencial	**57.711**	**5.905**	**2.851**	**66.467**
Industrial	**46.165**	**137**	**8.876**	**55.178**
Comercial	**246.118**	**1.580**	**2.012**	**249.710**
Rural	**3.069**	**261**	**480**	**3.810**
Poder público	**48.511**	**2.020**	**11.950**	**62.481**
Iluminação pública	**6.824**	**45**	**-**	**6.869**
Serviço público	**4.560**	**523**	**1.478**	**6.561**
Total do parcelamento	**412.958**	**10.471**	**27.647**	**451.076**

	31/12/2020			
	Saldos a vencer	**Vencidos até 90 dias**	**Vencidos há mais de 90 dias**	**Total**
Residencial	55.827	5.307	2.776	63.910
Industrial	46.585	207	8.861	55.653
Comercial	251.174	1.482	2.217	254.873
Rural	3.138	293	493	3.924
Poder público	50.388	1.788	11.350	63.526
Iluminação pública	6.898	30	-	6.928
Serviço público	5.045	691	1.038	6.774
Total do parcelamento	419.055	9.798	26.735	455.588

Aging parcelamentos saldos a vencer

	31/03/2021				
	2021	**2022**	**2023**	**Após 2023**	**Total**
Residencial	**35.957**	**18.736**	**2.828**	**190**	**57.711**
Industrial	**42.093**	**2.105**	**1.607**	**360**	**46.165**
Comercial	**21.815**	**14.270**	**12.136**	**197.897**	**246.118**
Rural	**2.169**	**690**	**143**	**67**	**3.069**
Poder público	**5.933**	**5.582**	**5.201**	**31.795**	**48.511**
Iluminação pública	**248**	**315**	**334**	**5.927**	**6.824**
Serviço público	**1.314**	**905**	**479**	**1.862**	**4.560**
Total do parcelamentos a vencer	**109.529**	**42.603**	**22.728**	**238.098**	**412.958**

	31/12/2020				
	2021	**2022**	**2023**	**Após 2023**	**Total**
Residencial	41.293	12.943	1.441	150	55.827
Industrial	42.521	2.100	1.605	359	46.585
Comercial	27.475	13.724	11.998	197.977	251.174
Rural	2.488	481	102	67	3.138
Poder público	7.812	5.580	5.201	31.795	50.388
Iluminação pública	323	315	334	5.926	6.898
Serviço público	1.800	904	479	1.862	5.045
Total do parcelamentos a vencer	123.712	36.047	21.160	238.136	419.055

Aging de parcelamentos vencidos há mais de 90 dias

	31/03/2021				
	Venc. 91 a 360 dias	**Venc. de 361 a 720 dias**	**Venc. de 721 a 1080 dias**	**Venc. de 1081 a 1530 dias**	**Total**
Residencial	**2.471**	**-**	**-**	**380**	**2.851**
Industrial	**333**	**40**	**-**	**8.503**	**8.876**
Comercial	**1.020**	**76**	**107**	**809**	**2.012**
Rural	**377**	**55**	**-**	**48**	**480**
Poder Público	**4.688**	**646**	**-**	**6.616**	**11.950**
Serviço Público	**1.413**	**65**	**-**	**-**	**1.478**
Total de parcelamentos	**10.302**	**882**	**107**	**16.356**	**27.647**

	31/12/2020				
	Venc. 91 a 360 dias	**Venc. de 361 a 720 dias**	**Venc. de 721 a 1080 dias**	**Venc. de 1081 a 1530 dias**	**Total**
Residencial	2.396	-	-	380	2.776
Industrial	321	36	-	8.504	8.861
Comercial	1.010	292	352	563	2.217
Rural	400	45	-	48	493
Poder Público	4.246	488	-	6.616	11.350
Serviço Público	1.018	20	-	-	1.038
Total de parcelamentos	9.391	881	352	16.111	26.735

7 Valores a receber (devolver) da parcela A e outros itens financeiros

	31/12/2020	Constituição	Atualização	Outros	Amortizações	31/03/2021
Parcela A						
CDE - Conta de desenvolvimento energético	(4.830)	**7.860**	**(9)**	**-**	**1.263**	**4.284**
PROINFA - Programa de incentivo às fontes alternativas de energia elétrica	(1.248)	**2.553**	**15**	**-**	**659**	**1.979**
Rede básica	54.833	**23.973**	**401**	**-**	**55**	**79.262**
Compra de energia CVA (a)	153.708	**28.621**	**712**	**-**	**(16.434)**	**166.607**
ESS - Encargos do serviço do sistema	(20.288)	**23.315**	**(64)**	**-**	**7.414**	**10.377**
(-) Repasses da Conta-Covid – Parcela A (b)	(128.713)	**-**	**(626)**	**-**	**-**	**(129.339)**
	53.462	**86.322**	**429**	**-**	**(7.043)**	**133.170**
Itens financeiros						
Sobrecontratação de energia	6.093	**(9.841)**	**65**	**-**	**12.174**	**8.491**
Neutralidade	32.046	**(222)**	**1**	**-**	**-**	**31.825**
Ultrapassagem de demanda e reativo excedente	(9.000)	**(2.932)**	**(309)**	**-**	**2.244**	**(9.997)**
Ativos setoriais RGR (c)	660.554	**5.425**	**1.852**	**(667.831)**	**-**	**-**
Constituição de passivo regulatório – Conta-Covid (d)	(198.541)	**-**	**(964)**	**-**	**-**	**(199.505)**
Risco Hidrológico (e)	(50.028)	**(13.848)**	**(225)**	**-**	**9.671**	**(54.430)**
Acordo Bilateral	3.344	**-**	**-**	**-**	**(3.199)**	**145**
Outros (f)	190.904	**680**	**1.009**	**-**	**(1.106)**	**191.487**
	635.372	**(20.738)**	**1.429**	**(667.831)**	**19.784**	**(31.984)**
Total	688.834	**65.584**	**1.858**	**(667.831)**	**12.741**	**101.186**
Ativo (passivo)						
Circulante	(184.479)					**159.667**
Não circulante	873.313					**(58.481)**

(a) O saldo de compra de energia foi impactado pelo aumento dos custos da operação do efeito da contratação por disponibilidade e do risco hidrológico, resultantes dos custos repassados à distribuidora para o atendimento do seu mercado, gerando uma CVA positiva no período. Com relação à amortização, período findo em 31 de março de 2021, tem-se o valor negativo de R$ 16.434 reconhecido na Revisão Tarifária Extraordinária 2020;

(b) Referem-se aos repasses da Conta-Covid, conforme Despachos 2.177/2020, 2.353/2020 e 2.640/2020 publicados pela ANEEL, referente a baixa do ativo financeiro setorial – parcela A (CVA e Saldo CVA em Amortização) no valor de R$ 129.339;

(c) Saldo oriundo do empréstimo aprovado pela ANEEL a título de RGR (Reserva Global de Reversão) e repassado através da Câmera de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE. O empréstimo foi aprovado devido à necessidade de recursos extraordinários durante o período em que a Companhia foi considerada pela ANEEL como Distribuidora Designada, atuando como prestadora de serviços até a sua privatização. O repasse foi aprovado no dia 12 de fevereiro de 2019, atendendo o que está disposto na Portaria MME nº 510, de 20 de dezembro de 2018. No período findo em 31 de março de 2021, o valor bruto de Ativos setoriais RGR no montante de R$ 1.275.391 foi compensado com o valor correspondente ao empréstimo considerando que a Lei 14.120, de 1º de março de 2021, extinguiu a obrigação de pagamento destes, bem como o montante correspondente à parcela com direito a reconhecimento tarifário e que não tenha sido objeto de deságio, nos termos do edital da licitação de que tratam os §§ 1º-A e 1º-C do art. 8º da Lei nº 12.783, de 11 de janeiro de 2013. O registro do ajuste a valor presente foi realizado em função da alteração das condições contratuais definidas no novo contrato de concessão para a dívida correspondente ao ativo financeiro setorial, em decorrência da compensação citada o saldo residual no montante de R$ 607.560 foi estornado;

(d) Referem-se aos repasses da Conta-Covid, conforme Despachos 2.177/2020, 2.353/2020 e 2.640/2020 publicados pela ANEEL, referente à constituição de passivo financeiro setorial (sobrecontratação, neutralidade, postergação reajuste tarifário e diferimentos parcela A) no valor de R$ 199.505;

(e) Reconhecimento antecipado dos custos de compra de energia elétrica associados aos riscos hidrológicos, conforme previsto no PRORET Submódulo 4.4 - Demais Componentes Financeiros, item 5.11. A previsão de risco hidrológico definida no processo tarifário será revertida no processo tarifário subsequente, devidamente atualizada. Em 31 de março de 2021, esse financeiro apresenta-se passivo no montante de R$ 54.430; e

(f) Em 31 de março de 2021, o saldo dos outros ativos e passivos regulatórios tem em sua composição os: i) o montante de R$ 165.085 referente ao diferimento dos itens financeiros da revisão tarifária de maio de 2020 (CVA em processamento - transporte, neutralidade da Parcela A, CVA em processamento encargos e CVA em processamento energia); ii) financeiro constituído em função da Postergação de Reajuste Tarifário de R$ 23.544; iii) outros financeiros referentes ao: recálculo da Parcela B 2019, com efeito negativo de R$ 3, ajuste CUSD de R$ 373, garantias financeiras de R$ 2.489 e repasse de compensação DIC/FIC, impactando negativamente em R$ 1.

Com relação ao montante de reconhecimento das baixas dos ativos e passivos regulatórios no período findo em 31 de março de 2021, tais valores referem-se às diferenças entre os custos homologados pela ANEEL no processo Revisão Tarifária Extraordinária – RTE quanto aos valores de Parcela A e demais componentes financeiros, que são incluídos nas tarifas no início do período tarifário e aqueles efetivamente incorridos ao longo do período de vigência da tarifa. Os respectivos valores são realizados ao término do período tarifário, ou seja, na data do processo tarifário, ocorrendo a amortização dos saldos remanescentes, bem como a extinção dos saldos apurados e não recuperados.

Através da Resolução Homologatória nº 2.684, de 28 de abril de 2020, a ANEEL homologou o resultado da RTE da Companhia, as Tarifas de Energia – TE e as Tarifas de Uso do Sistema de Distribuição – TUSD, com efeito tarifário médio a ser percebido pelos consumidores de 9,85% (nove inteiros e oitenta e cinco centésimos por cento). As novas tarifas que entraram em vigor no dia 03 de maio de 2020 possuem vigência até 02 de maio de 2021.

No entanto, conforme art. 11, da Resolução Homologatória nº 2.684, de 28 de abril de 2020, ficou suspensa a aplicação das tarifas homologadas no processo da Revisão Tarifária Extraordinária da Companhia de 2020 até a data de 30 de junho de 2020. Assim sendo, a concessionária continuou a aplicar, a partir de 03 de maio de 2020, as tarifas vigentes, constantes das Tabelas 1 e 2 da Resolução Homologatória nº 2.540, de 30 de abril de 2019. A partir de primeiro de julho de 2020, a concessionária começou a aplicar as tarifas constantes das Tabelas 1 e 2 da Resolução Homologatória nº 2.684, de 28 de abril de 2020.

8 Impostos e contribuições a recuperar

	31/03/2021	31/12/2020
Circulante		
ICMS a recuperar (CIAP) (a)	**9.421**	8.875
PIS e COFINS	**4**	4
PIS e COFINS a recuperar (ICMS) (b) – Nota explicativa 18	**78.213**	200.926
Outros	**634**	624
Total circulante	**88.272**	210.429
Não circulante		
ICMS a recuperar (CIAP) (a)	**16.987**	16.367
Outros	**18.832**	19.882
Total não circulante	**35.819**	36.249
Totais impostos e contribuições a recuperar	**124.091**	246.678

(a) A Companhia possui, em 31 de março de 2021, impostos a recuperar referentes aos créditos de ICMS sobre aquisição de materiais destinados ao ativo operacional, apropriados à proporção de 1/48 avos no montante de R$ 26.408 (R$ 25.242 em 31 de dezembro de 2020); e

(b) Em 31 de março de 2021, a Companhia possui habilitação dos créditos pela Receita Federal, classificado no ativo circulante, no montante de R$ 78.213 (R$ 200.926 em 31 de dezembro de 2020), o qual será realizado mediante compensação dos seguintes tributos federais até o final do exercício: imposto de renda e contribuição social, PIS e COFINS e retenções federais. O registro realizado foi baseado na opinião de seus assessores jurídicos após publicação do Acórdão do julgamento do Recurso extraordinário julgado pelo Supremo Tribunal Federal - STF, e suportado pelo trânsito e julgado da Ação, conforme nota explicativa nº 18 - PIS e COFINS a serem restituídos a consumidores. No período de janeiro a março de 2021, a Companhia compensou créditos habilitados pela Receita Federal no montante de R$ 123.227 com os tributos federais de imposto de renda, contribuição social, PIS, COFINS e retenções federais através de PER/DCOMP.

9 Partes relacionadas

Em 31 de março de 2021 a Companhia possui movimentações com partes relacionadas, principalmente dos contratos de compartilhamentos, dividendos, empréstimos, entre outros, com as empresas descritas abaixo:

Outras créditos a receber	**31/03/2021**		**31/12/2020**	**31/03/2020**
	Ativo	**Efeito no resultado (Receita)**	**Ativo**	**Efeito no resultado (Receita)**
Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.	**211**	**-**	249	-
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.	**247**	**27**	361	-
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.	**78**	**7**	116	-
Equatorial Transmissora 1 SPE S.A.	**3**	**8**	10	-
Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.	**3**	**8**	10	-
Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.	**3**	**9**	12	-
Equatorial Transmissora 4 SPE S.A.	**6**	**19**	24	-
Equatorial Transmissora 5 SPE S.A.	**3**	**8**	10	-
Equatorial Transmissora 6 SPE S.A.	**3**	**9**	11	-
Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.	**3**	**8**	9	-
Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.	**4**	**12**	15	-
Integração Transmissora de Energia S.A. (INTESA)	**4**	**12**	16	-
Total	**568**	**127**	843	-

Fornecedores		31/03/2021		31/12/2020	31/03/2020
	Ref.	Passivo	Efeito no resultado (Despesa)	Passivo	Efeito no resultado (Despesa)
Geradora de Energia do Maranhão S.A.	(a)	**(218)**	**(3.130)**	-	(805)
Equatorial Telecomunicações S.A.	(c)	**-**	**(402)**	-	(419)
Equatorial Serviços S.A.	(d)	**-**	**(1.575)**	-	(1.532)
Integração Transmissora de Energia S.A.(INTESA)	(b)	**(130)**	**(370)**	(137)	(349)
Equatorial Transmissora 1 SPE S.A.	(b)	**(71)**	**(213)**	(103)	(8)
Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.	(b)	**(65)**	**(194)**	(94)	(98)
Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.	(b)	-	-	(239)	-
Equatorial Transmissora 4 SPE S.A.	(b)	**(225)**	**(504)**	-	-
Equatorial Transmissora 5 SPE S.A.	(b)	**(104)**	**(222)**	-	-
Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.	(b)	**(88)**	**(206)**	(13)	-
Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.	(b)	**(107)**	**(319)**	(163)	(195)
Total		**(1.008)**	**(7.135)**	(749)	(3.406)

Outras contas a pagar		31/03/2021		31/12/2020	31/03/2020
	Ref.	Passivo	Efeito no resultado (Despesa)	Passivo	Efeito no resultado (Despesa)
Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.		**(584)**	**(1.004)**	(2.331)	-
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.		**(52)**	**-**	(432)	-
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.		**(69)**	**-**	(174)	-
Equatorial Transmissão S. A.		**(18)**	**(47)**	(85)	-
Equatorial Energia Fundação de Previdência		**-**	**(578)**	-	-
Fundação CEAL de Assistência Social e Previdência – FACEAL		-	-	(604)	-
Total		**(723)**	**(1.629)**	(3.626)	-

(a) Os valores com Geradora de Energia do Maranhão S.A. (“Gera Maranhão”) são provenientes do Contrato de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado - CCEAR Nº 5577/2007 - 29457N - 29458N, que é pactuado em condições normais de mercado, com vigência até 2024;

(b) Os valores da INTESA, Equatorial Transmissora 1 SPE S.A, Equatorial Transmissora 2 SPE S.A, Equatorial Transmissora 3 SPE S.A, Equatorial Transmissora 4 SPE S.A, Equatorial Transmissora 5 SPE S.A, Equatorial Transmissora 7 SPE S.A e Equatorial Transmissora 8 SPE S.A são referentes aos contratos de compartilhamento que abrange os contratos de infraestrutura relacionados ao uso do sistema de transmissão e recursos humanos, após validação dos cálculos pelo órgão regulador ANEEL.

(c) Os valores com a Equatorial Telecomunicações Ltda. são provenientes do contrato de serviços de telefonia, através do uso intensivo das telecomunicações de internet via fibra ótica; e

(d) Os valores com a 55 Soluções S. A. são oriundos de prestação serviços de recursos humanos, administrativos e rateio proporcional das respectivas despesas incorridas, com prazo de duração indeterminado.

9.1 Remuneração de pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os Conselheiros de Administração, o Presidente e os Diretores. A remuneração total foi fixada em até R$ 12.000, conforme Ata da Reunião do Conselho de Administração, realizada em 27 de abril de 2021 (R$ 8.000 em 04 de junho de 2020).

Os diretores da Companhia não mantêm nenhuma operação de empréstimos, adiantamentos e outros com a Companhia, além dos seus serviços normais.

Em 31 de março de 2021 e em 31 de dezembro de 2020, a Companhia não possui para suas pessoas chave da Administração remuneração na categoria de benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

Os benefícios pós-empregos estão descritos na nota explicativa nº 24 - Benefício pós emprego (Entidade de previdência privada) e referem-se aos planos de benefícios de aposentadoria e pensão com o objetivo de complementar e suplementar os benefícios pagos pelo sistema oficial da previdência social.

Os diretores executivos possuem o benefício de plano de Pagamento Baseado em Ações. As datas de vencimento e os preços de exercício das opções de compra de ações pelos diretores executivos e detalhes adicionais do plano estão apresentados na nota explicativa nº 19.2 – Plano de opção de compra de ações.

Proporção de cada elemento na remuneração total, referente ao período findo em 31 de março de 2021:

	Conselho de Administração	%	Diretoria Estatutária	%	Total
Números de membros	3		7		10
Remuneração fixa	29	100%	607	22%	636
Salário ou Pró-labore	24	83%	431	15%	455
Benefícios diretos e indiretos	-	0%	90	3%	90
Outros(INSS parte empresa)	5	17%	86	3%	91
Remuneração variável	-	0%	376	13%	376
Bônus	-	0%	376	13%	376
Benefícios pós emprego	-	0%	11	0%	11
Remuneração baseada em ações	-	0%	1.799	64%	1.799
Valor total da remuneração por órgão	29	100%	2.793	100%	2.822

9.2 Garantias

A Equatorial Energia S.A., controladora da Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A., presta garantia como avalista ou fiadora da Companhia sem ônus nos contratos de financiamentos abaixo listados:

Instituição	Valor do financiamento	% do aval	Início	Término	Valor liberado	31/03/2021
BNDES 19/20	284.845	100	23/12/2019	15/10/2039	200.000	234.815
BNDES 21/23	491.929	100	28/01/2021	15/05/2040	81.500	82.889
Santander	250.000	100	16/01/2020	27/12/2023	250.000	251.630
Apólice de Seguros	130.388	100	15/04/2020	08/04/2024	-	-
	1.157.162	-	-	-	531.500	569.334

10 Ativo financeiro da concessão

A movimentação dos saldos referentes ao ativo financeiro da concessão está conforme a seguir demonstrada:

	31/12/2020	Atualização do ativo financeiro (a)	Transferência ativo contrato	31/03/2021
Ativo financeiro	51.718	**1.072**	**1.070**	**53.860**
Total ativo financeiro da concessão	51.718	**1.072**	**1.070**	**53.860**

	31/12/2019	Atualização do ativo financeiro	Transferência Ativo Contrato	Reclassifi-cação	31/12/2020
Ativo financeiro	69.536	(20.438)	3.470	(850)	51.718
Total ativo financeiro da concessão	69.536	(20.438)	3.470	(850)	51.718

A concessão da Companhia não é onerosa, desta forma, não há obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao poder concedente.

(a) Visando a melhor estimativa da indenização ao final da concessão, o ativo financeiro é revisado mensalmente, considerando a atualização pelo IPCA, por ser este um dos principais critérios de atualização utilizado pelo regulador nos processos de reajuste tarifário;

11 Intangível

O ativo intangível está constituído conforme a seguir demonstrado:

		31/03/2021			
	Taxas anuais (%)	**Custo**	**Amortização**	**(-) Obrigações Vinculadas à Concessão**	**Valor líquido**
Em serviço	**4,32%**	**2.030.950**	**(788.543)**	**(175.020)**	**1.067.387**
Total intangível		**2.030.950**	**(788.543)**	**(175.020)**	**1.067.387**

		31/12/2020			
	Taxas anuais (%)	**Custo**	**Amortização**	**(-) Obrigações Vinculadas à Concessão**	**Valor líquido**
Em serviço	4,34%	2.020.134	(768.688)	(178.788)	1.072.658
Total intangível		2.020.134	(768.688)	(178.788)	1.072.658

O ativo intangível é composto pelo direito de uso dos bens vinculados ao contrato de serviço de concessão amortizáveis pela vida útil do bem e limitados à data do contrato de concessão, março de 2049, conforme ICPC 01(R1) - Contratos de concessão.

Movimentação do ativo intangível

	31/12/2020	Adições	Transferências ativo de contrato (a)	31/03/2021
Em serviço	2.020.134	-	**10.816**	**2.030.950**
(-) Amortização	(768.688)	**(19.855)**	-	**(788.543)**
Total em serviço	1.251.446	**(19.855)**	**10.816**	**1.242.407**
Obrigações especiais em serviço (b)	(355.094)	-	-	**(355.094)**
(-) Amortização	176.306	**3.768**	-	**180.074**
Total em obrigações especiais	(178.788)	**3.768**	-	**(175.020)**
Total	1.072.658	**(16.087)**	**10.816**	**1.067.387**

	31/12/2019	Adições	Baixas	Transferências ativo de contrato	Reclassificação	31/12/2020
Em serviço	1.944.017	-	(20.082)	95.349	850	2.020.134
(-) Amortização	(708.074)	(76.450)	15.836	-	-	(768.688)
Total em serviço	1.235.943	(76.450)	(4.246)	95.349	850	1.251.446
Obrigações especiais em serviço (b)	(355.103)	-	9	-	-	(355.094)
(-) Amortização	161.381	14.925	-	-	-	176.306
Total em obrigações especiais	(193.722)	14.925	9	-	-	(178.788)
Total	1.042.221	(61.525)	(4.237)	95.349	850	1.072.658

A Companhia avaliou e não há nenhum indicativo de que o valor contábil dos bens exceda seu valor recuperável para o período findo em 31 de março de 2021 e para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

(a) Correspondem às transferências (bifurcação) de ativos de contrato para o intangível em serviço e ativo financeiro da concessão; e

(b) Obrigações especiais representam, substancialmente, recursos da União Federal, dos Estados e dos Municípios e pela participação de consumidores, vinculados à realização de investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica;

12 Ativos de contrato

O ativo de contrato está constituído conforme a seguir demonstrado:

	31/03/2021		
	Custo	(-) Obrigações Vinculadas à Concessão	Valor líquido
Ativos de contrato	**207.912**	**(71.489)**	**136.423**
Total	**207.912**	**(71.489)**	**136.423**

	31/12/2020		
	Custo	(-) Obrigações Vinculadas à Concessão	Valor líquido
Ativos de contrato	170.369	(69.016)	101.353
Total	170.369	(69.016)	101.353

Movimentação do ativo de contrato

			Transferências (a)		
	31/12/2020	Adições (c)	Ativo intangível	Ativo financeiro	31/03/2021
Em curso	170.369	**49.429**	**(10.816)**	**(1.070)**	**207.912**
Obrigações especiais (b)	(69.016)	**(2.473)**	-	-	**(71.489)**
Total	101.353	**46.956**	**(10.816)**	**(1.070)**	**136.423**

			Transferências			
	31/12/2019	Adições (c)	Ativo intangível	Ativo financeiro	Baixas	31/12/2020
Em curso	93.145	198.296	(95.349)	(3.470)	(22.253)	170.369
Obrigações especiais (b)	(46.996)	(22.020)	-	-	-	(69.016)
Total	46.149	176.276	(95.349)	(3.470)	(22.253)	101.353

(a) Correspondem às transferências de ativos de contrato para o intangível em serviço; e

(b) Obrigações especiais representam, substancialmente, recursos da União Federal, dos Estados e dos Municípios e pela participação de consumidores, vinculados à realização de investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica.

(c) O montante de 46.956 (R$ 176.276 em 31 de dezembro de 2020) refere-se às adições líquidas dos ativos de contrato reconhecidas no exercício, R$ 40.255 (R$ 154.688 em 31 de dezembro de 2020) impactou o caixa da Companhia, R$ 1.173 (R$ 2.977 em 31 de dezembro de 2020) decorre das adições em contrapartida de fornecedores, R$ 4.021 (R$ 17.047 em 31 de dezembro de 2020) refere-se às adições em contrapartida de obrigações sociais e trabalhistas e R$ 1.507 (R$ 1.564 em 31 de dezembro de 2020) trata-se à capitalização de juros de empréstimos ligados à aquisição ou construção de ativos qualificáveis de acordo com as regras do CPC 20(R1) - Custos de empréstimos, ver informações na nota explicativa nº 14 – Empréstimos e financiamentos.

A Companhia avaliou o impacto e concluiu como baixo o risco de não recebimento e perda associada, pois os mesmos serão remunerados, a partir da entrada em serviço, (i) por meio do incremento da tarifa cobrada dos clientes, através dos ciclos de Revisão Tarifária Periódica, compondo a receita de tarifa faturada aos consumidores, ou ainda (ii) pelo direito incondicional de receber dinheiro ou outro ativo financeiro do Poder Concedente, a título de indenização pela reversão da infraestrutura do serviço público. Dessa forma, não foi identificado nenhum indicativo de *impairment,* e, consequentemente, nenhuma provisão foi constituída no período findo em 31 de março de 2021. Os valores dos bens em construção estão sujeitos à fiscalização da ANEEL.

13 Fornecedores

	31/03/2021	31/12/2020
Suprimento de energia elétrica (a)	**123.601**	156.202
Encargos de uso da rede elétrica	**29.992**	28.991
Materiais e serviços (b)	**71.028**	87.295
Partes relacionadas – nota explicativa nº 9	**1.008**	749
Outros	**-**	742
Total fornecedores	**225.629**	273.979

(a) A variação no período deve-se à redução dos custos das operações com a CCEE - efeito disponibilidade, efeito da contratação de cotas de garantia e exposição financeira que são valoradas ao Preço de Liquidação das Diferenças - PLD, o qual teve uma redução de R$/MWh 256,26 para R$/MWh 196,43 para as distribuidoras no atendimento do mercado, o qual resultou na redução da despesa.

(b) A composição deve-se, substancialmente, a fornecedores de materiais e serviços, referentes ao custeio operacional e aos investimentos realizados na infraestrutura da área de concessão da Companhia.

14 Empréstimos e financiamentos

14.1 Composição do saldo

			31/03/2021		
	Custo médio da dívida (% a.a.)	Garantia	Principal e encargos		
			Circulante	Não circulante	Total
Moeda nacional					
Eletrobras	3,19%	Recebíveis	**374.835**	**1.011.757**	**1.386.592**
BNDES	10,40%	Aval do Controlador + Recebíveis	**10.193**	**307.511**	**317.704**
Santander	3,22%	Aval do Controlador	**1.630**	**250.000**	**251.630**
Subtotal	4,36%		**386.658**	**1.569.268**	**1.955.926**
(-) Custo de capitação			**(4)**	**(80)**	**(84)**
Total empréstimos e financiamentos (a)	4,36%		**386.654**	**1.569.188**	**1.955.842**

			31/12/2020		
	Custo médio da dívida (% a.a.)	Garantia	Principal e encargos		
			Circulante	Não circulante	Total
Moeda nacional					
Eletrobras	3,78%	Recebíveis	403.494	1.097.004	1.500.498
BNDES	8,62%	Aval do Controlador + Recebíveis	5.972	201.416	207.388
CCEE/RGR/ANEEL (a)	5,00%	Recebíveis	-	1.260.417	1.260.417
Santander	3,76%	Aval do Controlador	8.830	250.000	258.830
Subtotal	4,57%		418.296	2.808.837	3.227.133
(-) Custo de capitação			-	(84)	(84)
(-) Ajuste a valor presente - AVP (a)	7,70%		-	(612.984)	(612.984)
Total empréstimos e financiamentos	6,46%		418.296	2.195.769	2.614.065

(a) Em 1º de março de 2021, a Lei 14.120 extinguiu a obrigação de pagamento do empréstimo RGR, correspondente à parcela com direito a reconhecimento tarifário e que não tenha sido objeto de deságio, nos termos do edital da licitação de que tratam os §§ 1º-A e 1º-C do art. 8º da Lei nº 12.783, de 11 de janeiro de 2013, neste sentido, o montante de R$ 1.275.391 foi compensado com o valor correspondente de Ativo financeiro setorial. O registro do ajuste a valor presente foi realizado em função da alteração das condições contratuais definidas no novo contrato de concessão para a dívida correspondente ao ativo financeiro setorial, em decorrência da compensação citada o saldo residual no montante de R$ 607.560 foi estornado.

Em 31 de março de 2021, os valores em empréstimos e financiamentos possuem um custo médio de 4,36% a.a., equivalente a 196,2% do CDI (6,46 % a.a., equivalente a 234,4% do CDI, em 31 de dezembro de 2020).

14.2 Cronograma de amortização da dívida

No período findo em 31 de março de 2021, as parcelas relativas ao principal dos empréstimos e financiamentos apresentavam os seguintes vencimentos:

	31/03/2021	
Vencimento	**Valor**	**%**
Circulante	**386.654**	**20%**
2022	**289.232**	**15%**
2023	**600.590**	**31%**
2024	**412.129**	**21%**
2025	**17.823**	**1%**
Após 2025	**249.494**	**12%**
Subtotal	**1.569.268**	**80%**
(-) Custo de captação/AVP (não circulante)	**(80)**	**0%**
Não circulante	**1.569.188**	**80%**
Total	**1.955.842**	**100%**

A Companhia possui empréstimos com o Banco Nacional de Desenvolvimento - BNDES no montante de R$ 317.704 e aderiu ao *standstill* proposto pelo Banco, com assinaturas do aditivo em 08 de maio de 2020, para suspensão temporária de pagamento de juros remuneratórios e principal por seis meses, entre abril e setembro de 2020, com a capitalização do montante não pago e sem alteração de prazo final.

14.3 Movimentação de empréstimos e financiamentos

A movimentação da conta de empréstimos e financiamentos está conforme demonstrada:

	Moeda Nacional		
	Passivo Circulante	**Passivo não circulante**	**Total**
Saldos em 31 de dezembro de 2020	418.296	2.195.769	2.614.065
Ingressos (a)	**-**	**103.538**	**103.538**
Extinção de obrigação de pagamento - Lei nº 14.120/21 (b)	**-**	**(1.275.391)**	**(1.275.391)**
Encargos (c)	**16.631**	**14.974**	**31.605**
Variação monetária	**307**	**6.215**	**6.522**
Transferências	**83.477**	**(83.477)**	**-**
Amortizações de principal	**(97.839)**	**-**	**(97.839)**
Pagamentos de juros	**(39.643)**	**-**	**(39.643)**
Ajuste a valor presente – AVP (b)	**5.425**	**607.560**	**612.985**
Saldos em 31 de março de 2021	**386.654**	**1.569.188**	**1.955.842**

(a) Em 28 de janeiro de 2021, ocorreu a primeira liberação do contrato com o BNDES dos investimentos 21 a 23, no valor de R$ 81.500, cujo recurso será destinado à realização dos investimentos da Companhia, com custo de IPCA + 4,43% a.a. e vencimento final em 15 de maio de 2040. Em 12 de março de 2021, ocorreu a quarta liberação do contrato com o BNDES dos investimentos 19 e 20, no valor de R$ 22.038, cujo recurso será destinado à realização dos investimentos da Companhia, com custo de IPCA + 3,93% a.a. e vencimento final em 15 de outubro de 2039.

(b) Em 1º de março de 2021, a Lei 14.120 extinguiu a obrigação de pagamento do empréstimo RGR, correspondente à parcela com direito a reconhecimento tarifário e que não tenha sido objeto de deságio, nos termos do edital da licitação de que tratam os §§ 1º-A e 1º-C do art. 8º da Lei nº 12.783, de 11 de janeiro de 2013, neste sentido, o montante de R$ 1.275.391 foi compensado com o valor correspondente de

Ativo financeiro setorial. O registro do ajuste a valor presente foi realizado em função da alteração das condições contratuais definidas no novo contrato de concessão para a dívida correspondente ao ativo financeiro setorial, em decorrência da compensação citada o saldo residual no montante de R$ 607.560 foi estornado;

(c) O montante de R$ 31.605 (R$ 156.055 em 31 de dezembro de 2020) refere-se a encargos reconhecido no exercício, sendo R$ 30.098 (R$ 154.491 em 31 de dezembro de 2020) com impacto no resultado financeiro e R$ 1.507 (R$ 1.564 em 31 de dezembro de 2020) referente à capitalização de juros de empréstimos ligados à aquisição ou construção de ativos qualificáveis de acordo com as regras do CPC 20 (R1) - Custos de Empréstimos, ver informações na nota explicativa nº 12 – Ativos de contrato.

	Moeda Nacional		
	Passivo circulante	**Passivo não circulante**	**Total**
Saldos em 31 de dezembro de 2019	73.156	2.123.362	2.196.518
Ingressos	-	375.000	375.000
Encargos	106.080	49.975	156.055
Variação monetária	213	5.037	5.250
Transferências	357.521	(357.521)	-
Amortizações de principal	(63.272)	-	(63.272)
Pagamentos de juros	(77.099)	-	(77.099)
Custo de captação	-	(84)	(84)
Ajuste a valor presente – AVP	21.697	-	21.697
Saldos em 31 de dezembro de 2020	418.296	2.195.769	2.614.065

14.4 *Covenants* e garantias dos empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia possuem garantias financeiras e *covenants* não financeiros e financeiros, cujo não cumprimento, durante o período de apuração, poderá acarretar no vencimento antecipado dos contratos.

Abaixo estão apresentados os *covenants* financeiros presentes nos contratos de empréstimos e financiamentos da Companhia:

Covenants Empréstimos	**BNDES**
1º Dívida Líquida/EBITDA: <=3,75	1,6

No período findo em 31 de março de 2021, a Companhia manteve-se em cumprimentos de todas as obrigações e dentro dos limites estipulados nos contratos. A Companhia também cumpriu os covenants dos contratos no exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

15 Impostos e contribuições a recolher

	31/03/2021	31/12/2020
Circulante		
ICMS	**43.394**	44.154
ICMS parcelamento	**7.284**	7.248
Parcelamento Federal (a)	**5.910**	5.885
PIS e COFINS (b)	**9.322**	91.413
Encargos sociais e outros	**2.729**	3.468
ISS	**399**	754
Total circulante	**69.038**	152.922
Não circulante		
ICMS parcelamento	**14.134**	15.838
Parcelamento Federal (a)	**19.591**	20.977
ISS	**679**	699
Total não circulante	**34.404**	37.514
Total	**103.442**	190.436

(a) A Companhia realizou parcelamento tributário de IRPJ e CSLL com a Receita Federal do Brasil, em agosto de 2020, no montante de R$ 28.999. Em 31 de março de 2021, o saldo devedor é de R$ 25.501 no total de 52 parcelas (R$ 26.862 em 31 de dezembro de 2020 no total de 55 parcelas).

(b) A redução no período decorre, principalmente, em função da compensação de PIS e COFINS a recolher com o saldo de PIS e COFINS a recuperar no montante de R$ 106.844.

16 Impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos

16.1 Ativos fiscais diferidos não reconhecidos

Ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos, pois não é provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que a Companhia possa utilizar seus benefícios.

Em 31 de março de 2021, a Companhia apresentou o saldo de R$ 649.606 (R$ 660.224 em 31 de dezembro de 2020) a realizar de impostos diferidos sobre prejuízo fiscais e base negativa.

	31/03/2021		**31/12/2020**	
	Valor	**Efeito Tributário**	**Valor**	**Efeito Tributário**
Prejuízos fiscais acumulados	**1.085.008**	**271.252**	1.112.096	278.024
Base Negativa de CSLL	**1.455.784**	**131.021**	1.482.759	133.448
Diferenças temporárias	**729.833**	**247.333**	731.623	248.752
Total de tributos diferidos ativos		**649.606**		660.224

Não há prazo de validade para uso dos saldos de prejuízos fiscais e bases negativas, porém, o uso desses prejuízos acumulados de anos anteriores é limitado a 30% dos lucros anuais.

16.2 Passivos fiscais diferidos não reconhecidos

Em 31 de março de 2021, a Equatorial Alagoas apresentou o saldo de R$ 7.249 (R$ 9.726 em 31 de dezembro de 2020) como passivo diferido decorrente de diferenças temporárias.

	31/03/2021		**31/12/2020**	
	Valor	**Efeito Tributário**	**Valor**	**Efeito Tributário**
Diferenças temporárias	**21.321**	**7.249**	28.606	9.726

16.3 Conciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais e da despesa do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) debitada em resultado, nos períodos findos de em 31 de março de 2021 e 2020, está demonstrada conforme a seguir:

	31/03/2021		**31/03/2020**	
	IRPJ	**CSLL**	**IRPJ**	**CSLL**
Lucro contábil antes do IRPJ e da CSLL	**69.709**	**69.709**	32.536	32.536
Alíquota fiscal	**25%**	**9%**	25%	9%
Pela alíquota fiscal (A)	**17.427**	**6.274**	8.134	2.928
Adições:				
Provisão para contingências	-	-	(2.185)	(787)
Provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa - PECLD	**5.982**	**2.153**	3.373	1.214
Receitas - CPC 47	**19**	**7**	7	2
Provisão para participação nos lucros	**413**	**149**	-	-
Arrendamentos - CPC 06 (R2)	-	-	819	295
Ajuste a valor presente	**1.356**	**488**	1.356	488
Outras provisões permanentes	**815**	**260**	-	-
Outras provisões	**907**	**326**	5.691	2.017
Total adições (B)	**9.492**	**3.383**	9.061	3.229
Exclusões:				
Reversão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa – PECLD	**(4.578)**	**(1.648)**	(6.456)	(2.324)
Reversão de contingências	**(1.586)**	**(571)**	-	-
Ajuste a valor presente	**(1.356)**	**(488)**	(1.356)	(488)
Reversão de participação nos lucros	-	-	(153)	(55)
Valor Novo de Reposição - VNR	**(268)**	**(96)**	(172)	(62)
Receitas - CPC 47	**(2)**	**(1)**	(58)	(21)
Outras reversões permanentes	-	-	(8.594)	(3.094)
Total exclusões (C)	**(7.790)**	**(2.804)**	(16.789)	(6.044)
Prejuízo fiscal de IRPJ e base negativa de CSLL (D)	-	-	406	113
Compensações:				
Prejuízo Fiscal apurado no período	-	-	(128)	(34)
Compensação de prejuízo fiscal e base negativa	**(5.745)**	**(2.055)**	(7)	-
Incentivo PAT	**(301)**	-	-	-
Incentivo prorrogação licença maternidade	**(2)**	-	-	-
Total compensações (E)	**(6.048)**	**(2.055)**	(135)	(34)
Deduções:				
(+) IRPJ Subvenção Governamental	**(12.238)**	-	(271)	-
Total deduções (F)	**(12.238)**	-	(271)	-
IRPJ e CSLL corrente no resultado do período (A+B+C+D+E+F)	**843**	**4.798**	-	79
IRPJ e CSLL diferido no resultado do período	-	-	-	-
IRPJ e CSLL corrente do período	**843**	**4.798**	-	79
Alíquota efetiva	**1,21%**	**6,88%**	0,0%	0,24%

Em 31 de março de 2021, o valor do imposto de renda calculado sobre o lucro da exploração é de R$ 14.112 (R$ 271 em 31 de março de 2020).

Em 31 de março de 2021, o valor do imposto de renda e contribuições sobre o lucro a recolher é de R$ 6.528 (R$ 8.797 em 31 de dezembro de 2020).

17 Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas

A Companhia é parte (polo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das suas operações, envolvendo questões fiscais, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. A Administração, com base em informações da gerência jurídica, analisa as demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base nas experiências anteriores referentes às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme a seguir demonstrado:

	31/03/2021		31/12/2020	
	Provisão	**Depósitos judiciais**	**Provisão**	**Depósitos judiciais**
Cíveis	**137.325**	**15.378**	145.427	15.231
Tributárias	**18.637**	**-**	17.261	-
Trabalhistas	**62.758**	**18.744**	62.376	19.259
Total contingências/ depósitos judiciais	**218.720**	**34.122**	225.064	34.490
Circulante (a)	**45.909**	**170**	48.069	-
Não circulante	**172.811**	**33.952**	176.995	34.490

(a) Valores classificados no ativo circulante em virtude se referirem a valores constantes de alvarás judiciais já obtidos em favor da Companhia, e que se referem a depósitos ou penhoras judiciais feitas anteriormente. Portanto, há expectativa de recebimento dentro de 12 meses.

Movimentação dos processos no período

	31/12/2020	31/03/2021				
	Saldo inicial	**Adições**	**Utilização (1)**	**Reversão de provisão (2)**	**Atualização (3)**	**Saldo final**
Cíveis	145.427	**2.265**	**(6.935)**	**(2.115)**	**(1.317)**	**137.325**
Tributárias	17.261	**67**	**-**	**(5)**	**1.314**	**18.637**
Trabalhistas	62.376	**697**	**(758)**	**(796)**	**1.239**	**62.758**
Total contingências	225.064	**3.029**	**(7.693)**	**(2.916)**	**1.236**	**218.720**

	31/12/2019	31/12/2020				
	Saldo inicial	**Adições**	**Utilização (1)**	**Reversão de provisão (2)**	**Atualização (3)**	**Saldo final**
Cíveis	183.404	11.940	(22.350)	(15.778)	(11.789)	145.427
Tributárias	14.401	218	-	(53)	2.695	17.261
Trabalhistas	76.499	1.663	(7.546)	(13.625)	5.385	62.376
Total contingências	274.304	13.821	(29.896)	(29.456)	(3.709)	225.064

(1) Gastos efetivos (pagamentos) com contingências judiciais;
(2) Reversões realizadas no período; e
(3) Atualizações e/ou reversões de monetárias de atualizações mensais, sendo respectivamente R$ 8.074 (no grupo de despesas financeiras) e R$ 6.838 (no grupo de outras receitas financeiras).

17.1 Cíveis

A Companhia figura como ré em 5.048 processos cíveis em 31 de março de 2021 (5.078 em 31 de dezembro de 2020). Os processos cíveis mais significativos envolvem ações indenizatórias questionando acidentes com a rede de distribuição, falha no fornecimento, morte por descarga elétrica ou danos decorrentes da rescisão de contratos com fornecedores.

Além dos processos provisionados, existem outros processos cíveis cuja probabilidade de perda em 31 de março de 2021 é avaliada como possível pela Administração, com base na avaliação da gerência jurídica, no montante de R$ 68.347 (R$ 68.965 em 31 de dezembro de 2020) para as quais não foi constituída provisão.

Contingências cíveis (prognóstico provável de perda)	**31/03/2021**	**31/12/2020**
Falha no fornecimento	**37.849**	35.400
Incorporação de rede	**-**	1.463
Ressarcimento de obras	**6.753**	8.168
Morte por eletroplessão	**35.928**	37.720
Reajuste contratual	**-**	6.911
Cobrança indevida	**9.398**	9.382
Fraude questionada	**4.480**	4.399
Cobrança	**15**	1.185
Corte indevido	**1.947**	2.344
Acidente com terceiros	**14.756**	13.744
Falha no atendimento	**2.134**	2.069
Quebra de contrato	**17.166**	13.686
SPC/SERASA	**2.143**	2.183
Portaria do DNAEE	**-**	1.414
Acidente com animais	**1.194**	1.137
Servidão de passagem	**2.131**	281
Outras	**1.431**	3.941
Total	**137.325**	145.427

Contingências cíveis (prognóstico possível de perda)	**31/03/2021**	**31/12/2020**
Falha no fornecimento	**3.749**	3.614
Morte por eletroplessão	**1.417**	1.635
Adequação de rede	**30.000**	30.000
Licitação	**2.605**	2.609
Quebra de contrato	**722**	640
Cobrança	**-**	285
Cobrança indevida	**4.436**	4.587
Corte indevido	**1.476**	1.478
Acidente com terceiros	**208**	208
Falha no atendimento	**367**	757
Fraude questionada	**329**	328
Recadastramento iluminação pública	**9.062**	8.954
Acidente com animais	**239**	239
Portaria do DNAEE	**12.175**	12.175
Outras	**1.562**	1.456
Total	**68.347**	68.965

17.2 Fiscais

A Companhia figura como ré em 150 (146 em 31 de dezembro de 2020) processos fiscais em 31 de março de 2021, no entanto, há processos cuja possibilidade de perda é avaliada como possível pela Administração, com base na avaliação da gerência jurídica, no montante de R$ 201.671 (R$ 201.667 em 31 de dezembro de 2020) para as quais não foi constituída provisão.

Os assuntos discutidos nos processos mais relevantes de diagnóstico possível são Contribuição Social de Iluminação Pública, repasse de PIS e COFINS na fatura. Na esfera fiscal há processos nos quais se discute a incidência ou não do ICMS sobre a TUST e TUSD, classificados como perda remota.

Contingências fiscais (prognóstico provável de perda)	**31/03/2021**	**31/12/2020**
ISS	**23**	22
ICMS	**18.579**	17.131
PIS e COFINS	**2**	2
CIP	**-**	23
Outras	**33**	83
Total	**18.637**	17.261

Contingências fiscais (prognóstico possível de perda)	**31/03/2021**	**31/12/2020**
PIS e COFINS	**40**	45
ISS	**2.385**	2.718
ICMS	**176.222**	176.198
ICMS, PIS E COFINS	**1.424**	1.424
IPTU	**5**	5
CSLL/PIS e COFINS	**377**	377
ICMS, TUSD e TUST	**350**	350
Multa por infração	**7.785**	7.783
Outras	**13.083**	12.767
Total	**201.671**	201.667

17.3 Trabalhistas

O passivo trabalhista em 31 de março de 2021 é composto por 1.238 reclamações ajuizadas (943 reclamações em 31 de dezembro de 2020) por ex-empregados contra a Companhia, com pedidos que variam entre horas extras, auxílio alimentação, contratação por concurso público, adicional de periculosidade, Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS, verbas rescisórias, nulidade do Programa de Incentivo ao Desligamento - PID, paramento de diferenças salariais, entre outros, assim como por ações movidas por ex-empregados de empresas terceirizadas (responsabilidade subsidiária), que pleiteiam, em sua maioria, verbas rescisórias.

Dos processos trabalhistas existentes, constam ações coletivas ajuizadas tanto pelo Ministério Público do Trabalho, quanto pelo Sindicatos representantes das categorias dos empregados.

Além dos processos provisionados conforme demonstrado anteriormente, existem outros processos trabalhistas, cuja possibilidade de perda em 31 de março de 2021 é avaliada pela Administração como possível, com base na avaliação da gerência jurídica, no montante de R$ 39.047 (R$ 30.019 em 31 de dezembro de 2020) para as quais não foram constituídas provisões.

Contingências trabalhistas (prognóstico provável de perda)	**31/03/2021**	**31/12/2020**
Responsabilidade subsidiária	**2.085**	2.071
Doença ocupacional/profissional	**639**	514
Acidente de trabalho	**1.659**	1.645
Horas extras	**13.383**	13.432
Reajuste salarial	**120**	118
Auxílio alimentação	**9.532**	9.542
Concurso público	**3.810**	3.893
FGTS	**1.737**	1.784
Plano de saúde	**1.427**	1.497
Verbas rescisórias	**4.875**	4.835
Periculosidade	**3.119**	3.112
Seguro de Vida	**750**	791
PDI - Programa de Demissão Incentivada	**3.991**	3.962
Reintegração no emprego	**1.013**	779
Danos morais	**2.939**	2.914
Outras	**11.679**	11.487
Total	**62.758**	62.376

Contingências trabalhistas (prognóstico possível de perda)	**31/03/2021**	**31/12/2020**
Reflexos Plano Bresser	**9.600**	8.800
Horas extras	**11.016**	5.246
Acidente de trabalho	**4.768**	4.188
Doença ocupacional	**410**	333
Reintegração no emprego	**250**	250
Auxílio alimentação	**649**	669
FGTS	**355**	355
Plano de saúde	**30**	31
Equiparação salarial	**60**	83
Verbas rescisórias	**896**	858
Gratificação	**300**	300
Periculosidade	**564**	227
Danos morais	**3.120**	3.100
Anuênio	**2.161**	1.567
Outras	**4.868**	4.012
Total	**39.047**	30.019

18 PIS e COFINS a serem restituídos a consumidores

Em março de 2017, o Supremo Tribunal Federal - STF publicou o Acórdão do julgamento do Recurso Extraordinário, em sede de repercussão geral, de forma favorável à tese da Companhia, que também obteve decisão judicial favorável com trânsito em julgado em 22 de julho de 2019.

Baseada na opinião de seus assessores jurídicos, em 31 de dezembro de 2019 a Companhia constituiu: ativo referente a PIS e COFINS relativo ao ressarcimento a seus consumidores ambos no montante de R$ 290.234. O ativo contempla créditos com a receita federal desde o ingresso da ação, e o passivo foi constituído considerando que a Companhia repassa aos seus consumidores os efeitos tributários incidentes sobre as faturas de energia elétrica.

No período de janeiro a março de 2021, a Companhia efetuou a atualização do valor pela taxa SELIC, constituindo um complemento de ativo e passivo no montante de R$ 514.

No período de janeiro a março de 2021, a Companhia compensou créditos habilitados pela Receita Federal no montante de R$ 123.227 com os tributos federais de imposto de renda, contribuição social, PIS, COFINS e retenções federais através de PER/DCOMP.

A restituição aos consumidores dependerá da homologação deste pela Receita Federal, do efetivo aproveitamento do crédito e eventual definição de mecanismos de ressarcimento pela ANEEL.

	31/03/2021	31/12/2020
Ativo		
Circulante (a)	**78.213**	200.926
PIS e COFINS a recuperar	**78.213**	200.926
Passivo		
Não circulante	**299.750**	299.236
PIS e COFINS consumidores a restituir	**299.750**	299.236

19 Patrimônio líquido

19.1 Capital social

O capital social autorizado da Companhia é de R$ 2.500.000 e o capital subscrito e integralizado é de R$ 1.000 (R$ 1.000 em 31 de dezembro de 2020), correspondente a um total de 2.137.013.648 (dois bilhões, cento e trinte e sete milhões, treze mil, seiscentas e quarenta e oito) ações, divididas em 2.099.703.965 (dois bilhões, noventa e nove milhões, setecentas e três mil, novecentas e sessenta e cinco) ações ordinárias e 37.309.683 (trinta e sete milhões, trezentas e nove mil, seiscentas e oitenta e três) ações preferenciais, nominativas, sem valor nominal e principais acionistas.

	31/03/2021			
Acionistas	**Ações ordinárias**	**Ações preferenciais**	**Total**	**%**
Equatorial Energia S. A.	2.025.065.892	34.301.545	2.059.367.437	96,37%
Minoritários	74.638.073	3.008.138	77.646.211	3,63%
Total (i)	2.099.703.965	37.309.683	2.137.013.648	100%

(i) Para o período findo em de 31 de março de 2021, não houve mudança na composição acionária comparada ao exercício anterior, findo em 31 de dezembro de 2020.

19.2 Planos de opção de compra de ações

A Companhia instituiu Planos de opção de compra de ações aos colaboradores dedicados ao Grupo, que representam, direitos de compra de ações emitidas por empresas do mesmo grupo econômico, mas não da Companhia.

Esses planos são administrados pelo Conselho de Administração da Equatorial Energia, por um Comitê, dentro dos limites estabelecidos nas Diretrizes de Elaboração e Estruturação de cada Plano e na legislação aplicável e são compostos da seguinte forma:

(i) Quinto Plano de Opção de Compra de Ações

No dia 22 de julho de 2019, por meio de Assembleia Geral Extraordinária (AGE), os acionistas da Equatorial Energia aprovaram a criação do Quinto Plano de Opções de Compra de Ações da Equatorial (“Plano”).

O Plano busca estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Equatorial Energia S.A e suas subsidiárias e alinhar os interesses dos acionistas da Controladora e suas subsidiárias aos das pessoas elegíveis.

Os beneficiários do Plano poderão exercer suas Opções no prazo máximo de 6 (seis) anos a partir da data de outorga das Opções. As opções tornam-se exercíveis ao longo de 4 (quatro) anos, sendo 25% em cada ano.

O Preço de Exercício das Opções outorgadas nos termos do Plano será determinado pelo Comitê de Administração do Plano, com base na média da cotação das Ações da Companhia na B3, ponderada pelo volume de negociação, nos 60 pregões anteriores que antecederem a Data de Outorga.

As ações do Plano serão aquelas mantidas em tesouraria, adquiridas em programa de recompra, ou a serem emitidas.

O valor das opções é estimado na data da outorga, com base no modelo "*Black & Scholes*" de precificação das opções que considera os prazos e condições da concessão dos instrumentos.

As informações utilizadas na avaliação dos valores justos na data da outorga do Plano são:

1ª Outorga (Direito de compra de ações da Equatorial Energia S.A.)

	31/03/2021	31/12/2020
Valor justo na data de outorga	**6,78**	6,78
Data da outorga: 17/12/2019		
Quantidade outorgada	**1.950.000**	1.950.000
Preço da ação na data de outorga	**22,08**	22,08
Valor justo ponderado do *vesting period*	**20,10**	20,10
Volatilidade esperada (média ponderada)	**22,96%**	22,96%
Vida da opção (expectativa de vida média ponderada)	**4,25**	4,25
Taxa de juros livre de risco (média baseada em títulos públicos)	**6,40%**	6,40%

2ª Outorga (Direito de compra de ações da Equatorial Energia S.A.)

	31/03/2021	31/12/2020
Valor justo na data de outorga	**6,83**	6,83
Data da outorga: 14/12/2020		
Quantidade outorgada	**-**	-
Preço da ação na data de outorga	**22,50**	22,50
Valor justo ponderado do *vesting period*	**21,11**	21,11
Volatilidade esperada (média ponderada)	**29,05%**	29,05%
Vida da opção (expectativa de vida média ponderada)	**4,25**	4,25
Taxa de juros livre de risco (média baseada em títulos públicos)	**6,40%**	6,40%

(a) Dados e premissas utilizadas no modelo de precificação, incluindo o preço médio ponderado das ações, preço de exercício, volatilidade esperada, prazo de vida da opção, dividendos esperados e a taxa de juros livre de risco

Desta forma, para as respectivas datas de outorga ou de final de exercício, adotou-se o preço de mercado da ação na data, a volatilidade histórica (não foi adotada uma volatilidade esperada), o prazo médio de vencimento de cada lote das opções, o preço de exercício das opções ajustado por dividendos projetados para o período e a taxa livre de risco com base na curva dos títulos públicos federais futuro pré-fixado no prazo médio esperado de exercício de cada lote.

(b) Método utilizado e as premissas assumidas para incorporar os efeitos esperados de exercício antecipado

O preço de exercício foi calculado com base no preço de emissão das opções e ajustado pelos dividendos declarados no exercício.

Como parâmetro de proventos, adotou-se o valor efetivamente declarado em 2020 e uma estimativa futura de acordo com parâmetros internos.

(c) Forma de determinação da volatilidade esperada

Para a volatilidade, utilizou-se a volatilidade histórica das ações para cada prazo médio de exercício de cada lote.

A tabela a seguir mostra a movimentação das opções no período:

	Número de opções	**Valor justo ponderado do preço**	**Número de opções**	**Valor justo ponderado do preço**
Em opções	**31/03/2021**	**31/03/2021**	31/12/2020	31/12/2020
Existentes em 1° de janeiro	**1.950.000**	**20,10**	1.950.000	20,10
Outorgadas durante o exercício	-	-	-	-
Existentes ao fim do exercício	**1.950.000**	**20,10**	1.950.000	20,10

A despesa reconhecida no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 para a Equatorial Alagoas foi de R$ 894 (R$ 6.720 em 31 de dezembro de 2020) e refere-se ao valor justo reconhecido durante o *vesting period* que é avaliado em cada data base.

(ii) Plano de outorga de "*Phantom Shares*"

Em 12 de dezembro de 2019, o Grupo criou o programa de pagamento baseado em ações com liquidação em caixa ("Programa"). O Programa visa atingir os seguintes objetivo: (a) alinhar os interesses dos acionistas da Companhia aos dos beneficiários contemplados pelo Programa; (b) reter os beneficiários; e (c) focar no longo prazo na valorização e potencial de crescimento da Companhia.

O Programa concede aos beneficiários selecionados pelo Conselho de Administração da Companhia e suas subsidiárias adquirir direitos a "*Phantom Shares*", mediante o atendimento cumulativo das condições a seguir: (i) 50% (cinquenta por cento) das "*Phantom Shares*" outorgadas, o Beneficiário deverá permanecer continuamente vinculado como empregado ou administrador do Grupo durante o Período de Carência que se encerra em 1º de maio de 2025 e (ii) 50% (cinquenta por cento) das "*Phantom Shares*" outorgadas, o Beneficiário deverá permanecer continuamente vinculado como empregado ou administrador da Companhia ou de sociedade sob seu controle durante o Período de Carência que se encerra em 1º de maio de 2026; e (ii) o atingimento das Metas de Performance pela Companhia.

Os recursos a serem entregues pela Companhia aos participantes do Programa serão oriundos do caixa da Equatorial Energia S.A. e não há obrigação de repagamento por parte da Companhia.

(a) Dados e premissas utilizadas no modelo de precificação, incluindo o preço médio ponderado das ações, preço de exercício, volatilidade esperada, prazo de vida da opção, dividendos esperados e a taxa de juros livre de risco

O Preço das "*Phantom Shares*" outorgadas nos termos do Plano será determinado pelo Comitê de Administração do Plano, com base na média da cotação das ações da Equatorial Energia na B3, ponderada pelo volume de negociação, nos 60 pregões anteriores que antecederem a cada período de carência, ou seja, imediatamente anteriores a 1º de maio de 2025 e 1º de maio de 2026.

(b) Forma de cálculo da despesa do programa

O valor da ação foi calculado pelo preço dos 60 pregões anteriores ao termino do exercício social de 2020, ponderado pelo volume negociado.

Com base na apuração parcial das métricas de performance definidas, a Companhia, fiz jus ao referido programa. Abaixo, encontra-se a quantidade de ações para Equatorial Energia, caso as métricas de performance fossem atingidas:

	Número de ações	**Valor justo ponderado do preço**	**Número de ações**	**Valor justo ponderado do preço**
Em ações	**31/03/2021**	**31/03/2021**	31/12/2020	31/12/2020
Existentes em 1° de janeiro	**305.000**	**21,47**	-	-
Extintas durante o exercício	-	-	-	-
Outorgadas durante o exercício	-	-	305.000	21,47
Existentes ao fim do exercício	**305.000**	**22,09**	305.000	21,47

A despesa reconhecida para o plano de "*Phantom shares*" no período findo em 31 de março de 2021 foi de R$ 1.511 (R$ 0 em 31 de dezembro de 2020). O plano de "*Phantom shares*" está atrelado ao percentual efetivo da quantidade de ações que os beneficiários terão direito de receber pelo plano, que depende da TIR (Taxa Interna de Retorno) obtida no projeto, ao qual suas metas de performance estão vinculadas.

20 Receita operacional líquida

A conciliação da receita bruta para a receita líquida está conforme a seguir demonstrada:

	31/03/2021	31/03/2020
Receita de distribuição	**607.017**	577.056
Remuneração financeira WACC	**1.319**	1.373
Valores a receber/devolver de parcela A e outros itens financeiros (a)	**87.506**	19.479
Subvenção CDE - Outros	**14.306**	12.420
Fornecimento de energia elétrica	**710.148**	610.328
Suprimento de energia elétrica	**2.728**	2.283
Receita pela disponibilidade - uso da rede	**30.898**	22.975
Receita de construção	**49.429**	34.374
Atualização do ativo financeiro	**1.072**	687
Outras receitas	**7.030**	6.383
Receita operacional bruta	**801.305**	677.030
Deduções da receita		
ICMS sobre venda de energia elétrica	**(133.029)**	(127.228)
PIS e COFINS	**(67.445)**	(69.036)
Encargos do consumidor (b)	**(5.712)**	(4.444)
ISS	**-**	(866)
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE (c)	**(22.731)**	(14.871)
Penalidades DIC/FIC e outras	**(2.521)**	(1.704)
Deduções da receita operacional	**(231.438)**	(218.149)
Receita operacional líquida	**569.867**	458.881

(a) A variação deve-se, principalmente, ao efeito de: i) R$ 12.187 referente a constituições e amortizações do custo com compra de energia elétrica CVA; ii) impacto de R$ 24.028 decorrente das constituições e amortizações com custos de rede básica; iii) e ao montante de R$ 30.729, oriundos das constituições e amortizações com Encargos do serviço do sistema – ESS; iv) R$ 5.956 de reconhecimento de exposição financeira e sobrecontratação (exposição involuntária); e v) R$ 14.606 de bandeira tarifária (receita de fornecimento);

(b) Referem-se aos encargos que são recolhidos pela Companhia por meio da conta de energia. Seus valores são oriundos de resoluções e/ou despachos da ANEEL. Cada encargo possui um objetivo pré-definido com a finalidade de viabilizar as políticas públicas no Setor Elétrico brasileiro. O saldo de encargos do consumidor da Companhia, em 31 de março de 2021, é composto pelos itens: Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) e Pesquisa de Eficiência Energética (PEE); Taxa de fiscalização da ANEEL; Taxa de recolhimento do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) Despesa c/ Eficiência de Programa Energ. EPE. Não há saldo para o Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica (PROCEL).

(c) A variação na Conta de Desenvolvimento Energético - CDE (Decreto nº 7.891/2013, alterado pelo Decreto nº 9.642/2018) foi motivada pelo aumento das despesas previstas em lei que são custeadas pelo fundo para o ano de 2021 conforme determinação da ANEEL.

21 Custo do serviço e despesas operacionais

	31/03/2021					
	Custo do serviço de energia elétrica	**Despesas com vendas**	**Despesas administrativas**	**Perdas por redução ao valor recuperável**	**Outras despesas operacionais**	**Total**
Pessoal	**(6.352)**	**(2.463)**	**(11.151)**	**-**	**-**	**(19.966)**
Material	**(838)**	**(5)**	**(1.380)**	**-**	**-**	**(2.223)**
Serviços de terceiros	**(11.857)**	**(12.844)**	**(12.354)**	**-**	**-**	**(37.055)**
Energia elétrica comprada para revenda (a)	**(339.689)**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(339.689)**
Custo de construção	**(49.429)**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(49.429)**
Provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber e perdas com clientes comerciais	**-**	**-**	**-**	**(13.690)**	**-**	**(13.690)**
Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	**-**	**-**	**(1.333)**	**-**	**-**	**(1.333)**
Amortização	**(14.303)**	**-**	**(2.153)**	**-**	**-**	**(16.456)**
Perda/ganho na desativação de bens e direito	**-**	**-**	**-**	**-**	**(4.986)**	**(4.986)**
Indenização por danos a terceiros	**-**	**-**	**-**	**-**	**(199)**	**(199)**
Outros	**(261)**	**(162)**	**347**	**-**	**(912)**	**(988)**
Total	**(422.729)**	**(15.474)**	**(28.024)**	**(13.690)**	**(6.097)**	**(486.014)**

	31/03/2020					
	Custo do serviço de energia elétrica	**Despesas com vendas**	**Despesas administrativas**	**Perdas por redução ao valor recuperável**	**Outras despesas operacionais**	**Total**
Pessoal	(8.391)	(2.399)	(8.817)	-	-	(19.607)
Material	(805)	(21)	(121)	-	-	(947)
Serviços de terceiros	(6.160)	(14.190)	(9.690)	-	-	(30.040)
Energia elétrica comprada para revenda (a)	(284.739)	-	-	-	-	(284.739)
Custo de construção	(34.374)	-	-	-	-	(34.374)
Provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber e perdas com clientes comerciais	-	-	-	(17.823)	-	(17.823)
Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	-	-	(67)	-	-	(67)
Amortização	(14.700)	-	(4.395)	-	(261)	(19.356)
Outros	(341)		(106)	-	(416)	(1.473)
Total	(349.510)		(16.716)	(17.823)	(667)	(408.426)

(a) Para maior detalhamento, vide a abertura dos custos da energia elétrica comprada para revenda, conforme nota explicativa nº 22 – Energia elétrica comprada para revenda.

22 Energia elétrica comprada para revenda

	GWh (*)		R$	
	31/03/2021	**31/03/2020**	**31/03/2021**	**31/03/2020**
Energia de leilão (a)	**900**	861	**(185.999)**	(157.667)
Contratos Eletronuclear	**33**	33	**(7.402)**	(10.488)
Contratos cotas de garantias(b)	**276**	290	**(27.876)**	(29.126)
Encargo de Serviço do Sistema - ESS/ Energia reserva (c)	**-**	-	**(40.896)**	765
Energia de curto prazo - CCEE (d)	**-**	-	**(24.383)**	(51.807)
Programa incentivo fontes alternativas energia - PROINFA	**17**	16	**(8.032)**	(6.013)
(-) Parcela a compensar crédito PIS/COFINS não cumulativo (e)	**-**	-	**31.211**	27.088
Subtotal	**1.226**	1.200	**(263.377)**	(227.248)
Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição (f)	**-**	-	**(76.312)**	(57.491)
Total energia elétrica comprada para revenda	**1.226**	1.200	**(339.689)**	(284.739)

(a) A variação refere-se aos custos com contratos de compra de energia CCEAR, que tiveram um aumento de 4,53% no volume contratado, em relação ao mesmo período do exercício anterior, devido ao início de suprimento do 23º e 25º Leilão de Energia de Novos Empreendimentos;

(b) Em relação às cotas de garantia física houve redução no volume contratado conforme Resolução Homologatória 2.318/2017, emitida pela ANEEL;

(c) No período de janeiro a março de 2021, a despesa de Encargos de Serviço do Sistema – ESS está maior em relação ao período findo em março de 2020, devido ao aumento do despacho realizado pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS das usinas térmicas fora da ordem de mérito de custo por motivo de segurança energética e a importação de energia elétrica.

(d) Variação em virtude das operações de compra de energia no Mercado de curto prazo - MCP e do PLD ocorridas até março de 2021. A diminuição ocorreu devido à redução do PLD no período findo em 31.03.2021 em relação ao mesmo período de 2020, R$/MWh 196,43 e R$/MWh 399,58, respectivamente.

(e) Saldo decorre do diferimento do crédito do PIS/COFINS sobre a CVA realizado pela companhia (regime caixa); e

(f) Contempla os custos com Encargos de Uso e Conexão do sistema de transmissão. Estes custos sofreram um aumento devido à elevação dos montantes na contratação do Montante de Uso do Sistema de Transmissão a partir de setembro de 2019 e ao aumento médio de 26% na Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição – TUST ocorrido em julho de 2020.

(*) não revisado.

23 Resultado financeiro

	31/03/2021	31/03/2020
Receitas financeiras		
Rendas de aplicações financeiras	**4.656**	4.887
Valores a receber/devolver parcela A	**18.077**	18.024
Acréscimo moratório de energia vendida	**23.444**	20.386
Receita financeira de AVP (a)	**5.425**	5.425
PIS/COFINS sobre receita financeira	**(2.408)**	(2.288)
Reversão de atualização de contingências	**6.838**	-
Outras receitas financeiras	**186**	493
Total de receitas financeiras	**56.218**	46.927
Despesas financeiras		
Valores a receber/devolver parcela A	**(16.219)**	(1.136)
Variação monetária e cambial da dívida	**(6.522)**	(1.345)
Encargos da dívida (b)	**(30.098)**	(51.253)
Atualização de contingências	**(8.074)**	(627)
Atualização de eficientização	**(125)**	(369)
Despesa financeira de AVP (a)	**(5.425)**	(5.425)
Juros, multas s/ operação de energia	**(16)**	(19)
Juros passivos	**(3.789)**	(2.716)
Outras despesas financeiras	**(94)**	(1.956)
Total de despesas financeiras	**(70.362)**	(64.846)
Total	**(14.144)**	(17.919)

(a) Registro de ajuste a valor presente sobre o saldo do empréstimo aprovado pela ANEEL a título de RGR (Reserva Global de Reversão), realizado em função da alteração das condições contratuais definidas no novo contrato de concessão para a dívida, bem como a receita de ajuste a valor presente correspondente ao ativo financeiro setorial repassado através da CCEE.

(b) A redução dos encargos sobre a dívida ocorreu em função da queda expressiva do CDI, indexador com 82% de participação, que passou de 1,01% no 1º trimestre de 2020 para 0,49% no 1º trimestre de 2021.

24 Benefício pós-emprego (Entidade de previdência privada)

24.1 Características do plano de aposentadoria

A Companhia é patrocinadora em conjunto com seus empregados em atividade, ex-empregados e respectivos beneficiários, de planos de benefícios de aposentadoria e pensão com o objetivo de complementar e suplementar os benefícios pagos pelo sistema oficial da previdência social, cuja administração é feita por meio da Equatorial Energia Fundação de Previdência Complementar (EQTPREV), entidade fechada de previdência complementar, multipatrocinada, constituída como fundação, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira.

No dia 04 de janeiro de 2021, ocorreu a efetiva incorporação da Fundação CEAL de Assistência Social e Previdência – FACEAL pela Equatorial Fundação de Previdência – EQTPREV. A partir da referida data os órgãos estatutários das Fundações incorporadas foram extintos e toda a gestão dos Planos de Benefícios por elas anteriormente realizada passou a ser exercida pela EQTPREV. Para os participantes, assistidos e beneficiários não há impacto, pois, os benefícios serão pagos de acordo com os Regulamentos de seus respectivos Planos.

A Companhia realiza anualmente e divulgará nas demonstrações contábeis do exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2021, as avaliações atuariais por avaliadores independentes, considerando cotação de mercado ativo, análise de sensibilidade, taxa esperada global de retorno dos ativos com base nas expectativas de mercado vigentes e aplicáveis durante o período o qual a obrigação deve ser liquidada.

Assim, as principais premissas atuarias utilizadas são: (i) taxa de inflação; (ii) taxa de desconto; (iii) futuros aumentos salariais; e (iv) futuros aumentos de pensão.

Os planos de benefícios previdenciários patrocinados pela Companhia estão descritos a seguir:

i. Plano Equatorial BD

Plano de benefícios previdenciários administrado pela EQTPREV e patrocinado pela Companhia, sendo oferecido aos seus empregados e respectivos dependentes.

O Plano BD é estruturado na modalidade de “Benefício Definido”, existindo compromisso pós-emprego com os participantes em atividade e com os assistidos. De acordo com o Regulamento do plano, os benefícios oferecidos aos empregados são os seguintes:

- Aposentadoria por invalidez: O benefício a ser concedido equivale ao valor da diferença positiva entre 80% do Salário Real de Benefício (SRB) e o valor do Menor Valor Teto de Cálculo do Benefício Complementar, apurada na data de concessão da suplementação da aposentadoria. A Aposentadoria por Invalidez rem carência de 12 meses de contribuição para o Plano.

- Aposentadoria por tempo de serviço/contribuição: O benefício a ser concedido equivale ao valor da diferença positiva entre 80% do Salário Real de Benefício (SRB) e o valor do Menor Valor Teto de Cálculo do Benefício Complementar, apurada na data de concessão da suplementação da aposentadoria. A carência para esses benefícios corresponde a 120 meses de contribuição para o Plano.

- Aposentadoria por idade: O benefício a ser concedido equivale ao valor de 1/20 (um vinte avos) da diferença positiva entre 80% do Salário Real de Benefício (SRB) e o valor do Menor Valor Teto de

Cálculo do Benefício Complementar, apurada na data de concessão da suplementação da aposentadoria, para cada ano de contribuição ao Plano (limitado a 20/20).

- Aposentadoria especial: O benefício a ser concedido equivale ao valor de 1/20 (um vinte avos) da diferença positiva entre 80% do Salário Real de Benefício (SRB) e o valor do Menor Valor Teto de Cálculo do Benefício Complementar, apurada na data de concessão da suplementação da aposentadoria, para cada ano de contribuição ao Plano (limitado a 20/20). A Aposentadoria Especial rem carência de 180 meses de contribuição para o Plano.

- Pensão por morte: O benefício a ser concedido consiste em uma renda mensal equivalente a 50% (mais 10% por beneficiário) da renda recebida pelo participante assistido ou da renda que o participante ativo teria direito se viesse a se aposentar por invalidez na data de falecimento.

- Abono anual: O benefício é concedido na mesma época em que é concedido o abono anual da Previdência Social, e consiste em uma prestação pecuniária anual de 1/12 (um doze avos) da renda mensal devida em dezembro por mês de complementação recebida durante o ano.

ii. Plano CD

Plano de benefícios previdenciários administrado pela EQTPREV e patrocinado pela Companhia, dentre outras patrocinadoras. O Plano CD é um plano contributivo com modalidade de "Contribuição Definida" para os benefícios programados e de "Benefício Definido" para os benefícios de risco.

Os benefícios de risco são:

- Benefício por entrada em invalidez: Concedido em caso de invalidez de participante ativo, no valor de 13/12 (treze, doze avos) do dobro da Contribuição Real Média Mensal (CRMM), multiplicada pelo número de meses que, por ocasião da entrada em invalidez total e permanente, faltavam para o participante completar os exatos 55 (cinquenta e cinco) anos de idade.

- Benefício de pecúlio por morte como participante ativo: Concedido aos beneficiários do participante ativo, na ocorrência de seu falecimento, no valor de 13/12 (treze, doze avos) do dobro da Contribuição Real Média Mensal (CRMM), multiplicada pelo número de meses que, por ocasião do falecimento do participante ativo, faltavam para o participante completar os exatos 55 (cinquenta e cinco) anos de idade.

iii. Planos de saúde

A Companhia oferece a seus empregados e ex-empregados um plano de saúde, administrado pela Qualicorp Administradora de Benefícios S.A, na modalidade Ambulatorial e Hospitalar com Obstetrícia, com abrangência Estadual. É oferecido também um plano odontológico para os colaboradores da Equatorial Energia Alagoas S.A.

Os planos de saúde (UNIMED) e odontológico (UNIODONTO) possuem mensalidades pré-estabelecidas, reajustadas anualmente, com pagamento mensal da parcela do empregado e da parcela patronal, totalizando 12 faturas ao ano.

No Plano de Saúde e Odontológico existem 03 grupos distintos, denominados G1, G3 e G8. As definições dos grupos são apresentadas a seguir:

- G1: composto pelos empregados, afastados e futuros ex-empregados da Equatorial, conforme estabelecido no item 11.4 do Acordo Coletivo de Trabalho de 2019/2021. A parcela de participação da Equatorial para este grupo varia conforme faixas salariais para o Plano de Saúde e equivale a 60% para o Plano Odontológico. Caso um empregado da Companhia venham a se invalidar permanentemente, ele e seus dependentes têm o direito a permanecer no plano vitaliciamente até o falecimento do titular (exceto filhos válidos, que permanecem temporariamente, conforme acordo coletivo, até 24 anos). Para os inválidos, a Equatorial mantém o pagamento da parcela patronal para o titular e seus dependentes semelhante ao que contribuiria se ele ainda estivesse em atividade. Este grupo é aberto para novas inclusões de ativos e inativos, conforme as alterações no quadro de empregados da Companhia;

- G3: composto por ex-empregados inválidos que permanecem no plano de saúde e odontológico sem contribuírem para os referidos planos, de forma que a participação da Equatorial para este grupo é de 100% das mensalidades. A Equatorial contribui para os titulares e também para os seus dependentes. Os titulares e dependentes deste grupo permanecem no plano vitaliciamente até o falecimento do titular (exceto filhos válidos, que permanecem temporariamente, conforme acordo coletivo, até 24 anos). Este é um grupo fechado, onde não há novas inclusões; e

- G8: composto por ex-empregados (válidos e inválidos) que permanecem no plano de saúde e odontológico por decisão judicial. A parcela de participação da Equatorial para este grupo é estabelecida individualmente conforme cada decisão judicial. A Equatorial contribui para os titulares e também para os seus dependentes. Os titulares e dependentes deste grupo permanecem no plano vitaliciamente até o falecimento do titular (exceto filhos válidos, que permanecem temporariamente, conforme acordo coletivo, até 24 anos). A inclusão de novos titulares neste grupo somente pode ocorrer por meio de decisão judicial.

iv. Plano Equatorial CD

Plano de benefícios previdenciários administrado pela Fundação Equatorial de Previdência Complementar (EQTLPREV), patrocinado pela Equatorial Energia Alagoas, dentre outras patrocinadoras. O Equatorial CD é um plano contributivo com modalidade de “Contribuição Definida” para os benefícios programados e de “Benefício Definido” para os benefícios de risco. De acordo com o Regulamento do plano, os benefícios oferecidos aos empregados são os seguintes:

- Aposentadoria Normal: É concedida ao participante que atender cumulativamente as seguintes condições:

  (a) Ter 180 meses ininterruptos de vinculação empregatícia com a patrocinadora;
  (b) Ter 60 meses de contribuição efetiva ao plano;
  (c) Ter idade igual ou superior a 55 anos; e
  (d) Não manter vínculo empregatício com a patrocinadora.

  O valor do benefício resulta da transformação do saldo de contas em uma renda certa, de 12 parcelas por ano, por “n” meses.

- Aposentadoria de Incapacidade para o Trabalho: O benefício é concedido ao participante que estiver em gozo da aposentadoria por Invalidez da Previdência Social, desde que esteja no plano por, pelo menos, 12 meses. O valor do benefício resulta da conversão do Saldo de Contas em uma renda mensal.

Pensão por Morte de Ativo: O benefício é concedido aos beneficiários do participante ativo que vier a falecer, desde que este tenha se mantido no plano por, pelo menos, 12 meses. O valor do benefício resulta da conversão do saldo de contas em uma renda mensal.

- Pensão por Morte de Assistido: O benefício é concedido aos beneficiários do participante assistido que vier a falecer, desde que este tenha se mantido no plano por, pelo menos, 12 meses. O valor do benefício consiste na continuação da renda paga ao participante assistido.

25 Instrumentos financeiros

25.1 Considerações gerais

A Companhia efetuou análise dos instrumentos financeiros, que incluem caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes, valores a receber (devolver) de parcela A e outros itens financeiros, ativos financeiros da concessão, fornecedores, empréstimos e financiamentos e AICs ressarcíveis, procedendo as devidas adequações em sua contabilização, quando necessário.

A Administração desses instrumentos financeiros é por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

A Administração faz uso dos instrumentos financeiros visando remunerar ao máximo suas disponibilidades de caixa, manter a liquidez de seus ativos, proteger-se de variações de taxas de juros ou câmbio e obedecer aos índices financeiros constituídos em seus contratos de financiamento (*covenants*), sendo dívida líquida sobre LAJIDA (Lucro Antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização).

A Companhia poderá utilizar-se de operações com derivativos apenas para conferir proteção às oscilações de indexadores macroeconômicos e conferir proteção às oscilações de cotações de moedas estrangeiras. Estas operações não são realizadas em caráter especulativo. Em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020 a Companhia não possuía operações de instrumentos financeiros derivativos contratados.

25.2 Categoria e valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores justos estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações.

Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A Companhia reconhece, quando aplicável, as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do exercício das demonstrações contábeis em que ocorreram as mudanças.

(a) Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível.

Os saldos contábeis e os valores de mercado dos instrumentos financeiros inclusos no balanço patrimonial em 31 março de 2021 e 31 de dezembro de 2020 estão identificados conforme a seguir:

			31/03/2021		31/12/2020	
Ativo	**Níveis**	**Categoria dos instrumentos financeiros**	**Contábil**	**Mercado**	**Contábil**	**Mercado**
Caixa e equivalentes de caixa	-	Custo amortizado	**35.327**	**35.327**	10.504	10.504
Caixa e equivalentes de caixa (Fundo de investimentos)	2	Valor justo por meio do resultado	**349.202**	**349.202**	359.926	359.926
Aplicações financeiras	2	Valor justo por meio do resultado	**599.926**	**599.926**	678.982	678.982
Contas a receber de clientes	-	Custo amortizado	**664.800**	**664.800**	663.497	663.497
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	-	Custo amortizado	**159.667**	**159.667**	873.313	873.313
Ativo financeiro de concessão	2	Valor justo por meio do resultado	**53.860**	**53.860**	51.718	51.718
Total do ativo			**1.862.782**	**1.862.782**	2.637.940	2.637.940

			31/03/2021		31/12/2020	
Passivo	**Níveis**	**Categoria dos instrumentos financeiros**	**Contábil**	**Mercado**	**Contábil**	**Mercado**
Fornecedor	-	Custo amortizado	**225.629**	**225.629**	273.979	273.979
Empréstimos e financiamentos	-	Custo amortizado	**1.955.842**	**1.855.788**	2.614.065	3.142.994
Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros	-	Custo amortizado	**58.481**	**58.481**	184.479	184.479
AICs Ressarcíveis	2	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	**61.327**	**61.327**	61.327	61.327
Total do passivo			**2.301.279**	**2.201.225**	3.133.850	3.662.779

Caixa e equivalentes de caixa - são classificados como custo amortizado e estão registrados pelos seus valores originais.

Aplicações financeiras - são classificados como de valor justo por meio do resultado. A hierarquia de valor justo dos investimentos de curto prazo é nível 2, pois em sua maioria, são aplicados em fundos exclusivos onde os vencimentos limitam-se dozes meses, assim a Administração entende que seu valor justo já está refletido no valor contábil. Os fatores relevantes para avaliação ao valor justo são publicamente observáveis tais como CDI.

Contas a receber de clientes - decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como custo amortizado, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.

Valores a receber (devolver) da parcela A e outros itens financeiros - são decorrentes de custos não gerenciáveis a serem repassados integralmente ao consumidor ou suportados pelo Poder Concedente. Classificados como custo amortizado.

Ativo financeiro de concessão - são classificados como valor justo por meio do resultado, são ativos financeiros que representam o direito incondicional de receber uma determinada quantia ao final do prazo de concessão. Os fatores relevantes para avaliação ao valor justo são publicamente observáveis, como IPCA existentes em mercado ativo e a taxa de depreciação que é definida pela resolução da ANEEL, sendo sua classificação nível 2 na hierarquia do valor justo.

Fornecedores - decorrem diretamente da operação da Companhia e são classificados como passivo ao custo amortizado.

Empréstimos e financiamentos - tem o propósito de gerar recursos para financiar os programas de investimentos da Companhia e eventualmente gerenciar necessidades de curto prazo. São classificados como custo amortizado. Para fins de divulgação, as operações com propósito de giro tiveram seus valores de mercado calculados com base em taxas de dívida equivalente, divulgadas pela B3 e ANBIMA (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais).

AICs Ressarcíveis - são classificados como nível 2 na hierarquia de valor justo através de outros resultados abrangentes, tendo em vista que a sensibilidade do valor justo está nos ativos em curso na base de remuneração líquida, dependendo de avaliação de especialista e homologação total ou parcial pela Eletrobras.

25.3 Gerenciamento dos riscos financeiros

O Conselho de Administração da Companhia tem a responsabilidade global sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. Os riscos descritos a seguir são uma compilação dos riscos apontados pelas diversas áreas da Companhia, em suas áreas de especialidades. A Administração da Companhia define a forma de tratamento e os responsáveis por acompanhar cada um dos riscos levantados, para sua prevenção e controle.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia a que pertence são estabelecidos para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

O Comitê de Auditoria da Controladora Equatorial Energia S.A., supervisiona a forma como a Administração monitora a aderência aos procedimentos de gerenciamento de risco da Companhia, e revisa a adequação da estrutura de gerenciamento de risco em relação aos riscos aos quais a Companhia está exposta. O Comitê de Auditoria da Controladora Equatorial Energia é auxiliado pelo time de auditoria interna na execução de suas atribuições. A auditoria interna realiza revisões regulares e esporádicas nos procedimentos de gerenciamento de risco, e o resultado é reportado para o Comitê de Auditoria da Controladora Equatorial Energia S.A.

Para o período findo em de 31 de março de 2021, não houve mudança nas políticas de gerenciamento de risco da Companhia em relação ao exercício anterior, findo em 31 de dezembro de 2020.

(a) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco da Companhia em incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte de um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros da Companhia. A Administração acompanha a evolução do contas a receber, e reforça os direcionamentos estratégicos para potencializar a gestão e o desempenho operacional das ações de cobrança envidadas para mitigar o risco de inadimplência. Assim sendo, anualmente, é realizado o workshop de cobrança para alinhamento dos direcionamentos estratégicos de recuperação das contas a receber. A Companhia adota uma política de cobrança cujas diretrizes estão em consonância com legislação e regulamentação especificas.

(i) Caixa e equivalente de caixa

A Companhia detém caixa e equivalentes de caixa no período findo em 31 de março de 2021 no montante de R$ 384.529 (R$ 370.430 em 31 de dezembro de 2020). O Caixa e equivalentes de caixa são mantidos com bancos e instituições financeiras que possuem *rating* acima AA- e AA+, baseado na agência de *rating Fitch Ratings e Standard & Poors.*

A Companhia considera que o seu caixa e equivalentes de caixa têm baixo risco de crédito com base nos *ratings* de crédito externos das contrapartes. Quando da aplicação inicial do CPC 48 – Instrumentos Financeiros, a Companhia julgou não ser necessário a constituição de provisão.

(ii) Contas a receber

As contas a receber da Companhia são compostas pelas faturas de energia elétrica e pelos parcelamentos de débitos de faturas de fornecimento de energia vencidos dos consumidores inadimplentes, e a representatividade concessão é influenciada pelas características da área de concessão.

A Companhia estabelece as políticas de cobrança para as classes de clientes para reduzir os níveis de inadimplência, e consequentemente, a recuperação dos valores recebíveis. Todas as políticas de cobrança estabelecidas estão em consonância com a legislação e regulamentação específicas, no caso do setor de energia elétrica a Resolução Normativa nº 414 emitida pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.

A participação das contas a receber de consumidores da Companhia está conforme abaixo:

	%	
Classe consumidora	**31/03/2021**	**31/12/2020**
Residencial	**30%**	28%
Industrial	**9%**	10%
Comercial	**39%**	40%
Rural	**3%**	3%
Poder público	**10%**	10%
Iluminação pública	**6%**	6%
Serviço público	**3%**	3%
Total	**100%**	100%

A Companhia registrou uma provisão para perda que representa sua estimativa de perdas referentes às Contas a receber de clientes, conforme apresentado na nota explicativa n° 6 – Contas a receber de clientes.

Para o período findo em 31 de março de 2021 e exercício findo em 31 de dezembro de 2020 a exposição máxima ao risco de crédito para Contas a receber de clientes, por classe consumidora, estava assim apresentada:

	31/03/2021			
Classe consumidora	**Consumidores faturados**	**Consumidores não faturados**	**Parcelamentos**	**Total**
Residencial	**131.283**	**40.147**	**66.467**	**237.897**
Industrial	**23.470**	**368**	**55.178**	**79.016**
Comercial	**70.669**	**6.845**	**249.710**	**327.224**
Rural	**22.829**	**1.789**	**3.810**	**28.428**
Poder público	**20.795**	**1.525**	**62.481**	**84.801**
Iluminação pública	**42.417**	**15**	**6.869**	**49.301**
Serviço público	**18.955**	**913**	**6.561**	**26.429**
Total	**330.418**	**51.602**	**451.076**	**833.096**

	31/12/2020			
Classe consumidora	**Consumidores faturados**	**Consumidores não faturados**	**Parcelamentos**	**Total**
Residencial	123.663	35.319	63.910	222.892
Industrial	23.706	337	55.653	79.696
Comercial	71.840	5.891	254.873	332.604
Rural	23.133	1.627	3.924	28.684
Poder público	17.632	1.310	63.526	82.468
Iluminação pública	42.992	13	6.928	49.933
Serviço público	18.733	849	6.774	26.356
Total	321.699	45.346	455.588	822.633

Avaliação da perda esperada de crédito de liquidação duvidosa para clientes

A Companhia adota o modelo de provisão esperada para créditos de liquidação duvidosa (PECLD) que é mensurada a partir do *aging list* das contas a receber das faturas de energia elétrica e pelos parcelamentos de débitos de faturas de fornecimento de energia através da matriz de provisão. A matriz de provisão estabelece os percentuais de risco de perda dos valores recebíveis de acordo com cada faixa do *aging list.*

A matriz de provisão adotada é resultado do estudo do comportamento de pagamento das faturas de energia elétrica e dos parcelamentos no período histórico de 5 (cinco) anos, que reflete a experiência da perda de crédito dos consumidores de energia elétrica, capturando a eficiência dos procedimentos de cobrança adotados pela Companhia no decorrer do período.

A PECLD é constituída com base nos valores recebíveis dos consumidores, segregando por faturamento e parcelamento pelas classes de consumidores, em valor considerado suficiente pela Administração, para cobrir as possíveis perdas na realização de créditos.

Perda esperada de crédito de liquidação duvidosa

Faixa	Saldo contábil bruto Parcelamentos	%Taxa média ponderada da perda média do Parcelado	Saldo PECLD	Saldo contábil bruto Faturados	%Taxa média ponderada da perda média do Faturado	Saldo PECLD
A Vencer	412.956	26,29%	108.566	164.520	2,51%	4.129
Vencido 1 a 30	5.378	20,66%	1.111	47.830	6,86%	3.281
Vencido 31 a 60	2.843	38,22%	1.087	16.135	13,03%	2.102
Vencido 61 a 90	2.136	51,92%	1.109	29.343	18,63%	5.467
Vencido 91 a 120	2.078	58,72%	1.220	7.731	22,44%	1.735
Vencido 121 a 150	1.847	61,05%	1.128	6.183	24,28%	1.501
Vencido 151 a 180	1.780	63,39%	1.128	5.021	26,66%	1.339
Vencido 181 a 210	756	63,39%	479	1.448	26,66%	386
Vencido 211 a 240	836	63,39%	530	1.202	26,66%	320
Vencido 241 a 270	769	63,39%	487	853	26,66%	227
Vencido 271 a 300	822	63,39%	521	1.183	26,66%	315
Vencido 301 a 330	735	67,09%	493	1.521	26,66%	405
Vencido 331 a 360	678	67,09%	455	1.639	28,46%	466
Vencido 361 a 390	435	67,09%	292	1.502	28,46%	427
Vencido 391 a 420	372	67,09%	250	1.084	31,56%	342
Vencido 421 a 450	-	67,09%	-	1.082	32,51%	352
Vencido 451 a 630	76	68,20%	52	10.635	37,66%	4.005
Vencido 631 a 720	-	69,35%	-	634	39,84%	253
Vencido 721 a 810	-	69,68%	-	1.119	39,84%	446
Vencido 811 a 990	107	69,68%	75	1.768	39,84%	704
Vencido 991 a 1080	-	69,68%	-	1.126	42,17%	475
Vencido 1081 a 1170	359	78,26%	280	1.017	57,23%	582
Vencido 1171 a 1350	-	90,77%	-	1.251	89,16%	1.115
Vencido 1351 a 1530	296	96,16%	285	1.777	92,28%	1.640
Vencido 1531 a 1710	-	97,58%	-	1.077	92,67%	998
Vencido 1711 a 1890	814	97,58%	794	1.153	93,52%	1.078
Vencido Maior 1890	15.003	97,58%	14.551	20.584	94,81%	19.518
Total	451.076		134.893	330.418		53.608

PECLD não faturados

Faixa	Saldo contábil bruto não faturados	%Taxa média ponderada da perda média do não faturado	Saldo PECLD
A Vencer	51.602	2,51%	1.295

PECLD Outros (a)

Faixa	Saldo contábil bruto Outros	%Taxa média ponderada da perda média de outros	Saldo PECLD
A Vencer	130	2,51%	3
Vencido 1 a 30	(628)	6,86%	(43)
Vencido 31 a 60	531	13,03%	69
Vencido 61 a 90	809	18,63%	151
Vencido 91 a 120	519	22,44%	116
Vencido 121 a 150	278	24,28%	67
Vencido 151 a 180	317	26,66%	85
Vencido 181 a 210	244	26,66%	65
Vencido 211 a 240	258	26,66%	69
Vencido 241 a 270	260	26,66%	69
Vencido 271 a 300	194	26,66%	52
Vencido 301 a 330	195	26,66%	52
Vencido 331 a 360	206	28,46%	59
Vencido 361 a 390	197	28,46%	56
Vencido 391 a 420	155	31,56%	49
Vencido 421 a 450	1	32,51%	-
Vencido 451 a 630	10	37,66%	4
Vencido 631 a 720	-	39,84%	-
Vencido 721 a 810	1	39,84%	-
Vencido 811 a 990	1	39,84%	-
Vencido 991 a 1080	-	42,17%	-
Vencido 1081 a 1170	121	57,23%	69
Vencido 1171 a 1350	1	89,16%	1
Vencido 1351 a 1530	1	92,28%	1
Vencido 1531 a 1710	9	92,67%	8
Vencido 1711 a 1890	194	93,52%	181
Vencido Maior 1890	22	94,81%	21
Total	4.026		1.204

(a) O saldo da PECLD da linha de outras apresentado na nota explicativa n° 6.2 (Perdas esperadas para redução ao valor recuperável do contas a receber) que totaliza R$ 1.046 é constituído pelos R$ 1.204 apresentado na memória acima, somado ao saldo da provisão para perdas de valores a receber de devedores diversos no montante de R$ 309 e reversão de provisão para perdas no montante de R$ 467 decorrente da avaliação do CPC 47.

(iii) Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros e ativo financeiro da concessão

A Administração da Companhia considera como baixo o risco desses créditos, visto que os contratos firmados asseguram o direito incondicional de receber caixa ao final da concessão a ser pago pelo Poder Concedente: (i) referente a custos não recuperados por meio de tarifa (ativo financeiro setorial); e (ii) referente aos investimentos em curso e efetuados em infraestrutura e que não foram amortizados até o vencimento da concessão (ativos de contrato e ativo financeiro da concessão).

(b) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na Administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia. Para determinar a capacidade financeira da Companhia em cumprir adequadamente os compromissos assumidos, os fluxos de vencimentos dos recursos captados e de outras obrigações fazem parte das divulgações.

Informações com maior detalhamento sobre os empréstimos captados pela Companhia são apresentadas na nota explicativa n° 14 - Empréstimos e financiamentos.

A Companhia tem obtido recursos a partir da sua atividade comercial e do mercado financeiro, destinando-os principalmente ao seu programa de investimentos e à administração de seu caixa para capital de giro e compromissos financeiros.

A gestão dos investimentos financeiros tem foco em instrumentos de curto prazo, de modo a promover máxima liquidez e fazer frente aos desembolsos. A geração de caixa da Companhia e sua pouca volatilidade nos recebimentos e obrigações de pagamentos ao longo dos meses do ano, prestam à Companhia estabilidade nos seus fluxos, reduzindo o seu risco de liquidez.

A Companhia busca manter o nível de seu caixa e equivalentes de caixa e outros investimentos com mercado ativo em um montante superior às saídas de caixa para liquidação de endividamento para os próximos 12 meses (índice de disponibilidade). O índice de disponibilidade por dívida de curto prazo era de 2,5 em 31 de março de 2021 (2,4 em 31 de dezembro de 2020).

(i) Exposição ao risco de liquidez

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data da demonstração financeira. Esses valores são brutos e não descontados, incluem pagamentos de juros contratuais e excluem o impacto dos acordos de compensação:

	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual total	2 meses ou menos	2-12 meses	1-2 anos	2-5 anos	Mais que 5 anos
Passivos financeiros não derivativos							
Empréstimos bancários com garantia	1.955.842	2.352.510	72.457	378.630	1.078.411	636.479	186.533
Subtotal - Empréstimos e Financiamentos	**1.955.842**	**2.352.510**	**72.457**	**378.630**	**1.078.411**	**636.479**	**186.533**
Subtotal - Fornecedores	**225.629**	**225.629**	**200.765**	**24.863**	**-**	**-**	**-**
Total	**2.181.471**	**2.578.139**	**273.223**	**403.493**	**1.078.411**	**636.479**	**186.533**

Os fluxos de saídas, divulgados na tabela acima, representam os fluxos de caixa contratuais não descontados relacionados aos passivos financeiros mantidos para fins de gerenciamento de risco e que normalmente não são encerrados antes do vencimento contratual.

Adicionalmente, conforme divulgado na nota explicativas n° 14 – Empréstimos e financiamentos, a Companhia possui operações financeiras com cláusulas contratuais restritivas (*covenants*). O não cumprimento futuro destas cláusulas contratuais restritivas pode exigir que a Companhia liquide a dívida antes da data prevista. Estas cláusulas contratuais restritivas são monitoradas regularmente pela diretoria financeira e reportada periodicamente para a Administração para garantir que o contrato esteja sendo cumprido. Não há qualquer expectativa futura de que as condições acordadas não sejam cumpridas pela Companhia.

(c) Riscos de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio e taxas de juros - irão afetar os ganhos da Companhia ou o valor de seus instrumentos financeiros, compreendendo ainda os limitadores de endividamento definidos em contratos, cujo descumprimento pode implicar em vencimento antecipado, conforme descritos a diante desta nota explicativa. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

(d) Risco de taxa de juros

Este risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta das variações das taxas de juros da economia, que afetam os empréstimos e financiamentos e as aplicações financeiras. A Companhia monitora continuamente as variações dos indexadores com o objetivo de avaliar a eventual necessidade da contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas. A seguir são demonstrados os impactos dessas variações na rentabilidade dos investimentos financeiros e no endividamento em moeda nacional da Companhia.

A sensibilidade dos ativos e passivos financeiros da Companhia foi demonstrada em cinco cenários. O método de avaliação dessa análise de sensibilidade para 31 de março de 2021 não foi alterado com relação ao que foi utilizado no exercício anterior, findo em 31 de dezembro de 2020.

A seguir é apresentado, em conformidade com a Instrução nº 475 da CVM, um cenário com a taxa projetada para 12 meses (Cenário Provável) mais dois cenários com apreciação de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III) dos indexadores.

Foram incluídos, ainda, mais dois cenários com o efeito inverso ao determinado na instrução para demonstrar os efeitos com a redução de 25% (Cenário IV) e 50% (Cenário V) desses indexadores.

			Risco do fluxo de caixa associado à taxa de juros				
			Impacto no resultado				
Operação		**Saldo em R$ (exposição)**	**Cenário Provável**	**Cenário II +25%**	**Cenário III +50%**	**Cenário IV -25%**	**Cenário V -50%**
Ativos Financeiros							
Aplicações financeiras	CDI	949.128	997.534	1.009.635	1.021.737	985.433	973.331
Impacto no resultado			-	12.101	24.203	(12.101)	(24.203)
Passivos Financeiros							
Empréstimos e financiamentos	CDI	(1.603.464)	(1.685.241)	(1.705.685)	(1.726.129)	(1.664.797)	(1.644.353)
	SELIC	(34.758)	(36.531)	(36.974)	(37.417)	(36.088)	(35.645)
	IPCA	(317.704)	(334.796)	(339.069)	(343.342)	(330.523)	(326.250)
Total de passivos financeiros		(1.955.926)	(2.056.568)	(2.081.728)	(2.106.888)	(2.031.408)	(2.006.248)
Impacto no resultado			-	(25.160)	(50.320)	25.160	50.320
Efeito líquido no resultado			-	(13.059)	(26.117)	13.059	26.117

Referência para ativos e passivos financeiros	**Taxa projetada**	**Taxa em 31/03/2021**	**+25%**	**+50%**	**-25%**	**-50%**
CDI (% 12 meses)	5,10	2,22	6,38	7,65	3,83	2,55
SELIC (% 12 meses)	5,10	2,22	6,38	7,65	3,83	2,55
IPCA (% 12 meses)	5,38	6,10	6,73	8,08	4,04	2,69

Fonte: B3 e Santander

(e) Risco de vencimento antecipado

A Companhia possui contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures com *covenants* que, em geral, requerem a manutenção de índices econômico-financeiros em determinados níveis. O descumprimento desses índices pode implicar em vencimento antecipado das dívidas. A Administração acompanha suas posições, bem como projeta seu endividamento futuro para atuar preventivamente aos limites de endividamento mencionados na nota explicativa n° 14 - Empréstimos e financiamentos.

(f) Risco de escassez de energia

O Sistema Elétrico Brasileiro é abastecido predominantemente pela geração hidrelétrica. Um período prolongado de escassez de chuva, durante a estação úmida, reduzirá o volume de água nos reservatórios dessas usinas, trazendo como consequência o aumento no custo na aquisição de energia no mercado de curto prazo e na elevação dos valores de Encargos de Sistema em decorrência do despacho das usinas termelétricas. Em uma situação extrema poderá ser adotado um programa de racionamento, que implicaria em redução de receita. Com a finalidade de incentivar o uso racional da energia, o governo através do Decreto nº 8.401/2015, criou a Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeiras Tarifárias (conta bandeiras) no sentido de sinalizar a situação hidrológica do país, contendo assim o consumo de energia de forma não racional.

(g) Risco da revisão e do reajuste das tarifas de fornecimento

Os processos de Revisão e Reajuste Tarifários são garantidos por contrato e empregam metodologias previamente definidas. Alterações na metodologia vigente devem ser amplamente discutidas e contarão com contribuições da Companhia, concessionárias e demais agentes do Setor. Em caso de evento imprevisível que venha a afetar o equilíbrio econômico-financeiro da concessão, poderá a Companhia justificar e requerer ao regulador a abertura de uma Revisão Tarifária Extraordinária, ficando a realização desta a critério do regulador. A própria ANEEL também poderá proceder com Revisões Extraordinárias caso haja criação, alteração ou exclusão de encargos e/ou tributos, para seu repasse às tarifas.

(h) Risco ambiental

A Companhia baliza suas ações em sua Política de Sustentabilidade, que prevê em nossas Concessões, o atendimento aos requisitos legais ambientais nas 3 esferas de governo (Federal, Estaduais e Municipais), visando a preservação ambiental e o respeito à sociedade, em especial, às populações tradicionais.

Para controle dos processos e atividades com impactos ambientais, utilizamos um Sistema de Gestão Ambiental balizado na ISO 14001, que vincula os processos e atividades a seus possíveis impactos, bem como o correlaciona à Legislação vigente. Para tais processos, temos procedimentos específicos, que visam o controle preventivo quanto aos impactos ambientais, que envolvem os colaboradores próprios e terceiros, bem como os demais *Stakeholders.*

O Controle do Sistema de Gestão Ambiental que tem como principais macroprocessos:

- Licenciamento Ambiental;
- Gestão de Limpeza de Faixa, Podas e Supressão de Vegetação;
- Gestão de Resíduos;
- Educação e Conscientização Ambiental;
- Gestão de Requisitos Legais;
- Gestão de Recursos Hídricos; e
- Normatização e Controle do Sistema de Gestão Ambiental (SGA).

Dentro destes macroprocessos, fazemos gestão de centenas de processos de licenças e autorizações ambientais para implantação, manutenção e operação de ativos e processos, em especial, no que se refere a implantação de Subestações, Linhas e Redes de Distribuição de Energia. Também trabalhamos com os órgãos ambientais competentes na obtenção de autorizações de poda, limpeza de faixa e supressão de vegetação, atendendo a legislação e evitando riscos ao sistema elétrico.

Em nosso SGA, temos a etapa de Integração Ambiental para implantação de obras. Este processo consiste em alinhamento com os fornecedores/executores de obras, quanto ao licenciamento e autorizações recebidas dos órgãos ambientais. Nas reuniões de Integração Ambiental são repassados aos gestores e executores das obras, todo processo que foi ambientalmente licenciado, bem como as obrigações legais relacionadas ao cumprimento das condicionantes e da legislação vigente, visando assim minimizar os riscos ambientais associados a implantação das obras.

Também visando reduzir impactos ambientais, utilizamos em nossas áreas de concessão cabos protegidos ou compactos que minimizam as ações e intensidades de podas, em especial, em áreas urbanas com alta densidade árvores de grande porte.

25.4 Gestão de capital

A política da Administração da Companhia é manter uma base sólida de capital para manter a confiança do investidor, dos credores e do mercado e o desenvolvimento futuro do negócio. A Administração monitora o retorno de capital e também o nível de dividendos para os acionistas.

A Administração procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis adequados de alavancagem e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável, estabelecendo e acompanhando as diretrizes dos níveis de endividamento e liquidez, assim como as condições de custo e prazo dos financiamentos contratados.

26 Transações que não afetam caixa - Demonstração dos fluxos de caixa

26.1 Transações que não afetam caixa

O CPC 03 (R2) – Demonstrações de Fluxo de Caixa, em sua revisão, trouxe que as transações de investimento e financiamento que não envolvem o uso de caixa ou equivalente de caixa devem ser excluídas das demonstrações de fluxo de caixa e apresentadas separadamente em nota explicativa.

Todas as demonstrações que não envolveram o uso de caixa ou equivalente de caixa, ou seja, que não estão demonstradas nas demonstrações de fluxo de caixa, estão demonstradas na tabela abaixo:

	Efeito não caixa
Atividades de investimento	
Transferência de ativos de contrato para ativo intangível	10.816
Transferência de ativos de contrato para ativo financeiro	1.070
Adição de ativo contratual em contrapartida de fornecedor	1.173
Adição de ativo contratual em contrapartida de obrigações sociais e trabalhistas	4.021
Total atividades de investimento	**17.080**
Atividades de financiamento	
Capitalização de juros de empréstimos (a)	1.507
Extinção de obrigação de pagamento - Lei nº 14.120/21	667.831
Reconhecimento de ativo de direito de uso e passivo de arrendamento	652
Total atividades de financiamento	**669.990**
Total	**687.070**

(a) Capitalização de juros de empréstimos ligados à aquisição ou construção de ativos qualificáveis registrados em ativos de contrato de acordo com as regras do CPC 20 (R1) - Custos de Empréstimos.

26.2 Mudanças nos passivos de atividades de financiamento

	31/12/2020	**Fluxos de caixa**	**Pagamento de juros (*)**	**Novos arrendamentos**	**Outros (**)**	**31/03/2021**
Empréstimos e financiamentos	2.614.065	**5.699**	**(39.643)**	**-**	**(624.279)**	**1.955.842**
Passivos de arrendamento	3.363	**(369)**	**(91)**	**652**	**91**	**3.646**
Dividendos a pagar	56.946	**-**	**-**	**-**	**-**	**56.946**
Totais	**2.674.374**	**5.330**	**(39.734)**	**652**	**(624.188)**	**1.959.488**

(*) A Companhia classifica juros pagos como fluxos de caixa das atividades operacionais.

(**) As movimentações incluídas na coluna de "Outros" incluem os efeitos das apropriações de encargos de dívidas, juros e variações monetárias líquidas, capitalização de juros e o reconhecimento de dividendos a pagar ainda não pagos no fim do exercício.

27 Compromissos futuros

Os compromissos relacionados a contratos de longo prazo são os seguintes:

	Vigência	2021	2022	2023	Após 2023 (*)
Energia contratada (em R$)	2020 a 2032	643.543	889.338	927.130	11.347.953
Energia contratada (em MhW)	2020 a 2032	3.451.616	4.660.752	4.709.405	47.253.545

(*) estimado 12 anos após 2023.

Os valores relativos aos contratos de compra de energia, cuja vigência varia de 6 a 30 anos, representam o volume total contratado pelo preço atualizado de acordo com a cláusula do Contrato de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado - CCEAR, e foram homologados pela ANEEL.

	Vigência	2021	2022	2023	Após 2023 (*)
Arrendamentos e aluguéis (R$ Mil)	2020 a 2028	975	1.025	947	699

(*) estimado 12 anos após 2023.

28 Seguros

A Companhia mantém apólices de seguros, por montantes considerados suficientes, para cobrir prejuízos causados por eventuais sinistros em seu patrimônio, bem como por reparações em que seja civilmente responsável por danos involuntários, materiais e/ou corporais causados a terceiros decorrentes de suas operações, considerando a natureza de sua atividade. Os seguros da Companhia são contratados conforme os preceitos de gerenciamento de riscos e seguros geralmente empregados por empresas de distribuição de energia elétrica.

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão das informações contábeis intermediárias, consequentemente, não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

A especificação por modalidade de risco e data de vigência dos principais seguros, de acordo com as apólices de seguros contratadas pela Companhia está demonstrada a seguir:

Riscos	Vencimento das apólices	Importância segurada
Riscos operacionais	30/04/2022	97.630
Responsabilidade civil geral – operações	30/04/2022	30.000
Seguro garantia judicial	(a)	20.387
Automóvel	30/04/2022	(b)

(a) Apólices vigentes até 2025; e

(b) 70 veículos próprios segurados.

29 Eventos subsequentes

Resolução Normativa nº 928/2021

A Resolução Normativa nº 928/2021, de 26 de março de 2021, contém medidas excepcionais e temporárias de enfrentamento da pandemia de COVID-19. As novas regras estarão vigentes entre 1º de abril até 30 de junho de 2021. As principais mudanças foram:

- Vedação da suspensão de fornecimento por inadimplência para: baixa renda; usuários de equipamentos essenciais à vida humana; usuários em que a distribuidora suspender o envio de fatura impressa sem a anuência do consumidor; usuários que residam em locais que não houver postos de arrecadação em funcionamento; e unidades de saúde;

- Suspensão da ação de repercussão cadastral de cancelamento da TSEE;

- Suspensão do prazo nonagesimal para corte por inadimplência aplicável a todos os usuários (não apenas os que estão com o corte vedado);

- Em caso de impossibilidade de leitura, a distribuidora deverá realizar faturamento pela média, afastado a devolução em dobro.

Aumento de capital social e distribuição de dividendos adicionais

Em 27 de abril de 2021, conforme a ata de Reunião da Assembleia Geral Ordinária, houve aprovação do aumento de capital no valor de R$ 295.227, sendo R$ 163.675 decorrente de Reserva de lucros a destinar e R$ 131.552 a partir dos saldos da Reserva Legal e da Reserva de Incentivos Fiscais do exercício de 2019 e de 2020, sem a emissão de novas ações. Adicionalmente, houve a aprovação de dividendos adicionais de R$ 7.164, decorrentes do resultado do exercício.

Sobras físicas, Portaria 483/21

Através da publicação do Diário Oficial da União – DOU, do dia 27 de janeiro de 2021, foi instituído a Portaria nº 483, de 25 de janeiro de 2021, onde o Ministério de Estado de Minas e Energia autoriza o pagamento à Concessionária Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A., com recursos da Reserva Global de Reversão - RGR, referente aos valores não depreciados dos ativos de distribuição de energia elétrica classificados como sobras físicas nos processos de valoração completa das bases de remuneração regulatórias, definidos pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, e decorrentes das licitações para desestatização de que trata o art. 8º da Lei nº 12.783, de 11 de janeiro de 2013.

O valor autorizado, atualizado pelo Índice de Preços para o Consumidor Amplo - IPCA, até a data do reposicionamento tarifário previsto no respectivo Contrato de Concessão da Concessionária é de R$ 29.469, e o impacto tributário sobre o valor autorizado é de R$ 13.023. Os recebimentos do valor serão em parcelas mensais, pagas no prazo de até três anos e atualizadas pela taxa do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia - Selic, até o mês anterior ao do pagamento. O reconhecimento das sobras físicas ocorrerá em maio de 2021 juntamente com efeitos do reajuste tarifário.

Reajuste tarifário anual

Conforme Resolução Homologatória nº 2.862, publicada em 3 de maio de 2021, a Diretoria da ANEEL, em reunião ordinária, por unanimidade, decidiu homologar o índice de Reajuste Tarifário Anual da Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A., a vigorar a partir de 3 de maio de 2021, que conduz ao efeito médio a ser percebido pelos consumidores de 8,62%, sendo 13,03% para os consumidores em alta tensão e 7,02% para os consumidores em baixa tensão.

* * *

Conselho de Administração

Augusto Miranda da Paz Júnior

Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima

Sérvio Túlio dos Santos

Cícero Vladimir de Abreu Cavalcanti

Diretoria Executiva

Humberto Soares Filho
Diretor Presidente

Tinn Freire Amado
Diretor

Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima
Diretor

Henderson Rovay
Diretor

Luciane Godinho Domingues
Diretor

Geovane Ximenes de Lira
Superintendente de Contabilidade e Tributos
Contador
CRC PE 012996-O-3 S-AL

Brasília, 12 de maio de 2021 - A Equatorial Energia S.A., *holding* com atuação no setor elétrico brasileiro, nos segmentos de Distribuição, Transmissão, Geração, Comercialização e Serviços (B3: EQTL3; USOTC: EQUEY) anuncia hoje os seus resultados do primeiro trimestre de 2021 (1T21).

EBITDA Consolidado Ajustado alcança R$ 1.081 milhões no trimestre (+1,1% vs 1T20), com aumento do Resultado Líquido Ajustado em 7,1% (R$ 401 milhões). Companhia avança na estratégia de crescimento com aquisição da CEEE-D.

- **EBITDA Consolidado Ajustado alcançou R$ 1.081 milhões** no trimestre, aumento de 1,1%, beneficiado pela expansão do mercado nas distribuidoras e aumento da parcela B.
- **Volume total de energia distribuída** atingiu **5.804 GWh**, com crescimento consolidado de **4,0%** em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, com destaque para o Maranhão, Piauí e Pará, com crescimentos de 5,4%, 5,4% e 3,7%, respectivamente.
- **Perdas totais recuaram em comparação ao 4T20**, nos estados de **Alagoas** (23,1%, -0,5p.p.) e **Piauí** (21,3%, -0,2p.p.) pelo sexto e oitavo trimestre consecutivo, respectivamente, mantendo-se estável no **Pará** (30,7%, -0,1p.p.), e **Maranhão** (18,6%, +0,1p.p.).
- **DEC e FEC** com destaque para a evolução dos indicadores de **Alagoas**, com redução de 9,7% no DEC (17,4h) e 2% no FEC (9,4 vezes) em comparação ao 4T20, além da redução do indicador de duração no **Pará** (19,5h, -3,0%). No **Maranhão**, a variação registrada no trimestre fortemente impactado por eventos atípicos, sobretudo relacionados às supridoras.
- No 1T21, os **Investimentos consolidados da Equatorial** (incluindo o segmento de Transmissão) totalizaram **R$ 631 milhões**, redução de 22,5% comparada ao 1T20, resultado da conclusão dos empreendimentos de transmissão.
- **Alavancagem consolidada** no 1T21 registrou **2,2x**, medida pela relação **Dívida Líquida / EBITDA Ajustado**, beneficiada pela robusta posição de disponibilidades no montante de **R$ 6,9 bilhões**.
- Em 06 de abril, foi concluída a **1ª emissão de Debêntures da Equatorial Transmissão S.A.**, no valor total de R$ 800 milhões. A emissão utilizou o lastro remanescente dos investimentos em infraestrutura dos projetos, permitindo a captação com um prazo de 15 anos (carência nos 4 primeiros) com pagamento de juros semestrais e amortizações anuais a um custo anual de IPCA + 4,91% a.a.
- Em 09 de abril foi emitido pelo ONS o **Termo de Liberação de Receita (TLR)** para 100% da Receita Anual Permitida (RAP) **do ativo SPE 06**, no **valor total de R$ 120,2 milhões**. A liberação foi realizada retroativamente a data de 05 de março de 2021, ou seja, com 11 meses de antecedência em relação ao prazo contratual.
- **Aprovado o Índice de Reajuste Tarifário Anual** para a **Alagoas**, em 27 de abril de 2021, com **efeito médio para os clientes de +8,62%**, resultado obtido com a utilização de medidas de modicidade tarifária**.** A Parcela B apresentou um aumento de 6,7%, alcançando R$ 703,7 milhões.
- Em 31 de março o Grupo Equatorial Energia venceu Leilão para aquisição do controle acionário da CEEE-D, cuja área de concessão compreende parte do estado do Rio Grande do Sul, incluindo a capital Porto Alegre. A aquisição depende da conclusão de condições precedentes e autorizações regulatórias.

Destaques financeiros (R$ MM)	1T20	1T21	*Var.*
Receita operacional líquida (ROL)	**4.207**	**4.140**	***-1,6%***
EBITDA ajustado (trimestral)	**1.069**	**1.081**	***1,1%***
Margem EBITDA (%ROL)	*25,4%*	*26,1%*	*0,0 p.p.*
EBITDA ajustado (últ.12 meses)	**4.849**	**4.789**	***-1,2%***
Lucro líquido ajustado	**375**	**401**	***7,1%***
Margem líquida (%ROL)	*8,9%*	*9,7%*	*0,1 p.p.*
Lucro líquido ajustado por ação (R$/ação)	1,86	1,99	*7,1%*
Investimentos	**814**	**631**	*-22,5%*
Dívida líquida	**10.891**	**10.346**	*-5,0%*
Dívida líquida/EBITDA ajustado (últ.12 meses)	2,2	2,2	*-3,8%*
Disponibilidade / Dívida de curto prazo	2,2	2,6	*20,9%*

EBITDA ajustado (trimestral)	1T20	1T21	*Var.*
EQTL Maranhão	227	334	*47,0%*
EQTL Pará	311	402	*29,1%*
EQTL Piauí	53	131	*146,5%*
EQTL Alagoas	54	109	*100,9%*
Transmissão (Regulatório)	76	213	*179,0%*
Dados operacionais	**1T20**	**1T21**	***Var.***
Energia distribuída (GWh)	**5.581**	**5.804**	***4,0%***
N° de consumidores (Mil)	**7.637**	**7.857**	***2,9%***

1. Eventos de Divulgação

TELECONFERÊNCIA EM PORTUGUÊS
COM TRADUÇÃO SIMULTÂNEA PARA INGLÊS
QUINTA-FEIRA, 13 DE MAIO DE 2021
14H00 (HORÁRIO DE BRASÍLIA)
13H00 (HORÁRIO DE NOVA YORK)
TELEFONES: +55 11 3181-8565/ +55 11 4210-1803
+1 412 717-9627/ +1 844 204-8942
CÓDIGO: EQUATORIAL

- Os participantes devem se conectar aproximadamente 10 minutos antes do início das teleconferências.

- SLIDES E WEBCAST: Os slides da apresentação estarão disponíveis para visualização e download na sessão de Relações com Investidores em nosso website http://www.equatorialenergia.com.br/ri a partir da data da teleconferência. O áudio das teleconferências será transmitido ao vivo pela Internet, no mesmo site, onde ficará disponível após o evento.

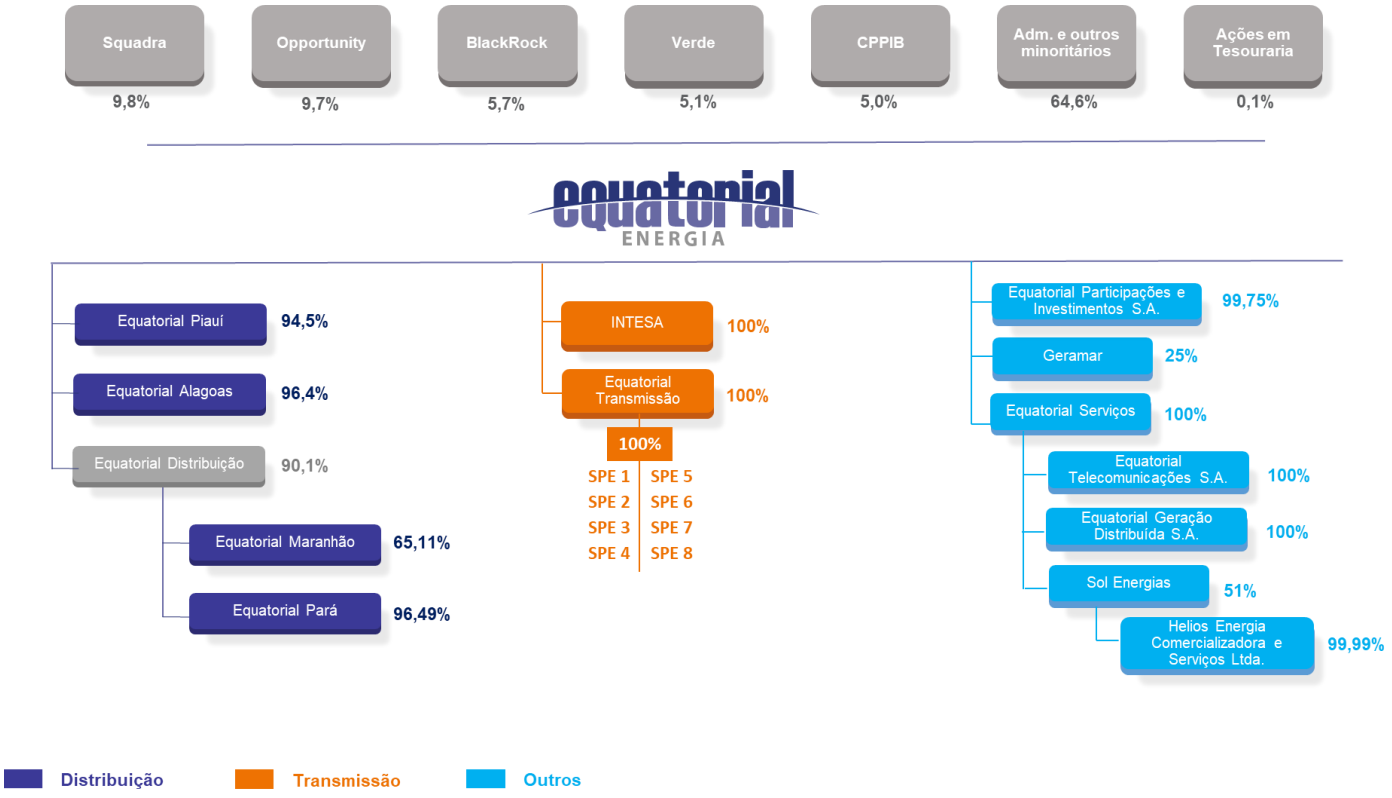
Relações com Investidores

- **E-mail**: ri@equatorialenergia.com.br
- **Website**: www.equatorialenergia.com.br

EVENTOS DE DIVULGAÇÃO 2
2. COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA 4
3. EQUATORIAL TRANSMISSÃO 4
4. DESEMPENHO OPERACIONAL 6
5. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO 13
5.1 Desempenho Econômico-Financeiro Consolidado 13
5.1.1 - Receita operacional 14
5.1.2 - Custos e Despesas 16
5.1.3 - EBITDA Consolidado Equatorial 20
5.1.4 – Resultado Financeiro Consolidado 22
5.1.5 - Lucro Líquido Consolidado Equatorial 25
5.2 Desempenho Econômico-Financeiro – Segmento de Transmissão 26
5.2.1 Equatorial Transmissão - SPEs 01 a 08 26
5.2.2 Intesa 28
6. DESTAQUES REGULATÓRIOS 30
6.1 Revisão Tarifária - Transmissão 30
6.2 Processos Tarifários – Distribuição 30
6.3 Base de Remuneração 31
6.4 Parcela B 31
6.5 Ativos e Passivos Regulatórios 32
7. ENDIVIDAMENTO 33
7.1 – Endividamento Consolidado 33
7.2 – Captações Relevantes 35
8. INVESTIMENTOS 35
9. MERCADO DE CAPITAIS 36
10. SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE 36
AVISO 36
ANEXO 1 – RESULTADO GERENCIAL DA OPERAÇÃO DO SISTEMA ISOLADO NA EQUATORIAL PARÁ (R$ MM) 38
ANEXO 2 – APURAÇÃO DE IRPJ E CSLL NAS DISTRIBUIDORAS (R$ MM) 38
ANEXO 3 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO PERÍODO (R$ MIL) 39
ANEXO 4 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO POR EMPRESA (R$ MM) 45
ANEXO 5 – BALANÇO PATRIMONIAL (R$ MM) 46

2. Composição Acionária

O quadro abaixo representa a versão simplificada do Grupo Equatorial Energia. As informações constantes desta seção são pró-forma e refletem a composição acionária atual, conforme consta na data de divulgação destes comentários de desempenho



3. Equatorial Transmissão

Atualmente, a Equatorial Energia, através da Equatorial Transmissão possui 1 lote de transmissão em estágio pré-operacional e 7 lotes operacionais, e 100% de participação direta na Intesa, linha operacional. A RAP operacional hoje é de R$ 890,4 milhões de um total de R$ 1.127,1 milhões.

3.1 Resumo dos lotes

Data base: 03/2021

Informação	Intesa	SPE 1	SPE 2	SPE 3	SPE 4	SPE 5	SPE 6	SPE 7	SPE 8
Contrato de Concessão da Aneel nº	02/2006	07/2017	08/2017	10/2017	12/2017	13/2017	14/2017	20/2017	48/2017
Localização	TO/GO	BA	BA	BA/PI	BA/MG	BA/MG	MG	PA	PA
Extensão da Linha	695	250	235	372	588	250	325	129	434
Tensão da Linha	500	500	500	500	500	500	500	230/500	230
Fim da Concessão	27/04/2036	10/02/2047	10/02/2047	10/02/2047	10/02/2047	10/02/2047	10/02/2047	10/02/2047	21/07/2047
Início da Operação	30/05/2008	01/05/2020	22/01/2020	-	31/10/2020*	23/12/2020	05/03/2021**	22/09/2020	03/06/2019
RAP	168.871.240,70	88.118.599,90	79.917.202,80	116.499.690,75	210.127.401,38	96.960.801,88	120.212.057,00	101.650.225,80	144.773.573,18
Índice de Reajuste RAP	IPCA	IPCA	IPCA	IPCA	IPCA	IPCA	IPCA	IPCA	IPCA
Redução da RAP em 50%	Sim	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
Revisão Tarifária	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Impostos Indiretos	9%	9%	9%	9%	9%	9%	9%	9%	9%
Regime Tributação	Lucro Real	Lucro Real	Lucro Real	Lucro Real	Lucro Real	Lucro Real	Lucro Real	Lucro Real	Lucro Real
Benefício Sudam/Sudene	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Área/Receita Benefício (%)	87%	100%	100%	100%	59,66%	100%	29,56%	100%	100%
Percentual Benefício Sudam/Sudene	65%	75%	75%	75%	45%	75%	22%	75%	75%

** Em 31 de outubro de 2020, foi iniciada a operação comercial de 50,6% da SPE 04, equivalente a uma RAP (Receita Anual Permitida) de R$ 106,3 milhões (valores de jun/20). O restante da receita é, atualmente, proveniente de Termo de Liberação de Receitas (TLR) emitido pelo Operador Nacional do Sistema (ONS), totalizando R$ 213 milhões. Embora 100% concluído, a SPE 04 tem 49,4% de sua estrutura impossibilitada de entrar em operação pois aguarda conclusão de uma subestação a qual a SPE 04 se ligará, de propriedade de outra transmissora.*

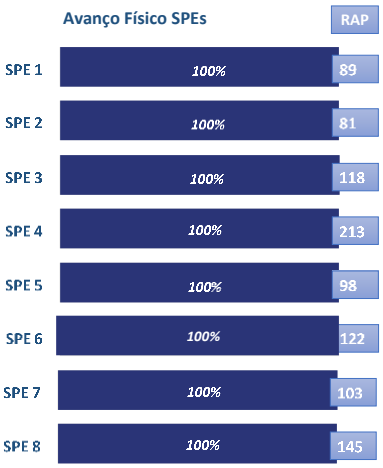
***Considera, para a SPE06, Termo de Liberação de Receitas (TLR) emitido no dia no dia 09 de abril de 2021 pelo Operador Nacional do Sistema (ONS). Embora o empreendimento esteja com seu avanço físico 100% concluído, o início da operação da finalização da estrutura (subestação) a qual a SPE 06 se ligará, de propriedade de outra transmissora. Desta maneira, foi emitido TLR retroativamente a data de 05 de março de 2021.*

3.2 Licenças Ambientais e Evolução da Construção

Desde outubro de 2019, a Equatorial possui Licenciamento Ambiental de Instalação para 100% de todos os seus 8 lotes em desenvolvimento.

Ao lado, demonstramos a evolução física das obras por SPE, que já atingiu 100% em todos os ativos. Vale notar que, embora concluída, a SPE 3 ainda não entrou em operação, pois depende da conclusão de trecho do lote 10 do mesmo leilão que não está sob responsabilidade da Companhia. Como destacado anteriormente, a SPE 6 obteve o seu Termo de liberação de Receita (TLR) emitido pela ONS no dia 09 de abril, retroativo ao início de março.

Para cada SPE, a ponderação da evolução do avanço físico entre linhas e subestações é baseada no investimento estimado para cada trecho. Dentro desse critério, a evolução das linhas é ponderada por fase da instalação: (i) limpeza de faixa – 10%; (ii) fundações – 30%; (iii) montagem – 30%, e; (iv) lançamento dos cabos – 30%.



3.3 Financiamentos de Longo Prazo da Equatorial Transmissão

A necessidade de financiamento das SPEs da Companhia já está 100% contratada, resultando em uma alavancagem média de aproximadamente 80% nos projetos. Do total contratado, 88% já foi desembolsado, equivalente a R$ 4,3 bilhões, sendo utilizados para fazer frente ao avanço físico das obras. O funding principal foi obtido de 3 diferentes fontes – BNDES, Banco do Nordeste e Fundo de Desenvolvimento da Amazônia (FDA) – e complementado por debêntures de infraestrutura para atingir o objetivo de alavancagem para cada SPE, conforme estrutura demonstrada abaixo.

SPE	Fonte	Contratado	Desembolsado	%
SPE 1	Banco do Nordeste	343	338	
	Debentures	55	55	
	Total	**398**	**393**	***99%***
SPE 2	Banco do Nordeste	353	350	
	Debentures	45	45	
	Total	**398**	**395**	***99%***
SPE 3	Banco do Nordeste	425	425	
	Debentures	90	90	
	Total	**515**	**515**	***100%***
SPE 4	BNDES	822	804	*98%*
SPE 5	Banco do Nordeste	356	278	
	Debentures	66	66	
	Total	**422**	**344**	***81%***
SPE 6	BNDES	419	402	*96%*
SPE 7	FDA	293	136	
	Debentures	130	130	
	Total	**423**	**266**	***63%***
SPE 8	FDA	495	194	
	Debentures	189	189	
	Total	**684**	**383**	***56%***
EQTT	Debentures	800	800	
	Total	**800**	**800**	***100%***
	Total Equatorial Transmissão	**4.881**	**4.302**	***88%***

4. DESEMPENHO OPERACIONAL

4.1 Vendas de Energia Elétrica – Consolidado por Classe

Classes de consumo (MWh)	1T20	1T21	Var.
Consolidado (MA + PA + PI + AL)			
Residencial	2.549.667	2.751.328	*7,9%*
Industrial	226.515	223.036	*-1,5%*
Comercial	933.113	881.237	*-5,6%*
Outros	1.133.068	1.100.179	*-2,9%*
Total (cativo)	**4.842.363**	**4.955.781**	***2,3%***
Industrial	476.640	502.182	*5,4%*
Comercial	219.210	266.418	*21,5%*
Outros	2.870	36.942	*1187,3%*
Consumidores livres	**698.720**	**805.542**	***15,3%***
Energia de Conexão - outras Distribuido	39.510	42.841	***8,4%***
Total Distribuída*	**5.580.594**	**5.804.164**	***4,0%***

(*) Inclui mercados cativo, livre, uso distribuidora e consumo próprio

Consumo por Distribuidora (MWh)	1T20	1T21	Var.
Equatorial Maranhão	1.554.624	1.637.832	*5,4%*
Equatorial Pará	2.089.310	2.167.146	*3,7%*
Equatorial Piauí	904.748	953.449	*5,4%*
Equatorial Alagoas	1.031.911	1.045.737	*1,3%*
Total (Cativo + Livre)	**5.580.594**	**5.804.164**	***4,0%***

No 1T21, o consumo de energia elétrica dos mercados cativo e livre apresentou crescimento de 4,0% de forma consolidada na Equatorial, ou seja, considerando a soma dos mercados de Maranhão, Pará, Piauí e Alagoas. Vale notar que o 1T20 não capturou integralmente os efeitos da pandemia com relação ao consumo e, neste sentido, o perfil de nossas áreas de concessão permitiu registrar a expansão do consumo total em parte devido a maior exposição à classe residencial, segmento menos impactado, como pode ser percebido pelo crescimento de 7,9% no comparativo com o ano anterior. Individualmente os destaques do trimestre foram a Equatorial Maranhão e Piauí, com um crescimento de 5,4%, seguidas pela Equatorial Pará, crescendo 3,7%.

Na análise das distribuidoras, temos os seguintes destaques:

Volume Vendido	1T21				
MWh	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Total
Residencial	878.539	977.737	473.432	421.620	2.751.328
Industrial	45.927	109.801	32.449	34.860	223.036
Comercial	222.097	332.339	156.784	170.018	881.237
Outros	326.607	339.142	195.190	239.240	1.100.179
Total (cativo)	**1.473.169**	**1.759.018**	**857.855**	**865.738**	**4.955.781**
Industrial	85.153	262.220	16.602	138.207	502.182
Comercial	75.881	123.511	29.825	37.201	266.418
Outros	1.803	22.397	12.742	-	36.942
Consumidores livres	**162.837**	**408.127**	**59.169**	**175.408**	**805.542**
Energia de Conexão	1.826		36.424	4.591	42.841
TOTAL (cativo + livre + conexão)	**1.637.832**	**2.167.146**	**953.449**	**1.045.737**	**5.804.164**
Var. % (1T21 vs 1T20)	***5,4%***	***3,7%***	***5,4%***	***1,3%***	***4,0%***

Volume Vendido	1T20				
MWh	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Total
Residencial	817.809	891.069	438.406	402.384	2.549.667
Industrial	48.534	106.423	33.705	37.852	226.515
Comercial	232.856	345.858	175.885	178.514	933.113
Outros	320.546	376.395	194.398	241.729	1.133.068
Total (cativo)	**1.419.745**	**1.719.745**	**842.394**	**860.479**	**4.842.363**
Industrial	69.284	262.294	10.266	134.796	476.640
Comercial	62.340	105.181	19.671	32.017	219.210
Outros	780	2.090	-	-	2.870
Consumidores livres	**132.404**	**369.565**	**29.938**	**166.813**	**698.720**
Energia de Conexão	2.476		32.416	4.618	39.510
TOTAL (cativo + livre + conexão)	**1.554.624**	**2.089.310**	**904.748**	**1.031.911**	**5.580.594**

EQUATORIAL MARANHÃO

O consumo de energia elétrica dos mercados cativo e livre da Equatorial Maranhão apresentou um crescimento de 5,4% no 1T21 em relação ao mesmo período de 2020, fruto das condições climáticas no período, bem como pela retomada econômica, que teve início em meados de junho.

A classe que mais contribuiu positivamente para esse comportamento foi a Residencial, que representa, 54% do total da energia distribuída pela Equatorial Maranhão, tendo um crescimento de 7,4%, quando comparado com o mesmo trimestre do ano passado. Esse comportamento do consumo está ligado à resposta dos consumidores às condições climáticas do período, com chuvas abaixo da média histórica. Além disso, houve um aumento do consumo por conta da adoção de *home-office* em decorrência da pandemia quando comparado com o mesmo período do ano anterior, dado que as condições de restrição iniciaram somente ao final do mês de março de 2020.

O segmento industrial apresentou crescimento de 11,3% no trimestre, fortemente impactado pela retomada da fabricação de produtos de minerais não-metálicos (+14,9%), extração de minerais metálicos (+14,2%), fabricação de bebidas (+ 15,3%) e fabricação de produtos químicos (+22,6%). Juntos, esses setores foram responsáveis por 87,5% do incremento da classe industrial no período.

O segmento comercial apresentou aumento de 0,9% no 1T21 em relação ao mesmo período do ano anterior. Cabe destacar que este setor da economia foi, até o momento, o mais impactado pela pandemia, em função das medidas de isolamento social e restrição de atividades. Assim, a expansão do consumo, ainda que tímida, indica um reaquecimento das atividades, a despeito da pandemia ainda vigente.

O consumo de outras classes (rural, poder público, iluminação pública, serviço público e consumo próprio), com participação combinada de 20 % do total de vendas, apresentou crescimento de 2,2% em relação ao mesmo período de 2020, com incremento de cerca de 7 GWh. A classe que mais contribuiu positivamente para tal resultado foi a Rural que cresceu 16,8% no período, explicado, principalmente, pelo aumento do número de consumidores (+18,3 mil clientes) decorrente das ações de atualização cadastral promovidas pela Companhia. Por outro lado, a classe Poder Público apresentou redução de 5,6% no trimestre, explicado em grande parte pelas medidas adotadas para conter a pandemia da Covid-19, como a manutenção do fechamento de escolas públicas no período (exceto atividades remotas).

EQUATORIAL PARÁ

No Pará, o volume de energia distribuída apresentou crescimento de 3,7% no 1T21 em relação ao mesmo período do ano anterior, resultando em um incremento de 78 GWh. A expansão decorre, principalmente, do crescimento da classe residencial, de 9,7%, explicado pelas condições climáticas favoráveis e ao maior consumo médio da classe devido às mudanças no padrão de consumo em consequências ao atual contexto de pandemia. Vale notar que o mesmo período do ano anterior, 1T20, apresenta uma base comparativa sem efeitos significativos da pandemia do Covid-19.

Além da classe residencial, contribuíram para esse comportamento as classes comercial, rural e serviço público, apresentando variações de 1,1%, 2,8% e 4,3%, respectivamente.

O consumo de energia cativo e livre da classe industrial, equivalente a 17,2% do total, apresentou leve crescimento de 0,9 % no 1T21 quando comparado ao mesmo período de 2020, favorecido pelos setores de extração de minerais metálicos (+2,8%), fabricação de celulose e papel (+2,6%), fabricação de produtos de minerais não-metálicos (+13,0%) e fabricação de móveis (+1,1%) que, juntos, representaram 74,8 % do incremento da classe no período.

O consumo total (cativo e livre) da classe comercial, aumentou 1,1% com relação ao 1T20, representando 21,1 % do total de vendas da Equatorial Pará, permitindo observar um retorno gradual das atividades desta classe, fortemente impactada pelas medidas de isolamento social decorrentes da pandemia. Os setores que mais impulsionaram esse resultado foram os de comércio varejista (+4,5%) e atividades de atenção à saúde humana (+37,4%), representando 32,6% do consumo da classe comercial.

Por fim, o consumo em outras classes (rural, poder público, iluminação pública, serviço público e consumo próprio), com participação de 16,7 % do total de vendas da Equatorial Pará, apresentou redução de 4,5%, ou 16,9 GWh, em relação ao mesmo período de 2020. A classe Poder Público ainda opera em patamares inferiores aos registrados antes da pandemia, com redução de 15%, um decréscimo de 18 GWh no período. Este comportamento se explica, sobretudo, pelas medidas adotadas em combate a pandemia, como a substituição, na rede pública, do ensino presencial por aulas na modalidade remota.

EQUATORIAL PIAUÍ

O consumo total de energia elétrica na Equatorial Piauí apresentou crescimento de 5,4% no 1T21 em relação ao mesmo período do ano de 2020, um incremento de 45 GWh, fortemente impactada pela expansão na classe Residencial. Dentre os fatores que justificam essa alta, estão as condições climáticas favoráveis no período, em especial na capital, Teresina, com aumento da temperatura média em 4% e pluviometria 12% inferior, segundo histórico do Instituto Nacional de Meteorologia - INMET.

O consumo da classe residencial, que representa 50% do total de vendas da Equatorial Piauí, apresentou crescimento de 8,0% no 1T21 em relação ao mesmo período do ano anterior, resultado, principalmente, do forte desempenho da

classe diante do cenário da Covid-19. Mesmo diante das flexibilizações das determinações de isolamento social no estado, o consumo médio permaneceu elevado, um aumento de 8,1%, incorporando 35 GWh ao trimestre.

O consumo de energia cativo e livre da classe industrial, que representa 5% do total de vendas, apresentou crescimento de 11,6% no 1T21 em comparação ao 1T20, explicado pelo gradual retorno das atividades econômicas no estado desde o plano de reabertura econômica iniciado em agosto de 2020. Assim, nota-se que a classe já apresenta desempenho no patamar pré-pandemia, com destaque para o segmento de fabricação de derivados da soja (+11,5%), o setor de fabricação de embalagens (+7,7%), além de importante produtor de rações que apresentou 43,4% de crescimento no 1T21 em relação ao 1T20.

A classe comercial (cativo e livre), representando 20% do total de vendas, apresentou redução de 4,6% no 1T21 em relação ao 1T20, impactada pelo isolamento social e medidas de restrição de atividades no estado. Grandes shoppings apresentaram redução de aproximadamente 18% no consumo de energia no 1T21 em comparação com o 1T20. Os cinemas ainda registram paralisação das atividades, performando 56% abaixo do realizado no ano anterior.

O consumo total de outras classes (rural, poder público, iluminação pública, serviço público e consumo próprio), que representa 22% do total de vendas da Equatorial Piauí, apresentou crescimento de 7% no 1T21 em relação ao 1T20, impulsionado, principalmente, pela classe Rural, que cresceu 42,1% beneficiado pela reclassificação de clientes anteriormente residenciais como rurais, agregando 16 GWh. Como destaque negativo tem-se a classe Poder Público que ainda está impactada pelas medidas restritivas, resultando em um desempenho negativo de 6 GWh (-12,4%).

EQUATORIAL ALAGOAS

No 1T21 o consumo de energia elétrica dos mercados cativo e livre da Equatorial Alagoas apresentou crescimento de 1,3% em relação ao 1T20. O resultado foi impulsionado, principalmente, pelo comportamento da classe Residencial com expansão de 19,2 GWh (+4,8%), parcialmente compensado pela contração de consumo das classes Comercial e Outras classes, que juntas reduziram em 5,8 GWh.

O consumo da classe residencial, correspondente a 40,5% do total de vendas no 1T21, apresentou forte crescimento de 4,8% no período, beneficiado sobretudo pela adição de novos clientes, um aumento de aproximadamente 88 mil unidades consumidoras, significando um incremento de 9% no trimestre, fruto do programa de combate às perdas. Vale destacar o aumento na base de clientes baixa renda (+46,2%) reflexo das ações de atualização cadastral promovidas pela Companhia.

A classe industrial (cativo e livre), equivalente a 16,6% do total de vendas, apresentou leve crescimento de +0,2% no período em comparação ao mesmo período de 2020, decorrente principalmente dos efeitos da pandemia que ainda mostram uma tímida retomada deste setor.

Já o consumo cativo e livre da classe comercial, equivalente a 20% do total de vendas da Equatorial Alagoas, apresentou retração de -1,6% com relação ao mesmo período do ano anterior, sendo o setor mais impactado até o momento pelas medidas de isolamento social decorrentes da pandemia de Covid-19. Neste sentido, vale destacar que no 1T21, o mês de março registrou um aumento de 3,4%, o que mostra reação da atividade econômica nesta classe e consequente consumo de energia.

Por fim, o consumo de outras classes (rural, poder público, iluminação pública, serviço público e consumo próprio), com participação de 22,8% do total de vendas da Equatorial Alagoas, apresentou redução de 1% em relação ao mesmo período de 2020, com queda de cerca de 8 GWh. Este resultado decorre da contração observada na classe Poder Público (-21,4%), explicada em grande parte pelas medidas adotadas para conter a pandemia da Covid-19, como a substituição, na rede pública, do ensino presencial por aulas na modalidade remota.

4.2 Número de Consumidores – Consolidado por Classe

No 1T21, o total de unidades consumidoras consolidado cresceu 2,9% em comparação ao 1T20, com destaque para o aumento da classe Residencial (convencional e baixa renda) que adicionou 166,9 mil clientes no período.

Número de consumidores	1T20	1T21	Var.
Consolidado (MA + PA + PI + AL)			
Residencial - convencional	4.760.466	4.416.946	*-7,2%*
Residencial - baixa renda	1.920.323	2.430.798	*26,6%*
Industrial	16.060	15.427	*-3,9%*
Comercial	468.651	447.673	*-4,5%*
Outros	471.756	546.241	*15,8%*
Total Equatorial Energia	**7.637.256**	**7.857.085**	**2,9%**

Cabe destacar o crescimento de 27% dos consumidores classificados como baixa renda em relação ao 1T20, fruto do esforço da Companhia para o cadastramento de consumidores elegíveis ao benefício, o que se intensificou após o início da Covid-19. Dentre os esforços realizados, destacamos a possibilidade do cadastramento pelo WhatsApp de novos clientes nessa classe, além de realização de campanhas junto aos municípios e desenvolvimento de ferramentas que integram informações e facilitam o cadastramento, com o intuito de garantir que as famílias que fazem jus à tarifa social possam usufruir do benefício. Vale notar que o descadastramento dos consumidores baixa renda, inicialmente previsto até março (REN 891/20), foi prorrogado até 30 de junho pela REN 928/21.

Também se observa um crescimento de 16% do número de consumidores da classe outros, em função de medidas de recadastramento direcionadas no sentido de cadastrar os consumidores que podem ser reconhecidos na classe rural. Esta classe possui subvenção que pode variar conforme o perfil do cliente, sendo 4% para clientes do grupo A sobre as tarifas azul ou verde e, como subvenção máxima, 90% para o grupo Rural Irrigante A no horário reservado.

Individualmente, vale notar o aumento da base total de clientes em todas as distribuidoras, com destaque para os estados de Piauí e Alagoas, que cresceram 4,0% e 9,3%, respectivamente, conforme quadro a seguir.

Número de Consumidores (cativo+livre)	1T20					1T21				
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Total	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Total
Residencial - convencional	1.570.164	1.738.814	723.938	727.550	4.760.466	1.449.050	1.614.012	651.465	702.419	4.416.946
Residencial - baixa renda	701.522	587.154	386.840	244.807	1.920.323	855.409	755075	462.406	357.908	2.430.798
Industrial	7.469	4.013	2.774	1.804	16.060	6.880	4.103	2.451	1.993	15.427
Comercial	140.585	171.315	92.977	63.774	468.651	130.668	163.845	87.157	66.003	447.673
Outros	135.399	215.207	86.598	34.552	471.756	153.671	207.101	141.625	43.844	546.241
Total	**2.555.139**	**2.716.503**	**1.293.127**	**1.072.487**	**7.637.256**	**2.595.678**	**2.744.136**	**1.345.104**	**1.172.167**	**7.857.085**
Var. % (1T20 x 1T21)						*1,6%*	*1,0%*	*4,0%*	*9,3%*	*2,9%*

4.3 Balanço Energético

4.3 Balanço energético (MWh)	1T20	1T21	Var.
Maranhão			
Sistema interligado	1.876.660	1.987.932	*5,9%*
Energia injetada	**1.876.660**	**1.987.932**	***5,9%***
Energia distribuída	1.552.149	1.636.006	*5,4%*
Energia de conexão com outras distribuidoras	2.476	1.826	*-26,2%*
Perdas totais	322.036	350.100	*8,7%*
Pará			
Sistema interligado	2.883.723	3.002.944	*4,1%*
Sistema isolado	74.144	63.467	*-14,4%*
Energia injetada	**2.957.867**	**3.066.411**	***3,7%***
Energia distribuída	2.089.310	2.167.146	*3,7%*
Perdas totais	868.557	899.265	*3,5%*

	1T20	1T21	Var.
Piauí			
Sistema interligado	1.117.460	1.164.651	*4,2%*
Energia injetada	**1.117.460**	**1.164.651**	***4,2%***
Energia distribuída	872.332	917.024	*5,1%*
Energia de conexão com outras distribuidoras	32.416	36.424	*-0,7%*
Perdas totais	212.712	211.202	*-0,7%*
Alagoas			
Sistema interligado	1.385.513	1.371.694	*-1,0%*
Energia injetada	**1.385.513**	**1.371.694**	***-1,0%***
Energia distribuída	1.027.293	1.041.146	*1,3%*
Energia de conexão com outras distribuidoras	4.618	4.591	*-7,8%*
Perdas totais	353.602	325.957	*-7,8%*

A energia injetada no **Maranhão** cresceu 5,9% no trimestre, impulsionado pelos fatores já mencionados no crescimento da energia faturada, especialmente as condições climáticas favoráveis registradas no período. Os meses de janeiro, fevereiro e março apresentaram taxas de crescimento de 8,2%, 3,1% e 6,3% respectivamente. Assim, o resultado do 1T21 foi puxando substancialmente pelos meses de janeiro e março responsáveis por 83% do incremento.

No **Pará**, houve aumento de 3,7% no volume trimestral de energia injetada, favorecido pelas condições climáticas no estado, apresentando forte crescimento em todos os meses, com janeiro, fevereiro e março, registrando crescimento de 6,6%, 1,8% e 2,5%, respectivamente.

O **Piauí** apresentou aumento de 4,2% no 1T21, impulsionado pelos fatores já mencionados no crescimento da energia faturada, como as condições climáticas favoráveis registradas no período. Os meses de janeiro, fevereiro e março apresentaram taxas de crescimento de 6,5%, 0,9% e 5,0% respectivamente.

Em **Alagoas**, o volume de energia injetada apresentou recuo de 1,0% (-13,8 GWh). Como principais variáveis que explicam esse desempenho, estão o comportamento dos condicionantes econômicos segue afetado pela pandemia da Covid-19 e as condições climáticas desfavoráveis, especificamente maior precipitação (+7,3%) e menor temperatura média (2,3%). Adicionalmente, a redução deve-se também ao efeito do combate as perdas, na qual os clientes que são regularizados tendem a consumir menos do que antes.

Níveis de cobertura contratual de compra de energia
Conforme as regras atualmente vigentes, as distribuidoras que estiverem dentro do percentual de 100% a 105% de contratação sobre seu requisito de energia terão cobertura tarifária integral.

O nível de contratação previsto em 2021, para Equatorial Maranhão, Pará, Piauí e Alagoas, é de 103,05%, 100,78%, 108,97% e 104,53%, respectivamente. Importante destacar que, por força da Resolução Normativa 885/2020, a sobrecontratação decorrente da pandemia da Covid-19 foi considerada involuntária para o ano de 2020, para 2021 ainda está em discussão com a agência reguladora a extensão de da sobrecontratação para os anos seguintes afetados pela pandemia. Assim, os percentuais acima ainda não incorporam a estimativa de ajuste por se tratar de um tema em discussão.

4.4 Perdas na Distribuição de Energia

Distribuidoras	1T20	2T20	3T20	4T20	1T21	Regulatório
Perdas Totais / Injetada						
Equatorial Maranhão	18,0%	18,2%	18,3%	18,5%	18,6%	17,7%
Equatorial Pará	29,5%	29,8%	29,9%	30,8%	30,7%	27,6%
Equatorial Piauí	23,3%	22,9%	22,5%	21,5%	21,3%	20,5%
Equatorial Alagoas	29,8%	24,0%	23,8%	23,6%	23,1%	20,8%
Perdas Não-Técnicas / BT						
Equatorial Maranhão	9,4%	9,6%	9,9%	10,2%	10,4%	8,9%
Equatorial Pará	38,6%	38,9%	39,1%	41,5%	41,3%	33,0%
Equatorial Piauí	19,5%	18,7%	17,7%	15,8%	15,3%	13,9%
Equatorial Alagoas	48,5%	29,6%	28,9%	28,2%	27,0%	22,0%

No 1T21, as perdas de energia da Equatorial **Maranhão** apresentaram um leve aumento (0,09 p.p.) em decorrência do cenário mais adverso imposto pela pandemia.

Já no **Pará**, observa-se uma leve redução em relação ao 4T20, reflexo das ações de combate implementadas no período, e que devem avançar nos próximos trimestres, com destaque para o fortalecimento da tipologia de rede e expansão do sistema de medição centralizada (SMC).

No **Piauí** e em **Alagoas**, segue o processo de turnaround e de combate às perdas, e pelo oitavo trimestre consecutivo é possível observar queda no percentual de perdas no Piauí e pelo sexto trimestre consecutivo em Alagoas.

Por fim, cabe destacar que o retorno das equipes em campo para o combate às perdas só ocorreu em meados do trimestre passado, e como as perdas são apuradas pelos últimos 12 meses, a não realização das ações também afeta o resultado apurado neste trimestre. Vale notar que, em 26 de março a ANEEL, aprovou a Resolução Normativa (REN 928/21) que, entre outras medidas, proíbe a suspensão do fornecimento de energia aos clientes baixa renda até o período de 30 de junho de 2021, como medida temporária de enfrentamento da pandemia.

4.5 PECLD e Arrecadação

PECLD / ROB[1] (trimestral)	PECLD / ROB[1] (trimestral)			Arrecadação - IAR (trimestral)		
	1T20	1T21	Var.	1T20	1T21	Var.
Consolidado	1,9%	1,5%	*-0,4 p.p.*	96,5%	98,9%	*2,4 p.p.*
Equatorial Maranhão	1,5%	1,0%	*-0,5 p.p.*	95,4%	98,7%	*3,2 p.p.*
Equatorial Pará	1,4%	1,8%	*0,3 p.p.*	94,8%	98,4%	*3,6 p.p.*
Equatorial Piauí	3,0%	1,1%	*-1,9 p.p.*	100,1%	100,1%	*0 p.p.*
Equatorial Alagoas	2,8%	1,8%	-0,9 p.p.	99,6%	99,6%	0 p.p.

[1] Desconsidera Receita de Construção.

Os resultados de provisionamento para devedores das empresas do Grupo refletem o trabalho que a Companhia vem realizando de renegociação de débitos e da possibilidade de retomada dos cortes no fornecimento de energia na classe residencial convencional. Os destaques neste trimestre ficaram por conta dos ativos em processo de turnaround, Equatorial Piauí e Alagoas, que apresentaram redução de 1,9 p.p. e 0,9 p.p. respectivamente em comparação ao mesmo período do ano anterior.

Pelo lado da arrecadação, podemos observar uma forte melhora no Índice de Arrecadação (IAR) consolidado, melhorando em 2,4 p.p., com destaque para a Equatorial Pará, melhorando 3,6 p.p. e Equatorial Maranhão, melhorando em 3,2 p.p. Este indicador vinha apresentando nos últimos trimestres, níveis superiores a 100% em todas as distribuidoras, e a desaceleração observada no 1T21 é fruto da sazonalidade, onde muitos clientes acabam postergando pagamentos. Na visão consolidada, o IAR alcançou 98,9%, um aumento de 2,4 p.p. em comparação ao mesmo período do ano anterior (96,5%).

4.6 Indicadores de qualidade – DEC e FEC

Distribuidoras	1T20	2T20	3T20	4T20	1T21	Regulatório
DEC						
Equatorial Maranhão	13,3	13,8	13,6	13,4	18,4	16,1
Equatorial Pará	21,9	20,9	21,0	20,2	19,5	26,2
Equatorial Piauí	34,2	32,5	30,3	27,6	27,5	20,8
Equatorial Alagoas	26,7	23,9	21,6	19,3	17,4	15,5
FEC						
Equatorial Maranhão	6,0	6,1	6,0	5,9	7,3	9,7
Equatorial Pará	11,7	11,1	11,1	10,8	10,8	20,7
Equatorial Piauí	13,5	13,5	13,3	12,8	13,4	14,1
Equatorial Alagoas	12,4	11,6	11,1	9,6	9,4	13,0

O nível da qualidade e da eficiência do sistema de distribuição é medido pelos índices de DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a duração média das interrupções, em horas por cliente por período) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a frequência das interrupções, em número de interrupções por cliente por período), ambos no período de 12 meses.

Maranhão apresentou desempenho fortemente impactado por eventos atípicos, sobretudo relacionados às supridoras, com destaque para a falha em linha de transmissão no mês de janeiro, que ocasionou a interrupção do fornecimento por aproximadamente 4,5 horas na região de São Luís e afetando mais de 550 mil clientes da distribuidora. Destaca-se também o expressivo aumento, de 164%, em ocorrências em áreas remotas e rurais no período.

Pará podemos observar pelo 3º trimestre consecutivo, redução no DEC em 3,5%, passando de 20,2 horas para 19,5 horas em comparação com o trimestre anterior. Já o FEC manteve-se estável em relação ao trimestre passado.

Por fim, no 1T21, os ativos em turnaround seguem evoluindo em seus indicadores de continuidade, com destaque para a Equatorial **Alagoas** com redução do DEC em 9,7%, de 19,3 horas para 17,4 horas, em comparação com o trimestre anterior, e redução do FEC em 2,0%, alcançando 9,4x, dentro do limite regulatório.

No caso do **Piauí,** os indicadores de qualidade ficaram comprometidos por eventos atípicos, dentre eles uma tempestade ocorrida em 31 de dezembro de 2020, evento no qual 280 árvores caíram sobre a nossa rede e dificultaram o reestabelecimento rápido do fornecimento de energia.

5. Desempenho Econômico-Financeiro

As informações constantes desta seção refletem a consolidação das Demonstrações Contábeis da Equatorial Energia.

5.1 Desempenho Econômico-Financeiro Consolidado[1]

DRE (R$ MM)	1T20	1T21	Var.
Receita operacional bruta (ROB)	5.674	5.564	*-1,9%*
Receita operacional líquida (ROL)	4.207	4.140	*-1,6%*
Custo de energia elétrica	(2.569)	(2.571)	*0,1%*
Custo e despesas operacionais	(488)	(562)	*15,2%*
EBITDA	**1.149**	**1.006**	***-12,4%***
Outras receitas/despesas operacionais	(7)	(18)	*154,0%*
Depreciação	(160)	(164)	*2,5%*
Resultado do serviço (EBIT)*	969	826	*-14,8%*
Resultado financeiro	(153)	(231)	*50,5%*
Lucro antes da tributação (EBT)	815	595	*-27,0%*
IR/CSLL	(301)	(142)	*-52,7%*
Participações minoritárias	(75)	(99)	*33,0%*
Lucro líquido (LL)	**440**	**353**	***-19,7%***

** inclui Amortização de Ágio e Equivalência Patrimonial*

[1] *O Lucro líquido considera somente a participação dos acionistas controladores nas empresas controladas*

5.1.1 - Receita operacional

Análise da receita (R$ MM)	1T20	1T21	Var.
(+) Vendas as classes	**3.643**	**3.626**	***0%***
Residencial	2.022	2.102	*4%*
Industrial	173	166	*-4%*
Comercial	783	706	*-10%*
Outras classes	664	652	*-2%*
(+) Ultrapassagem de demanda / reativo excedente	**(22)**	**(14)**	***-35%***
(+) Suprimento	**78**	**33**	***-57%***
(+) Outras receitas	**436**	**618**	***42%***
Subvenção baixa renda	144	188	*30%*
Subvenção CDE outros	114	129	*13%*
Uso da rede	110	140	*28%*
Atualização ativo financeiro	20	110	*444%*
Outras receitas operacionais	48	51	*6%*
(+) Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	**(1)**	**442**	***-34214%***
(+) Receita de construção - Distribuição	**396**	**458**	***16%***
(=) Receita Operacional Bruta - Distribuição	**4.530**	**5.162**	***14%***
(+) Receita de Operação e Manutenção (Transmissão)	**5**	**6**	***6%***
(+) Receita de construção - Transmissão	**838**	**308**	***-63%***
(+) Transmissão de energia	**2**	**0**	***-77%***
(+) Receita Ativo de Contrato	**261**	**(43)**	***116%***
(+) Outras receitas	**2**	**9**	***398%***
(+) Atualização ativo de contrato em serviço	**-**	**397**	***N/A***
(+) Ativo de contrato - Ganho/Perda de realização	**(60)**	**(311)**	***-423%***
(=) Receita operacional bruta - Transmissão	**1.048**	**365**	***-65%***
Receita operacional bruta - Outros	**96**	**37**	***-62%***
(+) Deduções à receita	**(1.467)**	**(1.424)**	***-3%***
Deduções à receita - Transmissão	(103)	(52)	***-49%***
Deduções à receita - Distribuição	(1.346)	(1.362)	***1%***
PIS e COFINS	(385)	(333)	*-13%*
Encargos do consumidor	(30)	(36)	*18%*
Conta de desenvolvimento energético - CDE	(91)	(128)	*41%*
ICMS	(822)	(839)	*2%*
ISS	(1)	(1)	*-54%*
Compensações Indicadores de Qualidade e Outros	(17)	(26)	*49%*
Deduções à receita - Outros	(17)	(10)	*45%*
(=) Receita operacional líquida - Dist. e Transm.	**4.207**	**4.140**	***-2%***
(-) Receita de construção - Dist. e Transm.	**1.234**	**766**	***-38%***
(=) Receita operacional líquida sem receita de construção	**2.973**	**3.375**	***14%***

De forma consolidada, a ROL da Equatorial, desconsiderando a Receita de Construção, cresceu 14%, ou R$ 402 milhões, em comparação ao mesmo período do ano anterior. Contribuiu para este desempenho:

(i) aumento de R$ 443 milhões na rubrica de Valores a Receber de Parcela A e Outros Itens Financeiros, influenciado pela redução da amortização decorrente do recebimento de valores da Conta-Covid, e pelo repasse dos valores do fundo de reserva para alívio futuro de encargo dos consumidores;

(ii) aumento de R$ 182 milhões em Outras Receitas, influenciado principalmente pelo aumento das subvenções fruto do cadastramento de consumidores na categoria baixa renda e do aumento da receita de atualização do ativo financeiro (VNR), fruto da aceleração dos investimentos com foco na revisão tarifária da Equatorial Maranhão e em função do aumento do IPCA;

(iii) redução de R$ 304 milhões na receita do ativo de contrato no segmento de transmissão, que até o ano passado eram incorporados ao ativo de contrato e agora estão sendo registados no resultado.

Adicionalmente aos efeitos destacados, o detalhamento da receita nos nossos ativos de distribuição está demonstrado no quadro a seguir.

Análise da receita	1T21			
(R$ Milhões)	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
(+) Vendas as classes	**1.006**	**1.471**	**564**	**585**
Residencial	627	837	320	318
Industrial	34	89	21	23
Comercial	160	303	111	132
Outras classes	185	244	112	112
(+) Ult. de demanda / reativo excedente	**(3)**	**(7)**	**(2)**	**(3)**
(+) Suprimento	**7**	**7**	**17**	**3**
(+) Outras receitas	**201**	**264**	**76**	**77**
Subvenção baixa renda	65	67	32	24
Subvenção CDE outros	30	70	15	14
Uso da rede	26	64	19	31
Atualização ativo financeiro	62	47	1	1
Outras receitas operacionais	19	16	9	7
(+) Valores a receber de parcela A	**112**	**162**	**76**	**90**
(+) Receita de construção	**137**	**186**	**85**	**49**
(=) Receita operacional bruta	**1.460**	**2.083**	**817**	**801**
(+) Deduções à receita	**(350)**	**(549)**	**(232)**	**(231)**
PIS e COFINS	(83)	(138)	(45)	(67)
Encargos do consumidor	(10)	(14)	(6)	(6)
Conta de desenvolvimento energético - CDE	(36)	(47)	(22)	(23)
ICMS	(213)	(341)	(151)	(133)
ISS	(0)	(0)	(0)	-
Compensações Indicadores de Qualidade e Outros	(7)	(8)	(9)	(3)
(=) Receita operacional líquida	**1.111**	**1.535**	**585**	**570**
(-) Receita de construção	**137**	**186**	**85**	**49**
(=) Receita operacional líquida sem receita de construção	**974**	**1.349**	**499**	**520**

Análise da receita	1T20			
(R$ Milhões)	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
(+) Vendas as classes	**1.018**	**1.454**	**607**	**563**
Residencial	609	781	334	298
Industrial	41	85	24	24
Comercial	186	327	136	134
Outras classes	183	260	113	107
(+) Ult. de demanda / reativo excedente	**(5)**	**(12)**	(2)	**(3)**
(+) Suprimento	**20**	**19**	**38**	**2**
(+) Outras receitas	**106**	**211**	**62**	**58**
Subvenção baixa renda	52	49	27	15
Subvenção CDE outros	27	59	16	12
Uso da rede	7	68	11	23
Atualização ativo financeiro	4	15	0	1
Outras receitas operacionais	15	19	7	6
(+) Valores a receber de parcela A	(28)	30	(26)	**22**
(+) Receita de construção	**135**	**148**	**79**	**34**
(=) Receita operacional bruta	**1.245**	**1.850**	**758**	**677**
(+) Deduções à receita	**(333)**	**(566)**	**(230)**	**(218)**
PIS e COFINS	(89)	(178)	(48)	(69)
Encargos do consumidor	(9)	(12)	(5)	(4)
Conta de desenvolvimento energético - CDE	(25)	(36)	(15)	(15)
ICMS	(205)	(332)	(158)	(127)
ISS	(0)	(0)	(0)	(1)
Compensações Indicadores de Qualidade e Outros	(4)	(7)	(5)	(1)
(=) Receita operacional líquida	**912**	**1.284**	**527**	**459**
(-) Receita de construção	**135**	**148**	**79**	**34**
(=) Receita operacional líquida sem receita de construção	**778**	**1.136**	**449**	**425**

5.1.2 - Custos e Despesas

De forma consolidada, o custo da Equatorial Energia (considerando despesas gerenciáveis, não-gerenciáveis e de construção) atingiu R$ 3,2 bilhões neste 1T21, montante 1% superior ao reportado no 1T20.

Custos Operacionais R$ Milhões	1T20	1T21	*Var.*
(+) Pessoal	151	163	8%
(+) Material	8	15	82%
(+) Serviço de terceiros	194	251	29%
(+) Outros	48	30	-36%
(=) PMSO Reportado	**402**	**460**	**15%**
Ajustes Piauí	*(3)*	*(1)*	*76%*
Ajustes Alagoas	-	*(3)*	*N/A*
Ajuste Pará	-	*(15)*	*N/A*
Ajuste Maranhão	-	*(5)*	*N/A*
PMSO Ajustado	**399**	**436**	**9%**
PECLD e perdas	79	69	-12%
% Receita bruta Dist. (s/ rec .de construção)	*1,9%*	*1,5%*	*-0,4 p.p.*
Provisões para contingências	*13*	*(15)*	*214%*
(+) Provisões	**92**	**55**	**-40%**
(+) Outras receitas/despesas operacionais	**7**	**18**	**154%**
(+) Depreciação e amortização	**160**	**164**	**2%**
(=) Custos e despesas gerenciáveis	**661**	**697**	**6%**
(+) Energia comprada e transporte	1.672	1.934	16%
(=) Custos e despesas não-gerenciáveis	**1.672**	**1.934**	**16%**
(+) Custos de construção	**897**	**637**	**-29%**
(=) Total	**3.230**	**3.269**	**1%**

No 1T21, o PMSO Reportado, consolidado, da Companhia cresceu 15% (R$ 58 milhões) em comparação ao 1T20, influenciado por despesas não-recorrentes, incluindo atualização atuarial do plano de saúde e o reconhecimento contábil de incentivos de longo-prazo. Desconsiderados os efeitos não-recorrentes, o PMSO Ajustado no período apresentou incremento de 9%, ou R$ 37 milhões, impulsionado sobretudo pelo aumento de custos de pessoal decorrente do programa de Phantom Shares, da aquisição da oitava hora na Equatorial Pará e pelas maiores despesas com serviços de terceiros no Pará, reflexo de uma maior volumetria, como será demonstrado a seguir. O IPCA acumulado no período foi de do período foi de 6,10%.

Na PECLD, houve uma redução de 12%, influenciado pela melhora da arrecadação e atualização da matriz de *aging* feita no 4T20, que tiveram um efeito positivo em três das quatro distribuidoras.

De forma individual, gostaríamos de destacar os custos das distribuidoras, conforme detalhado:

Custos Operacionais	1T21			
R$ Milhões	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
(+) Pessoal	36	55	19	20
Participação nos resultados	8	*5*	*2*	2
(+) Material	5	*6*	1	2
(+) Serviço de terceiros	83	*99*	48	37
(+) Outros	2	(0)	2	1
(=) PMSO Reportado	**127**	**160**	**71**	**60**
Ajustes Pessoal	(3)	(13)	*(1)*	*(1)*
Ajustes de Materiais	(2)	-	-	(0)
Ajustes Serviços de Terceiros	-	(2)	-	(2)
Ajustes Outros	-	-	-	-
PMSO Ajustado	**122**	**145**	**70**	**57**
PCLD e perdas	**14**	**34**	**8**	**14**
% Receita bruta (s/ receita de construção)	*1,0%*	*1,8%*	*1,1%*	*1,8%*
Provisões para contingências	**6**	**4**	**2**	**1**
(+) Provisões	**20**	**37**	**10**	**15**
(+) Outras receitas/despesas operacionais	**(1)**	**13**	**2**	**5**
(+) Depreciação e amortização	**53**	**72**	**22**	**16**
(=) Custos e despesas gerenciáveis	**199**	**282**	**105**	**97**
(+) Energia comprada e transporte	405	584	224	263
(+) Encargos uso rede e conexão	97	187	58	76
(=) Custos e despesas não-gerenciáveis	**502**	**771**	**282**	**340**
(+) Custos de construção	**137**	**186**	**85**	**49**
(=) Total	**838**	**1.238**	**472**	**486**

Custos Operacionais	1T20			
R$ Milhões	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
(+) Pessoal	32	34	22	20
Participação nos resultados	9	*4*	-	*2*
(+) Material	2	*2*	1	1
(+) Serviço de terceiros	80	*79*	39	30
(+) Outros	3	2	2	2
(=) PMSO Reportado	**117**	**118**	**65**	**53**
Ajustes Pessoal			*(3)*	
PMSO Ajustado	**117**	**118**	**62**	**53**
PCLD e perdas	16	24	20	18
% Receita bruta (s/ receita de construção)	*1,5%*	*1,4%*	*3,0%*	*2,8%*
Provisões para contingências	*5*	*6*	*1*	0
(+) Provisões	**22**	**31**	**22**	**18**
(+) Outras receitas/despesas operacionais	**1**	**8**	**(2)**	**(0)**
(+) Depreciação e amortização	**47**	**71**	**22**	**19**
(=) Custos e despesas gerenciáveis	**187**	**227**	**106**	**89**
(+) Energia comprada e transporte	344	509	250	227
(+) Encargos uso rede e conexão	65	113	26	57
(=) Custos e despesas não-gerenciáveis	**409**	**622**	**276**	**285**
(+) Custos de construção	**135**	**148**	**79**	**34**
(=) Total	**730**	**998**	**462**	**409**

MARANHÃO

No 1T21, as despesas de pessoal, material, serviço de terceiros e outros (PMSO) totalizaram R$127 milhões, aumento de 8,8% em relação ao 1T20. Descontados os efeitos não recorrentes, o PMSO ajustado totalizou R$ 122 milhões no 1T21, contra R$ 117 milhões no 1T20, representando um aumento de 4,8%, abaixo da inflação acumulada no período de 6,10%, medida pelo IPCA, e de 6,94%, medida pelo INPC. Os efeitos não recorrentes impactaram em **Pessoal** no montante de R$ 3,0 milhões e R$ 2,0 milhões em **Material**.

A conta de **Pessoal** apresentou aumento de R$ 4,6 milhões no trimestre em função especialmente do reconhecimento contábil de programa de incentivos de longo prazo (*stock options e phantom shares),* dos quais R$ 2,9 milhões referem-se ao SOP e são classificados como não recorrentes por não terem efeito caixa e cerca de R$ 2 milhões referem-se ao Phantom.

Já a conta **Material** registrou aumento de R$ 2,8 milhões, em função da compra de materiais para utilização nas operações de cobrança, e do efeito não recorrente referente à regularização de saldos contábeis de períodos anteriores (R$ 1,8 milhão).

A rubrica de **Serviços de Terceiros** teve um aumento de R$ 3,6 milhões, cerca de 4,5%, abaixo da inflação acumulada do período. Por fim, no grupo de **Outros**, ocorreu uma redução de R$ 0,7 milhão.

No 1T21, as Perdas Esperadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) apresentaram uma provisão R$ 14 milhões, patamar 0,5 p.p. inferior ao observado no mesmo trimestre de 2020, e reflexo da menor inadimplência no período e da atualização da matriz de *aging* do contas a receber, conforme demonstrado anteriormente.

PARÁ

O PMSO (pessoal, material, serviço de terceiros e outros) reportado no 1T21 foi de R$ 159 milhões, apresentando um aumento de R$ 42 milhões em relação ao 1T20. O PMSO ajustado por efeitos não recorrentes totalizou R$ 144 milhões no 1T21, contra R$ 118 milhões no 1T20, ou R$ 26 milhões. Os efeitos não recorrentes foram observados em **Pessoal**, no montante de R$ 13,3 milhões, **Serviços de Terceiros** em R$ 2,0 milhões, conforme detalhados a seguir.

Na conta **Pessoal**, é importante destacar o valor não recorrente referente a uma atualização atuarial do plano de saúde dos ex-funcionários da antiga CELPA, no montante de R$ 11,7 milhões, e o valor referente ao programa de incentivos de longo prazo (*stock options),* no montante de R$1,5 milhão. Pelo lado dos efeitos recorrentes, destaca-se o redesenho organizacional e o acréscimo da oitava hora trabalhada na Equatorial Pará, que até o ano passado não existia, o aumento de *headcount* e *Phantom shares,* gerando uma despesa de R$ 6,0 milhões.

Na conta de **Material**, o aumento de R$ 3,1 milhões refere-se, principalmente, à maior volumetria de ocorrências de serviços de atendimentos emergenciais de plantão que exigem materiais de manutenção, em comparação ao 1T20, além da inflação acumulada no período.

Já em **Serviços de Terceiros**, o aumento de R$ 20 milhões sendo grande parte explicada pelos seguintes efeitos:

(i) Aumento do volume de ocorrências no regime de plantão no 1T21 (R$ 10,5 milhões);
(ii) Incremento de despesas relacionadas à tecnologia da informação (R$ 4,9 milhões);
(iii) Honorários Advocatícios de cobrança judicial (R$ 2,6 milhões).
(iv) Como efeito não recorrente, ocorreu despesa relacionado à contratação de consultoria (R$ 1,8 milhão).

No 1T21, a Equatorial Pará constituiu provisão para Perdas Esperadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) no valor de R$ 34 milhões, equivalente a 1,8% da Receita Operacional Bruta (sem a Receita de Construção). O nível de provisionamento encontra-se num patamar adequado considerando o perfil da concessão e está abaixo dos níveis médios observados ao longo do 2020.

PIAUÍ

No 1T21, as despesas de pessoal, material, serviço de terceiros e outros (PMSO) totalizaram R$ 71 milhões, contra R$ 65 milhões reportado no 1T20. O PMSO Ajustado, ou seja, desconsiderando os efeitos não recorrentes, atingiu R$ 70 milhões no 1T21 contra R$ 62 milhões no mesmo período do ano anterior.

Na conta **Pessoal** houve uma redução de R$ 2,8 milhões. Ajustando pelo efeito não recorrente do *Stock Options no* 1T21, no montante de R$ 1,0 milhão, e pelos efeitos não recorrentes ocorridos no 1T20, a redução foi de R$ 530 mil fruto do processo de reestruturação que vem sendo realizado na Companhia.

Em **Serviços de Terceiros**, o aumento de R$ 8,8 milhões é em grande parte explicado pelos seguintes efeitos:
(i) Aumento das despesas com serviços de atendimento emergencial, para atender a demanda do período com alguns eventos atípicos, e intensificação dos serviços de manutenção, como poda e limpeza de faixa (R$ 4 milhões);
(ii) Aumento do nas despesas com combate à fraude e redução de perdas, devido a estratégia de intensificação das iniciativas de combate (R$ 1 milhão);
(iii) Gastos com manutenção e licença de software em função do novo ERP (R$ 2 milhões), no ano passado por se tratar do ano de implantação os gastos de ERP foram apropriados como investimento;

Já a conta **Material** e **Outros**, o montante permaneceu estável em relação ao ano anterior.

No 1T21, as Perdas Esperadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) apresentaram uma provisão R$ 8 milhões, patamar 1,9 p.p. inferior ao observado no mesmo trimestre de 2020, fruto sobretudo da melhora de perfil observada na atualização da matriz de *aging* do contas a receber.

ALAGOAS

No 1T21, as despesas de pessoal, material, serviço de terceiros e outros (PMSO) totalizaram R$ 60 milhões, contra R$ 53 milhões no mesmo período do ano passado. Desconsiderados os efeitos não recorrentes, o PMSO ajustado foi de R$ 57 milhões, valor 9% superior ao mesmo período do ano passado. Detalhamos os principais efeitos não recorrentes abaixo:

Na conta **Pessoal**, houve aumento de R$ 0,4 milhão, devido ao efeito classificado como não recorrente por não ter efeito caixa referente aos custos com o programa de incentivos de longo prazo (*stock options)* no montante de R$ 1 milhão, desconsiderando o efeito não recorrentes a conta de Pessoal apresentou uma redução.

Já o aumento na conta **Material**, de R$ 1,3 milhão, é fruto principalmente da aquisição de equipamentos para as equipes de faturamento e cobrança (R$ 1,2 milhão)

Na conta **Serviços de Terceiros**, o incremento de R$ 7,0 milhões está relacionado às despesas com Manutenção e Licença de Software (R$ 1,9 milhão), que no ano anterior por se tratar de implantação de sistemas foi apropriado como investimento, honorários advocatícios e consultorias (R$ 2,5 milhões) e aumento com serviços de manutenção da rede como pode e limpeza de faixa (R$ 1,7 milhão) e aumento dos serviços relacionados à cobrança (R$ 0,7 milhões).

Em **Outros**, a redução de R$ 0,9 milhão decorre do menor volume com despesas relacionadas às campanhas de *marketing* no período.

No 1T21, as Perdas Esperadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) registrou provisão de R$ 14 milhões, patamar 0,9 p.p. inferior ao observado no mesmo trimestre de 2020, fruto também da melhora de perfil observada na atualização da matriz de *aging* do contas a receber.

5.1.3 - EBITDA Consolidado Equatorial

A seguir, demonstramos a conciliação do EBITDA Consolidado da Equatorial.

Conciliação do EBITDA (R$ milhões)	1T20	1T21	Var.
Resultado do Exercício	515	453	-12,1%
Impostos sobre o Lucro	301	142	-52,7%
Resultado Financeiro	153	231	50,5%
Depreciação e amortização*	160	192	20,1%
Equivalência Patrimonial	21	(11)	-154,4%
EBITDA societário**	**1.149**	**1.006**	**-12,4%**

* Inclui Amortização do Direito de Concessão

**Calculado em conformidade com a Instrução CVM 527/12

EBITDA consolidado Equatorial	1T20	1T21	Var.
EBITDA Equatorial Maranhão	230	326	*42,0%*
EBITDA Equatorial Pará	323	347	*7,3%*
EBITDA Equatorial Piauí	85	129	*52,2%*
EBITDA Equatorial Alagoas	70	100	*44,2%*
EBITDA Intesa	(7)	23	*-444,6%*
EBITDA Transmissão	427	100	*-76,6%*
EBITDA 55 Soluções	11	(5)	*-144,1%*
PPA Piauí na Consolidação	13	(1)	*-109,4%*
EBITDA Holding + outros	(2)	(12)	*701,4%*
EBITDA Equatorial	**1.149**	**1.006**	***-12,4%***
Ajustes Maranhão	(2)	8	*-415,4%*
Ajustes Pará	(12)	55	*-541,0%*
Ajustes Piauí	(31)	2	*-107,5%*
Ajuste Alagoas	(15)	8	*-154,1%*
Ajustes holding (PPA Intesa)	-	-	*N/A*
Ajuste Intesa e Transmissão	-	-	*N/A*
Ajustes Holding	(18)	-	*-100,0%*
Ajustes holding (Stock Options)	13	1	*-95,7%*
PPAs Piauí e Alagoas na Consolidação	(13)	1	*-109,4%*
EBITDA Equatorial ajustado	**1.069**	**1.081**	***1,1%***

O EBITDA reportado da Equatorial atingiu R$ 1.006 milhões no 1T21, valor 12,4% menor, impactado principalmente pelo menor EBITDA oriundo da aplicação do IFRS 15 para os projetos de transmissão, por conta da redução dos investimentos, uma vez que os projetos já foram concluídos. Já o EBITDA Ajustado, desconsiderando os efeitos não-recorrentes, registrou expansão de 1,1%, impulsionado pelo maior EBITDA das distribuidoras, em especial Maranhão, com aumento de R$ 107 milhões no comparativo entre períodos.

Abaixo abrimos a comparação do EBITDA Ajustado pelo VNR e IFRS 15 do 1T21x1T20:

Recomposição EBITDA	1T20	1T21	Var.
EBITDA Equatorial Ajustado	1.069	1.081	*1,1%*
(-) IFRS 9 (Transmissão)	343	(91)	*-126,4%*
(-) VNR	20	110	*443,7%*
EBITDA Equatorial (ex-novos ativos)	**706**	**1.062**	***50,5%***

Pode-se observar que o EBITDA ajustado por estes efeitos contábeis cresceu influenciado pela entrada em operação das SPEs 1,2, 4, 5, 7 e 8, assim como o aumento da tarifa fio B ocasionada pelos reajustes e revisões ocorridas nas distribuidoras. A seguir, abrimos os valores por distribuidora, assim como destacamos os valores considerados como não recorrentes no resultado do 1T21:

EBITDA	1T21			
R$ Milhões	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
(+) Resultado do Exercício	194	124	68	64
(+) Impostos sobre o Lucro	52	47	22	6
(+) Resultado Financeiro	27	104	17	14
(+) Depreciação e Amortização	53	72	22	16
(=) EBITDA societário (CVM)*	**326**	**347**	**129**	**100**
(+) Outras receitas/despesas operacionais	(1)	13	2	5
(+) Impactos Margem Bruta	4	27	-	-
(+) Ajustes de PMSO	5	15	1	3
(+) Ajustes Provisões	-	-	-	-
(=) EBITDA societário ajustado	**334**	**402**	**131**	**109**

*Calculado em conformidade com a instrução CVM 527/12

EBITDA	1T20			
R$ Milhões	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
(+) Resultado do Exercício	139	109	26	32
(+) Impostos sobre o Lucro	27	87	-	0
(+) Resultado Financeiro	16	56	37	18
(+) Depreciação e Amortização	47	71	22	19
(=) EBITDA societário (CVM)*	**230**	**323**	**85**	**70**
(+) Outras receitas/despesas operacionais	1	8	(2)	(0)
(+) Impactos Margem Bruta	(4)	(20)	(33)	(15)
(+) Ajustes de PMSO	-	-	3	-
(+) Ajustes PDD e Contingências	-	-	-	-
(=) EBITDA societário ajustado	**227**	**311**	**53**	**54**

MARANHÃO

O EBITDA ajustado do 1T21 alcançou R$ 334 milhões, contra R$ 227 milhões no 1T20, em grande parte explicado pelo aumento da margem bruta (crescimento de mercado e tarifa fio B) e pelo aumento da receita de atualização do ativo financeiro (VNR) fruto da aceleração dos investimentos com foco na revisão tarifária da Equatorial Maranhão e em função do expressivo aumento do IPCA no trimestre.

Destacamos como principais efeitos não recorrentes:

i) R$ 5 milhões de ajustes no PMSO, sendo desse total R$ 3 milhões referente ao programa *stock option*; e

ii) R$ 4 milhões de impacto na Margem, referente a efeitos de descasamento de Parcela A.

PARÁ

No 1T21, o EBITDA Ajustado atingiu R$ 402 milhões, aumento de 29% em comparação ao mesmo período do ano anterior, fruto especialmente do crescimento de mercado, tarifa fio B e do incremento de R$ 32 milhões de receita de atualização do ativo financeiro (VNR) em função do expressivo aumento do IPCA no trimestre.

Como impactos não-recorrente neste trimestre, destaca-se:

Margem Bruta:

(i) R$ 21,0 milhões de receitas de parcela A sem CVA correspondente;

PMSO:

(ii) R$ 11,8 milhões referentes a atualização atuarial do plano de saúde dos ex-funcionários da antiga CELPA;

(iii) R$ 1,8 milhão relacionado à despesas com consultoria;

(iv) R$ 1,5 milhão referente ao programa de incentivos de longo prazo (*stock options)*.

Outras Despesas/Receitas Operacionais:

(v) R$ 13 milhões referente à encerramento de ordens de alienação de bens.

PIAUÍ

No 1T21, o EBITDA Ajustado alcançou R$ 131 milhões, contra R$ 53 milhões no 1T20, representando um aumento de 147%, positivamente influenciado pela redução das perdas, aumento da tarifa fio B em função da RTE, ocorrida em dezembro de 2020, crescimento de mercado e melhora no desempenho de PECLD na comparação com o mesmo período de 2020.

Como efeitos não recorrentes neste trimestre, destacam-se:

i) R$ 2 milhões de outros ajustes não operacionais referentes a baixas contábeis e ajustes de inventário;

ii) R$ 1,0 milhão, referente ao plano de remuneração de longo prazo (*Stock Options*).

ALAGOAS

No 1T21, o EBITDA Ajustado considerando os efeitos não recorrentes atingiu R$ 109 milhões, contra R$ 54 milhões no 1T20, explicado em grande parte pelo crescimento de mercado.

Como efeitos não recorrentes neste trimestre, destacam-se:

i) R$ 5 milhões de outros ajustes não operacionais referente à baixa de materiais e ativos desativados;

ii) R$ 1,0 milhão, referente ao plano de remuneração de longo prazo (*Stock Options);*

5.1.4 – Resultado Financeiro Consolidado

R$ MM	1T20	1T21	Var.
(+) Rendas Financeiras	53	32	-39%
(+) Acréscimo Moratório - Venda de Energia	108	130	*20%*
(+) Operações de Swap	359	211	*-41%*
(+) Var. Cambial sobre dívida	(360)	(228)	*37%*
(+) Var. Cambial sobre dívida - RJ	-	2	*N/A*
(+) Encargos e Var. Monetária sobre dívida	(248)	(273)	*-10%*
(+) Variações Monetárias e Cambiais - Caução ST	-	7	*N/A*
(+) Encargos CVA	22	0	*-98%*
(+) Juros e VM sobre Dívida RJ	(15)	(41)	*-167%*
(+) AVP sobre Dívida RJ	(5)	(5)	*2%*
(+) Ajuste a Valor Presente	(4)	(4)	*7%*
(+) Contingências	(7)	(16)	*-126%*
(+) Outras Receitas	(7)	13	*-275%*
(+) Outras Despesas	(50)	(60)	*-20%*
Resultado financeiro	**(153)**	**(231)**	***51%***
(+) Efeitos Não Recorrentes	**19**	**5**	***73%***
Resultado financeiro ajustado	**(135)**	**(226)**	***68%***

De forma consolidada, o resultado financeiro da Equatorial Energia atingiu R$ 231 milhões negativos contra R$ 153 milhões negativos no 1T20. Ajustando pelos efeitos não recorrentes o resultado financeiro foi de R$ 226 milhões negativos neste 1T21 contra R$ 135 milhões também negativos no mesmo período do ano passado. Os principais motivos para o aumento da despesa financeira líquida foram decorrentes da redução das rendas financeiras, por conta

da queda do CDI, marcação a mercado dos contratos de Swap e dívida em moeda estrangeira, e expressivo aumento do IPCA e IGP-M impactando juros e encargos da recuperação judicial da Equatorial Pará, e de encargos, variação monetária sobre a dívida, além dos custos e despesas financeiras das operações de transmissão que até o ano passado eram incorporados ao ativo de contrato e agora estão sendo registados no resultado financeiro (SPEs 1, 2, 4, 5, 7 e 8).

De maneira individual, gostaríamos de dar os seguintes destaques:

RESULTADO FINANCEIRO	1T21							
R$ Milhões	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Holding	EQTT	Intesa	55 Soluções
(+) Rendas Financeiras	7	12	6	5	2	0	0	1
(+) Acréscimo Moratório - Venda de Energia	32	44	30	23	-	-	-	-
(+) Operações de Swap	26	122	63	-	-	-	-	-
(+) Var. Cambial sobre dívida	(27)	(137)	(64)	-	-	-	-	-
(+) Var. Cambial sobre dívida - RJ	-	-	2	-	-	-	-	-
(+) Juros e VM sobre Dívida	(45)	(78)	(46)	(38)	(8)	(53)	(7)	-
(+) Variações Monetárias e Cambiais - Caução STN	-	-	-	7	-	-	-	-
(+) Encargos CVA	(1)	(2)	2	2	-	-	-	-
(+) Juros e VM sobre Dívida RJ	-	(41)	-	-	-	-	-	-
(+) AVP sobre Dívida RJ	-	(5)	(0)	-	-	-	-	-
(+) Ajuste a Valor Presente	(0)	(0)	(4)	(0)	0	-	-	-
(+) Contingências	(3)	(1)	(3)	(8)	-	-	-	-
(+) Outras Receitas	(0)	10	3	0	0	0	0	-
(+) Outras Despesas	(15)	(29)	(5)	(5)	(1)	(4)	(0)	(0)
(=) Resultado Financeiro Líquido	**(27)**	**(104)**	**(17)**	**(14)**	**(8)**	**(56)**	**(7)**	**1**
FEE	5	-	-	-	-	-	-	-
(=) Resultado Financeiro Líquido Ajustado	**(22)**	**(104)**	**(17)**	**(14)**	**(8)**	**(56)**	**(7)**	**1**

RESULTADO FINANCEIRO	1T20							
R$ Milhões	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Holding	EQTT	Intesa	55 Soluções
(+) Rendas Financeiras	13	15	5	5	12	0	2	1
(+) Acréscimo Moratório - Venda de Energia	24	25	39	20	-	-	-	-
(+) Operações de Swap	-	272	87	-	-	-	-	-
(+) Var. Cambial sobre dívida	-	(272)	(88)	-	-	-	-	-
(+) Var. Cambial sobre dívida - RJ	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Juros e VM sobre Dívida	(47)	(64)	(56)	(53)	(22)	(0)	(8)	-
(+) Variações Monetárias e Cambiais - Caução STN	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Encargos CVA	1	2	2	17	-	-	-	-
(+) Juros e VM sobre Dívida RJ	-	(15)	-	-	-	-	-	-
(+) AVP sobre Dívida RJ	-	(5)	-	-	-	-	-	-
(+) Ajuste a Valor Presente	(0)	(0)	(4)	(0)	0	-	-	-
(+) Contingências	(1)	(1)	(4)	(1)	-	-	-	-
(+) Outras Receitas	3	3	(13)	0	(0)	-	-	-
(+) Outras Despesas	(8)	(16)	(5)	(7)	(6)	(5)	(1)	(0)
(=) Resultado Financeiro Líquido	**(16)**	**(56)**	**(37)**	**(18)**	**(16)**	**(5)**	**(6)**	**1**
Ajustes 2020	-	-	14	-	5	-	-	-
(=) Resultado Financeiro Líquido Ajustado	**(16)**	**(56)**	**(23)**	**(18)**	**(11)**	**(5)**	**(6)**	**1**

MARANHÃO

- No 1T21 o resultado financeiro líquido foi negativo R$ 27 milhões, contra R$ 16 milhões negativos no 1T20, gerando uma variação negativa de R$ 11 milhões em relação ao valor registrado no ano anterior. O resultado é explicado pelos seguintes itens: i) Redução de R$ 6 milhões no 1T21 em Rendas Financeiras em função da redução expressiva do CDI, de 1,01% no 1T20 para 0,49% no 1T21 e ii) Em outras despesas, o principal impacto foi a compensação financeira de R$ 5 milhões do pré-pagamento do contrato com o BNDES 2015, não recorrente. Por fim, em função da contratação de dívida em moeda estrangeira pela Equatorial Maranhão, a empresa passou a apresentar flutuações na linha

operações de *swap*, que possui impacto neutro no resultado uma vez que está 100% protegido contra oscilação cambial e está designado contabilmente como hedge de fluxo de caixa.

PARÁ

No trimestre, o resultado financeiro líquido recorrente foi negativo em R$ 104 milhões. O principais fatores que explicar o aumento de R$ 48 milhões no resultado financeiro são: (i) efeito líquido de R$ 15,5 milhões decorrente de marcação a mercado do contrato de swap de uma dívida mais antiga que contabilmente não teve contrapartida na marcação a mercado da dívida, embora estas duas pontas estejam casadas financeiramente, já os demais contratos tem efeito neutro contábil; (ii) aumento de R$ 14 milhões na linha de juros e variação monetária sobre dívida decorreu do avanço expressivo do IPCA, indexador da dívida com 33,7% de participação, que passou de 0,53% no 1T20 para 2,04% no 1T21 e devido ao aumento do saldo devedor da dívida, que no 1T20 estava em R$ 4,6 bilhões e passou para R$ 5,5 bilhões no 1T21; (iii) aumento de variação monetária sobre a dívida da recuperação judicial de R$ 26 milhões, por conta da variação do IGP-M que saiu de 1,69% no 1T20 para 8,27% no 1T21. Em outras despesas, o principal impacto foi na atualização do saldo dos tributos não compensados sobre a compra de combustível para geração de energia nos sistemas isolados, pelo IPCA, que no 1T20 gerou uma despesa de R$ 4,3 milhões e no 1T21 foi de R$ 11 milhões.

PIAUÍ

No 1T21, o resultado financeiro líquido recorrente foi negativo em R$ 17 milhões, redução de R$ 20 milhões sobre o mesmo período do ano passado. Ajustando pelos efeitos não recorrentes, a variação teria sido de R$ 6 milhões (R$ 17 milhões no 1T21 contra R$ 23 milhões). A principal linha que resultou nesta melhora, foi a linha de juros e variação monetária sobre a dívida, no montante de R$ 10 milhões, fruto da queda do CDI no período, indexador responsável por 66,7% da dívida, saindo de 1,01% no 1T20 para 0,49% no 1T21. Cabe destacar ainda que a redução foi mais acentuada por conta de efeito não recorrente no 1T20, devido ao desconto de juros e correção monetária no parcelamento de faturas de energia no valor de R$ 13 milhões

ALAGOAS

No 1T21 o resultado financeiro líquido foi negativo de R$ 14 milhões, contra R$ 18 milhões negativos no 1T20, explicados pelo aumento em acréscimos moratórios ocorreu devido ao pagamento em atraso das faturas de energia pelos consumidores, ocasionado principalmente pela pandemia do COVID 19 e pela redução de R$ 14 milhões no 1T21 de juros e variação monetária por conta da queda do CDI, indexador com 61,0% de participação da dívida, que saiu de 1,01% no 1T20 para 0,49% no 1T21.

EQUATORIAL ENERGIA HOLDING

Já na Holding, a melhora no resultado financeiro é fruto basicamente da redução do saldo da dívida que saiu de R$1.085 milhões no 1T20 para R$ 574 milhões no 1T21, além da redução do CDI no período de 1,01% para 0,49%, responsável pela atualização de 79,3% da dívida da holding.

EQUATORIAL ENERGIA TRANSMISSÃO

No 1T20, todas receitas e despesas eram ativadas e incorporadas ao ativo de contrato. Com a entrada em operação das SPEs 1, 2, 4, 5, 7 e 8, essas despesas passam a ser reconhecidas no resultado financeiro da empresa. Ainda, em outras despesas, observa-se a realização de R$ 4 milhões de despesa relativa à fiança bancária contratada nas dívidas das SPEs SPEs 1, 2, 3 e 5 que servem como garantia ao empréstimo com o BNB.

INTESA

O resultado financeiro da Intesa foi praticamente em linha com o mesmo período do ano passado (aumento de R$ 1 milhão negativo), e decorre principalmente pela menor renda das aplicações financeiras em função da queda do CDI.

55 SOLUÇÕES

No 1T21 o resultado financeiro líquido foi positivo em R$ 1 milhão, em linha com o mesmo período do ano anterior.

5.1.5 - Lucro Líquido Consolidado Equatorial[2]

Lucro líquido consolidado Equatorial	1T20	1T21	Var.
Lucro líquido Maranhão	81	113	*39,3%*
Lucro líquido Pará	95	108	*13,5%*
Lucro líquido Piauí	24	64	*167,0%*
Lucro líquido Alagoas	31	62	*97,4%*
Lucro líquido Intesa	(17)	13	*-176,6%*
Lucro Líquido Transmissão	249	30	*-88,1%*
Lucro Líquido 55 Soluções	6	(1)	*-111,4%*
Consolidação PPA Equatorial Piauí	9	(1)	*-109,4%*
Consolidação PPA Equatorial Alagoas	1	1	*3,0%*
Lucro líquido Holding + Outros	(39)	(37)	*-5,3%*
Lucro líquido Equatorial	**440**	**353**	***-19,7%***
Ajustes Maranhão	(2)	10	*-519,5%*
Ajustes Pará	(19)	32	*-273,0%*
Ajustes Piauí	(17)	1	*-105,5%*
Ajustes Alagoas	(17)	5	*-128,0%*
Ajustes Stock options (EQTL)	13	1	*-95,7%*
Ajustes Holding	(13)	-	*-100,0%*
Ajustes Intesa	-	-	*N/A*
Ajuste Transmissão	-	-	*N/A*
Consolidação PPA Equatorial Piauí	(9)	1	*-109,4%*
Consolidação PPA Equatorial Alagoas	(1)	(1)	*3,0%*
Lucro líquido Equatorial ajustado	**375**	**401**	***7,1%***

De forma consolidada, o lucro líquido da Equatorial atingiu R$ 353 milhões no trimestre, 19,7% menor em relação ao 1T20. Se ajustarmos pelos efeitos não recorrentes do trimestre, atingimos R$ 401 milhões, aumento de 7,1%.

LUCRO LÍQUIDO	1T21			
R$ Milhões	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
(+) Lucro Líquido	**194**	**124**	**68**	**64**
(+) Impacto EBITDA	9	42	1	3
(+) Efeito IR e CSLL	3	(5)	0	2
(+) Depreciação	-	-	-	-
(+) Ajustes do Resultado Financeiro	5	-	-	-
(+) Outras Receitas/Despesas Não Operacionais	-	-	-	-
(=) Lucro Líquido Ajustado	**211**	**161**	**69**	**69**

LUCRO LÍQUIDO	1T20			
R$ Milhões	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
(+) Lucro Líquido	**139**	**109**	**26**	**32**
(+) Impacto EBITDA	(4)	(20)	(30)	(15)
(+) Efeito IR e CSLL	(1)	(1)	(2)	(2)
(+) Depreciação	-	-		
(+) Ajustes do Resultado Financeiro	-	-	14	
(+) Outras Receitas/Despesas Não Operacionais	-		-	-
(+) Impostos Diferidos	-	-	-	-
(=) Lucro Líquido Ajustado	**135**	**88**	**8**	**15**

MARANHÃO

[2] *O Lucro líquido considera somente a participação dos acionistas controladores nas empresas controladas*

Na Equatorial Maranhão, o lucro líquido ajustado atingiu R$ 211 milhões no trimestre. Após os ajustes comentados no EBITDA e no resultado financeiro, não houve outros lançamentos não recorrentes relevantes que afetem o lucro líquido neste trimestre.

PARÁ

No Pará, o lucro líquido ajustado atingiu R$ 161 milhões no 1T21. Após os ajustes comentados no EBITDA, no resultado financeiro e os impactos na apuração de imposto de renda e contribuição social, não houve outros lançamentos não recorrentes relevantes que afetem o lucro líquido neste trimestre.

PIAUÍ

No Piauí, o lucro líquido ajustado atingiu R$ 69 milhões no trimestre**.** Após os ajustes comentados no EBITDA e no Resultado Financeiro, não houve outros lançamentos não recorrentes relevantes que afetem o lucro líquido neste trimestre.

ALAGOAS

Em Alagoas, o lucro líquido ajustado atingiu R$ 69 milhões no 1T21**.** Após os ajustes comentados no EBITDA e os impactos na apuração de imposto de renda e contribuição social, não houve outros lançamentos não recorrentes relevantes que afetem o lucro líquido neste trimestre.

5.2 Desempenho Econômico-Financeiro – Segmento de Transmissão

5.2.1 Equatorial Transmissão - SPEs 01 a 08

EQTT - Principais Indicadores - Regulatório (R$ MM)	1T20	1T21	Var.
Receita líquida	40	185	*358,3%*
Custos e despesas operacionais	(2)	(7)	*343,5%*
Custos de infraestrutura	-	-	*0,0%*
EBITDA (CVM 527)	**39**	**178**	***358,9%***
Depreciação / amortização	(142)	(7.470)	*5176%*
Margem EBITDA	96%	96%	*0,1%*
Resultado do serviço (EBIT)	39	171	*341,3%*
Resultado financeiro	(6)	(56)	*842,7%*
Tributos	-	(5)	*0,0%*
Lucro Líquido	33	109	*-233,6%*

Endividamento e Caixa	1T20	1T21	Var.
Dívida Líquida	679	3.945	*480,8%*
Volume de dívida	710	4.188	*489,7%*
Disponibilidades	31	244	*682,7%*

*Subtraído da receita líquida o capex realizado (custo de infraestrura)

No 1T21, a receita líquida atingiu R$ 185 milhões e os custos e despesas operacionais totalizaram R$ 7 milhões. Com a entrada em operação da SPE 2 (2T20) e das SPE'S 4, 5, 7 e etapa final da SPE 8 (4T20), as despesas passaram a ser apropriadas no resultado. O EBITDA regulatório atingiu R$ 178 milhões, com margem de 96%.

Neste sentido, vale destacar que em abril de 2021 foi emitido o Termo de Liberação de Receita (TLR) pela ONS, para 100% da Receita Anual Permitida (RAP) da SPE 06, no valor total de R$ 120,2 milhões. No entanto, embora a liberação tenha sido realizada retroativamente a data de 05 de março de 2021, a liberação da RAP ainda não está refletida na receita reportada neste trimestre.

Na tabela a seguir, apresentamos a demonstração do resultado do segmento de transmissão, do societário para o regulatório, das SPEs consolidadas pela Equatorial Transmissão.

Demonstração do resultado (R$ mil)	1T20 Regulatório	Ajustes	1T20 Societário	1T21 Regulatório	Ajustes	1T21 Societário
Receita operacional	**43.182**	**1.029.011**	**1.072.193**	**205.956**	**122.189**	**328.145**
Transmissão de energia	42.039	(42.039)	-	199.352	(199.351)	1
Receita de Operação e Manutenção	-	770	770	-	2.720	2.720
Receita de construção	-	868.792	868.792	-	301.785	301.785
Receita Financeira - Atualização TIR	-	-	-	-	-	-
Atualização ativo de contrato em serviço	-	-	-	-	356.145	356.145
Receita Ativo de Contrato	-	216.195	216.195	-	(42.931)	- 42.931
Ativo de contrato - Ganho de realização	-	(14.707)	(14.707)	-	(296.180)	- 296.180
Outras receitas	1.143	-	1.143	6.604	-	6.604
Deduções da receita operacional	**(2.730)**	**(97.769)**	**(100.499)**	**(20.580)**	**(23.804)**	**(44.384)**
Receita operacional líquida	**40.452**	**931.242**	**971.694**	**185.375**	**98.385**	**283.760**
Custo/despesa operacional	**(1.606)**	**(467.993)**	**(469.599)**	**(7.123)**	**(176.949)**	**(184.072)**
Pessoal	(733)	-	(733)	(4.397)	-	(4.397)
Material	(121)	-	(121)	(150)	86	(64)
Serviços de terceiros	(729)	-	(729)	(2.159)	(86)	(2.245)
Custo de construção	-	(467.993)	(467.993)	-	(176.947)	(176.947)
Outros	(23)	0	(23)	(417)	(2)	(419)
EBITDA	**38.845**	**463.249**	**502.094**	**178.252**	**(78.564)**	**99.688**
Depreciação e amortização	(142)	(6)	(148)	(7.470)	7.406	(64)
Equivalência Patrimonial	**0**	**0**	**0**	**0**	**-**	**-**
Resultado financeiro	**(5.979)**	**15**	**(5.964)**	**(56.364)**	**(31)**	**(56.395)**
Receitas financeiras	-	17	17	366	17	384
Despesas financeiras	(5.979)	(2)	(5.981)	(56.730)	(48)	(56.779)
Resultado antes do imposto de renda	**32.725**	**463.258**	**495.983**	**114.419**	**(71.190)**	**43.229**
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	(11.629)	4.991	(6.639)
Subvenção do imposto de renda	-	-	-	6.386	(4.991)	1.395
Impostos diferidos	-	(197.643)	(197.643)	-	(8.465)	(8.465)
Incentivos fiscais	-	-	-	-	-	-
Resultado do exercício	**32.725**	**265.614**	**298.338**	**109.176**	**(79.655)**	**29.520**

5.2.2 Intesa

Intesa - Principais Indicadores - Regulatório (R$ MM)	1T20	1T21	Var.
Receita líquida	42	38	*-7,8%*
Custos e despesas operacionais	(4)	(3)	*-16,1%*
Custos de infraestrutura	-	-	*N/A*
EBITDA (CVM 527)	**38**	**35**	***-6,9%***
Depreciação / amortização	(5)	(6)	*11,0%*
Margem EBITDA	90%	91%	*1,0%*
Margem EBITDA ajustada*	90%	91%	*1,0%*
Resultado do serviço (EBIT)	32	29	*-9,8%*
Resultado financeiro	(6)	(7)	*14,0%*
Tributos	(0)	(2)	*752,8%*
Lucro Líquido	26	20	*-22,5%*

Custo e endividamento	1T20	1T21	Var.
Dívida Líquida	313	452	*44,3%*
Volume de dívida	503	510	*1,4%*
Disponibilidades	190	59	*-69,2%*

*Subtraído da receita líquida o capex realizado (custo de infraestrura)

A Receita líquida da Intesa foi de R$ 38 milhões no 1T21, 7,8% menor em relação ao mesmo período do ano anterior, impactada pela revisão da tarifária que ocorreu em no julho de 2020 em função dos reforços de Miracema e Peixe II, resultado em uma perda trimestral de R$ 3,3 milhões e maior glosa de receita em função de indisponibilidade (PV) no montante de R$ 200 mil. Os custos e despesas operacionais reduziram 16,1%, principalmente com a substituição do principal parceiro comercial que teve seu distrato no 2T20.

O EBITDA atingiu R$ 35 milhões no 1T21, como uma margem EBITDA de 91%, contra R$ 38 milhões no 1T29 e uma margem de 90%, explicados pelos mesmos fatores apontados para a redução dos custos e despesas operacionais.

O lucro líquido foi de R$ 20 milhões contra R$ 26 milhões no 1T20, fruto do crescimento da linha de tributos, que passou para R$ 2 milhões, e pelos mesmos fatores apontados para a redução da receita líquida.

Demonstração do resultado (R$ mil)	1T20 Regulatório	Ajustes	1T20 Societário	1T21 Regulatório	Ajustes	1T21 Societário
Receita operacional	**48.082**	**(8.696)**	**39.386**	**44.680**	**(7.507)**	**37.173**
Transmissão de energia	47.873	(46.307)	1.566	43.120	(42.767)	353
Receita de Operação e Manutenção	-	4.479	4.479	-	2.847	2.847
Receita de construção	-	70.915	70.915	-	6.236	6.236
Receita Ativo de Contrato	-	34.754	34.754	-	-	-
Ativo de contrato - Ganho de realização	-	(72.949)	(72.949)	-	(15.030)	(15.030)
Outras receitas	209	412	621	1.560	619	2.179
Atualização ativo de contrato em serviço	-	-	-	-	40.589	40.589
Deduções da receita operacional	**(6.369)**	**(2.722)**	**(9.091)**	**(6.219)**	**(1.815)**	**(8.034)**
Receita operacional líquida	**41.713**	**(11.418)**	**30.295**	**38.461**	**(9.322)**	**29.139**
Margem Bruta Operacional	**41.713**	**(11.418)**	**30.295**	**38.461**	**(9.322)**	**29.139**
Custo/despesa operacional	**(4.107)**	**(32.839)**	**(36.946)**	**(3.446)**	**(2.776)**	**(6.222)**
Pessoal	(824)	-	(824)	(1.589)	-	(1.589)
Material	(16)	-	(16)	(25)	-	(25)
Serviço de terceiros	(3.632)	-	(3.632)	(1.861)	-	(1.861)
Custo de construção	-	(32.839)	(32.839)	-	(2.776)	(2.776)
Outros	365	-	365	29	-	29
EBITDA	**37.606**	**(44.257)**	**(6.651)**	**35.016**	**(12.098)**	**22.918**
Depreciação e amortização	(5.215)	5.200	(15)	(5.790)	5.775	(15)
Resultado do serviço	**32.391**	**(39.057)**	**(6.666)**	**29.226**	**(6.323)**	**22.903**
Resultado financeiro	**(6.035)**	**-**	**(6.035)**	**(6.880)**	**-**	**(6.880)**
Receitas financeiras	2.153	-	2.153	193	-	193
Despesas financeiras	(8.188)	-	(8.188)	(7.073)	-	(7.073)
Resultado antes do imposto de renda	**26.356**	**(44.257)**	**(12.701)**	**22.346**	**(6.323)**	**16.023**
Imposto de renda e contribuição social	(246)	(4.545)	(4.791)	(2.098)	(2.815)	(4.913)
Subvenção do imposto de renda	-	-	-	-	2.815	2.815
Impostos diferidos	-	-	-	-	(529)	(529)
Resultado do exercício	**26.110**	**(48.802)**	**(17.492)**	**20.248**	**(6.852)**	**13.396**

6. Destaques Regulatórios

6.1 Revisão Tarifária - Transmissão

Concessionária	Contrato	Assinatura do Contrato	1º Revisão	2º Revisão	3º Revisão	4º Revisão
SPE 1	07/2017	10/02/2017	01/07/2022	01/07/2027	01/07/2032	01/07/2037
SPE 2	08/2017	10/02/2017	01/07/2022	01/07/2027	01/07/2032	01/07/2037
SPE 3	10/2017	10/02/2017	01/07/2022	01/07/2027	01/07/2032	01/07/2037
SPE 4	12/2017	10/02/2017	01/07/2022	01/07/2027	01/07/2032	01/07/2037
SPE 5	13/2017	10/02/2017	01/07/2022	01/07/2027	01/07/2032	01/07/2037
SPE 6	14/2017	10/02/2017	01/07/2022	01/07/2027	01/07/2032	01/07/2037
SPE 7	20/2017	10/02/2017	01/07/2022	01/07/2027	01/07/2032	01/07/2037
SPE 8	48/2017	21/07/2017	01/07/2023	01/07/2028	01/07/2033	01/07/2038
Intesa (Reforços)	02/2006	27/04/2006	01/07/2020	* 01/07/2024	01/07/2029	01/07/2034

*A data da 1ª revisão dos reforços da Intesa era, originalmente, 01/07/2019, mas foi postergada pela ANEEL e teve seus efeitos retroativos válidos a partir de 01/07/2020. Importante salientar que a receita do projeto original da Intesa sofrerá redução de 50% em 2024.

6.2 Processos Tarifários – Distribuição

Distribuidora	Efeito Médio Percebido pelos Consumidores (%)	Início da Vigência	Processo
Equatorial Maranhão	-0,01%	20/08/2020	Reajuste Tarifário Anual
Equatorial Pará	2,68%	07/08/2020	Revisão Tarifária Periódica
Equatorial Piauí	3,48%	02/12/2020	Reajuste Tarifário Anual
Equatorial Alagoas	8,62%	03/05/2021	Reajuste Tarifário Anual

Em 27 de abril, a Agência Nacional de Energia Elétrica, em reunião de Diretoria, homologou o reajuste anual das tarifas da Equatorial Alagoas. O Reajuste Tarifário Anual (RTA) foi estabelecido pela ANEEL com efeito médio a ser percebido pelo consumidor de 8,62%, já considerado o efeito líquido da inclusão e exclusão dos Componentes Financeiros na tarifa (-11,22%). Como resultado, a parcela B da Equatorial Alagoas teve um reajuste positivo de 6,7% quando comparada à vigente no último ano tarifário, principalmente influenciada pelo IPCA do período de referência que foi de 6,91% e pelo Fator X de -0,52%, o que representa 2,45% do efeito médio percebido. Com isto, a Parcela B homologada alcançou o valor de R$ 703,7 milhões.

O Reajuste aprovado contou com algumas medidas que ajudaram a manter a modicidade tarifária, como reversão dos saldos não utilizados da Conta Covid, a utilização dos créditos de ICMS na base de PIS/COFINS, o reperfilamento dos custos da RBSE e o diferimento da Rede Básica, sendo este último um diferimento de Parcela A.

6.3 Base de Remuneração

Distribuidora	Base de Remuneração Líquida (R$ Milhões)			Data da Revisão Tarifária	
	3º Ciclo (Base antes da privatização para AL e PI)	4º Ciclo	5º Ciclo (1º Ciclo para PI e AL)	Última Revisão	Próxima Revisão
Equatorial Maranhão	2.069	3.309		ago/17	ago/21
Equatorial Pará	1.472	3.090	5.047	ago/19	ago/23
Equatorial Piauí*	318	-	1.671	-	dez/23
Equatorial Alagoas**	444	-	1.354	-	mai/24

* Na Equatorial Piauí, ocorreu ressarcimento das sobras físicas homologadas na RTE realizada em dezembro de 2020, no montante de R$ 392 milhões. Sem este ressarcimento a nova base seria de R$ 2.063 milhões.

** Na Equatorial Alagoas, a RTE foi aprovada em abril, com uma Base de Remuneração Líquida no valor aprovado de R$ 1,354 bilhões.

6.4 Parcela B

Distribuidora	Parcela B (R$ Milhões)			
	VPB_1 **A-1**	VPB_1 A0	Var. %	Início da vigência
Maranhão	1.473	1.641	*11,4%*	ago/20
Pará	1.883	2.059	*9,3%*	ago/20
Piauí	498	847	*70,1%*	dez/20
Alagoas	666	704	*5,7%*	mai/21
TOTAL	**4.520**	**5.251**	***16,2%***	

6.5 Ativos e Passivos Regulatórios

	31/03/2021			
Ativos regulatórios	**Maranhão**	**Pará**	**Piauí**	**Alagoas**
Constituição CVAs	**230.018**	**243.420**	**159.035**	**331.286**
CDE	10.895	12.011	8.193	4.308
ESS	75.342	63.520	46.163	10.510
Rede básica	34.203	60.180	28.742	79.267
Compra de energia	106.732	104.229	74.268	167.523
Outros	-	3.480	-	28.345
Neutralidade	-	-	-	31.825
Sobrecontratação	-	-	-	9.507
Proinfa	2.846	-	1.670	-
Amortização CVAs	**40.508**	**78.796**	**55.694**	**384**
CDE	2.311	4.137	235	57
Proinfa	-		119	
ESS	711	30.126		5
Rede básica	3.795	7.394	15.520	
Compra de energia	33.691	37.139	39.820	322
Sobrecontratação	-	**1.095**		-
Outros ativos regulatórios	**69.573**	**112.166**	**94.153**	**165.283**
Outros	59.536	112.166	41.308	165.283
Sobrecontratação	10.037		52.845	
Saldo final	**340.099**	**435.477**	**308.882**	**496.952**

Passivos regulatórios	**Maranhão**	**Pará**	**Piauí**	**Alagoas**
Constituição CVAs	**(2.618)**	**28.954**	**(9.316)**	**(381.683)**
Compra de energia	(2.618)	-	(9.316)	(1.166)
ESS	-	34.030	-	-
Neutralidade parc. A	-	(5.076)	-	-
Outros	-	-	-	(380.051)
Sobrecontratação	-	-	-	(467)
Amortização CVAs	**(30.680)**	**(37.228)**	**(49.432)**	**(310)**
Rede básica	(20)	(252)	(187)	(5)
Compra de energia	(2.887)	(3.224)	(44)	(74)
CDE	-	-	(6.961)	(80)
ESS	(25.328)	(30.750)	(38.394)	(139)
Proinfa	(2.445)	(3.002)	(3.847)	(12)
Neutralidade parc. A	**(4.534)**	**(906)**	**(3.072)**	**-**
Outros ativos regulatórios	**(346.818)**	**(413.878)**	**(333.676)**	**(3.227)**
Outros	(346.818)	(413.878)	(333.676)	(3.227)
Sobrecontratação	**(924)**	**(74.387)**	**(17.040)**	**(548)**
Saldo final	**(385.574)**	**(497.445)**	**(412.536)**	**(385.769)**

Ativos / passivos reg. líquidos	**Maranhão**	**Pará**	**Piauí**	**Alagoas**
Ativos regulatórios	340.099	435.477	308.882	496.952
Passivos regulatórios	(385.574)	(497.445)	(412.536)	(385.769)
Ativo Regulatório Líquido (p/ Dívida Líquida)	**(45.475)**	**(61.968)**	**(103.654)**	**111.183**
Rec. ult. demanda / energia reativa	(50.283)	(180.669)	(7.128)	(9.997)
Ativo regulatório líquido	**(95.758)**	**(242.637)**	**(110.782)**	**101.186**

7. Endividamento

7.1 – Endividamento Consolidado

Em 31 de março de 2021, a dívida bruta consolidada, considerando encargos, credores financeiros da recuperação judicial (líquido de ajuste a valor presente) e debêntures, atingiu R$ 18.004 milhões, aumento de 3,1% em relação ao trimestre anterior. Para abertura mais detalhada da dívida, vide website de RI – Informações Financeiras – Dados Operacionais e Financeiros.

Endividamento (100% de consolidação)

	Indexador	Spread	2021	2022	2023	2024	2025 a 2034	2035 a 2044	2044 a 2049	Total
Pará	**Moeda Nacional**									
	% do CDI	111,8% a 115,7%	644	574	375	-	-	-	-	**1.593**
	CDI+	+ 1,0% a + 1,3%	13	-	1.000	-	-	-	-	**1.013**
	Pré-fixado (R$)	1% a 10% aa	16	34	31	36	737	-	-	**853**
	IPCA	+ 4,8% a + 8,0%	376	208	327	214	649	40	-	**1.813**
	IGP-M	+ 1,0%	7	-	-	-	348	-	-	**355**
	AVP/Custo de Captação	0,0% aa	(3)	(35)	(20)	(19)	(169)	(0)	-	**(245)**
	Equatorial Pará (Total)		**1.054**	**780**	**1.713**	**230**	**1.565**	**40**	**-**	**5.381**
Maranhão	**Moeda Nacional**									
	% do CDI	106% a 107%	1	500	-	-	-	-	-	**501**
	CDI +	+ 1,0% a + 3,7%	2	2	1	188	188	-	-	**382**
	IPCA	+ 3,0% a + 5,5%	257	93	222	79	465	31	-	**1.147**
	TJLP	+ 2,3% a + 2,8%	-	-	-	-	-	-	-	**-**
	SELIC	+ 2,8%	-	-	-	-	-	-	-	**-**
	Pré-fixado (R$)	6,0% aa	2	3	3	3	2	-	-	**13**
	AVP/Custo de Captação	0%	(2)	(3)	(2)	(0)	(0)	(0)	-	**(7)**
	Equatorial Maranhão (Total)		**259**	**595**	**224**	**270**	**656**	**31**	**-**	**2.035**
Piauí	**Moeda Nacional**									
	% do CDI	109,8% a 119,5%	470	536	80	80	-	-	-	**1.166**
	CDI+	+1,1% a +1,7%	11	311	646	200	-	-	-	**1.168**
	IPCA	+0,5% a +4,4%	27	43	42	49	287	125	-	**573**
	SELIC	+ 0,5%	47	46	10	-	-	-	-	**102**
	Pré-fixado (R$)	+5,0%	-	-	-	39	387	393	150	**969**
	AVP/Custo de Captação	0%	(0)	(34)	(28)	(22)	(224)	(224)	(86)	**(619)**
	Equatorial Piauí (Total)		**554**	**902**	**750**	**346**	**450**	**294**	**64**	**3.359**
Alagoas	**Moeda Nacional**									**1.956**
	% do CDI	100% a 124,85%	264	361	333	394	-	-	-	**1.352**
	CDI+	+1,0%	-	2	250	-	-	-	-	**252**
	IPCA	+3,9%	7	13	13	18	178	89	-	**318**
	SELIC	+ 0,5%	19	11	5	0	-	-	-	**35**
	Pré-fixado (R$)	5,0% aa	-	-	-	-	-	-	-	**-**
	AVP/Custo de Captação	0%	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	-	**0**
	Equatorial Alagoas (Total)		**290**	**386**	**601**	**412**	**178**	**89**	**-**	**1.956**
Equatorial –	**Moeda Nacional**									
	IPCA	+1,6% a 5,3%	127	109	206	218	2.325	1.246	-	**4.231**
	AVP/Custo de Captação	0%	(2)	(3)	(3)	(3)	(25)	(8)	-	**(43)**
	Equatorial Transmissão (Total)		**125**	**106**	**203**	**216**	**2.300**	**1.238**	**-**	**4.188**
Intesa	**Moeda Nacional**									
	IPCA	+ 5,4%	3	-	37	37	37	-	-	**114**
	% do CDI	109%	0	-	-	250	-	-	-	**250**
	CDI+	+ 1,1% a 2,2%	0	-	-	-	150	-	-	**150**
	AVP/Custo de Captação	0%	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	-	-	**(4)**
	Intesa (Total)		**2**	**(1)**	**36**	**286**	**186**	**-**	**-**	**510**
Equatorial Energia	**Moeda Nacional**									
	CDI+	+1,3% a 1,6%	7	-	-	448	-	-	-	**456**
	IPCA	+ 5,8%	3	-	60	60	-	-	-	**123**
	AVP/Custo de Captação	0%	(1)	(1)	(1)	(1)	-	-	-	**(4)**
	Equatorial Energia (Total)		**9**	**(1)**	**59**	**508**	**-**	**-**	**-**	**575**
	Equatorial Consolidado		**2.292**	**2.767**	**3.586**	**2.268**	**5.335**	**1.692**	**64**	**18.004**

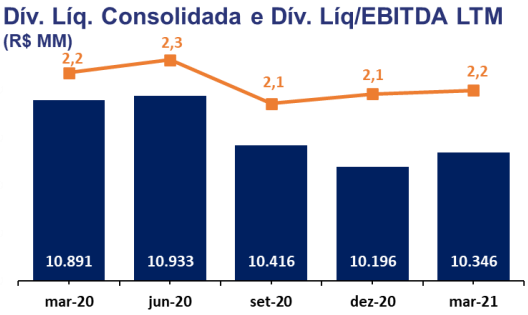
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Equatorial Energia	Equatorial Transmissão	Intesa	55 Soluções	Equatorial Distribuição	Consolidado
Dívida bruta	**2.034.915**	**5.381.161**	**3.359.023**	**1.955.842**	**574.511**	**4.188.450**	**510.162**	**-**	**-**	**18.004.064**
Disponibilidades	1.239.615	2.890.181	1.195.762	984.455	176.968	281.108	58.529	107.331	733	**6.934.682**
Ativo reg. líquido	(95.758)	(242.638)	(110.782)	101.186	-	-	-	-	-	**(347.992)**
Sub rogação CCC		128.181								**128.181**
Ativos financeiros sobras fisicas			382.549							**382.549**
Dep. Judicial de bancos		7.955								**7.955**
Swap	2.024	419.608	130.833	-	-	-	-	-	-	**552.465**
Dívida líquida	**889.034**	**2.177.874**	**1.760.662**	**870.200**	**397.542**	**3.907.342**	**451.633**	**(107.331)**	**(733)**	**10.346.224**
Part. EQTL	58,6%	86,9%	94,5%	96,4%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	
Dívida Líquida (Proporcional)	**520.885**	**1.891.483**	**1.663.825**	**838.612**	**397.542**	**3.907.342**	**451.633**	**(107.331)**	**(733)**	**9.563.260**

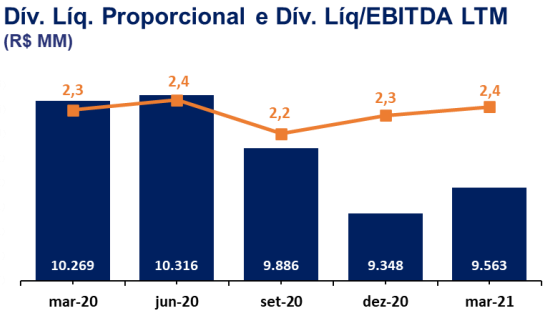
A dívida bruta da **Geramar** não é consolidada na Equatorial. O saldo da dívida bruta da Geramar no 1T21, ajustada pela participação da Equatorial, de 25%, era de R$ 57 milhões.

	Indexador	Spread	2021	2022	2023	2024	2025	2026 a 2033	2034	Total
Geramar	TJLP	+ 1,0%	11	10	10	10	-	-		**40**
	Pré fixado (R$)	8,5% a.a.	2	2	2	2	2	2		**11**
	SELIC	+ 3,3%	1	2	1	-	-	-		**5**
	Geramar (Total)		**14**	**15**	**13**	**12**	**2**	**2**	**-**	**57**

A dívida líquida consolidada da Equatorial no 1T21, totalizava R$ 10,3 bilhões, implicando numa relação dívida líquida/EBITDA de 2,2x.

A dívida líquida ajustada pelas participações da Equatorial em suas controladas totalizava, em 31 de março de 2021, R$ 9,6 bilhões, resultando em uma relação dívida líquida/EBITDA proporcional de 2,4x, conforme demonstrado a seguir.





7.2 – Captações Relevantes

Ao longo do 1T21 e até a elaboração deste relatório, o grupo realizou as seguintes liberações de dívidas/financiamentos.

Empresa	Contraparte	Data da Liquidação	Valor (R$ mil)	Prazo	Pagamento de Juros	Amortização
EQTL ALAGOAS	BNDES	28/01/2021	81.500	20 anos	Mensal	Mensal
EQTL PIAUI	BNDES	28/01/2021	54.500	20 anos	Mensal	Mensal
EQTL ALAGOAS	BNDES	12/03/2021	22.037	20 anos	Mensal	Mensal
EQTL PARÁ	BNDES	30/03/2021	115.514	20 anos	Mensal	Mensal
EQTL MARANHÃO	BNDES	30/03/2021	106.623	20 anos	Mensal	Mensal
EQTL TRANSMISSÃO	DEBÊNTURES	06/04/2021	800.000	15 anos	Semestral	Anual
SPE 5	MÚTUO (EQTL PA)	15/04/2021	10.000	2 anos	Bullet	Bullet
EQTL MARANHÃO	4131 SCOTIABANK	19/02/2021	350.000	4 anos	Semestral	3º e 4º ano
EQTL PARÁ	MLA - 2ª TRANCHE	08/04/2021	97.657	-	-	-
EQTL PIAUI	4131 SCOTIABANK	26/04/2021	300.000	5 anos	Semestral	4º e 5º ano
			1.937.831			

8. Investimentos

As informações relativas aos Investimentos realizados no período consideram 100% de Maranhão, Pará, Piauí, Alagoas, Intesa, Equatorial Transmissão e 25% da Geramar.

Investimentos (R$MM)	1T20	1T21	*Var.%*
Maranhão			
Ativos elétricos	101	123	*21,7%*
Obrigações especiais	14	7	*-49,1%*
Ativos não elétricos	19	7	*-65,9%*
Total	**134**	**137**	***1,8%***
Pará			
Ativos elétricos	101	140	*38,0%*
Obrigações especiais	43	30	*-30,8%*
Ativos não elétricos	16	17	*1,8%*
Total	**161**	**186**	***15,8%***
Piauí			
Ativos elétricos	47	54	*15,6%*
Obrigações especiais	15	8	*-43,7%*
Ativos não elétricos	13	15	*18,0%*
Total	**74**	**77**	*4,1%*
Alagoas			
Ativos elétricos	30	38	*26,5%*
Obrigações especiais	-	-	*N/A*
Ativos não elétricos	4	11	*177,0%*
Total	**34**	**49**	*43,8%*
Total Equatorial Distribuição	**404**	**450**	***11,4%***
Geramar			
Geração	0	0	*-50,8%*
Equatorial Transmissão			
Projeto	401	178	*-55,6%*
Intesa	9	3	*-66,0%*
Total Equatorial	**814**	**631**	***-22,5%***

Desde o início dos projetos da Equatorial Transmissão, em 2017, de forma acumulada, já foram investidos aproximadamente R$ 5,2 bilhões. A redução dos investimentos em comparação ao mesmo trimestre do ano anterior demostra que já estamos em fase final de implementação dos projetos de transmissão. Quanto ao segmento de distribuição houve aceleração dos investimentos em todas as distribuidoras, a despeito pandemia de Covid-19.

9. Mercado de Capitais

Dados de Mercados	mar/20	mar/21	Var. %
Enterprise Value (EV - R$ milhões)[1]	28.049	32.189	*14,8%*
Valor de Mercado (R$ milhões)	17.871	25.060	*40,2%*
ADTV90 (R$ milhões)[2]	169	208	*23,1%*
EQTL3 (ON) (R$/ação)	17,60	24,80	40,9%

[1]EV = Valor de Mercado + Dívida Líquida Proporcional

[2]ADTV = Volume Médio Diário de Negociação

Em 4 de dezembro de 2020, a Companhia aprovou Programa de Recompra de Ações com o objetivo de maximizar a geração de valor para seus acionistas, por meio da aquisição para manutenção em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento sem redução de capital social. A operação foi aprovada limitada a quantidade de 50.110.056 ações, o equivalente a 5,0% das ações em circulação, com duração máxima de 18 meses. Até 31 de março, 28.421.100 ações haviam sido adquiridas no âmbito do programa.

10. Serviços Prestados pelo Auditor Independente

A Companhia não contratou da Ernst & Young Auditores Independentes, seu auditor externo, outros serviços além da auditoria independente e serviços por exigência da ANEEL. A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que principalmente determinam que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os seus interesses.

As seguintes informações não foram revisadas pelos auditores independentes: i) dados operacionais da Equatorial Distribuição Maranhão, Pará, Piauí e Alagoas (incluindo aqueles relacionados ao Programa Luz para Todos (PLPT); ii) informações financeiras pró-forma, bem como a comparação destas informações com os resultados societários do período; e iii) expectativas da administração quanto ao desempenho futuro das companhias.

Aviso

As declarações sobre eventos futuros estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação às declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “estima” ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou

não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Companhia.

Critérios contábeis adotados:

As informações estão apresentadas na forma consolidada e de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas. As informações financeiras consolidadas apresentadas neste relatório representam 100% do resultado da Equatorial Maranhão, 100% da Equatorial Pará, 100% da Equatorial Piauí, 100% da Equatorial Alagoas, 100% da Equatorial Transmissão, 100% da Intesa e 100% da 55 Soluções.

As informações operacionais consolidadas representam 100% dos resultados da Equatorial Maranhão, 100% da Equatorial Pará, 100% da Equatorial Piauí e da Equatorial Alagoas e 100% da 55 Soluções.

Anexo 1 – Resultado Gerencial da Operação do Sistema Isolado na Equatorial Pará (R$ MM)

SISTEMAS ISOLADOS	1T20	1T21	*Var.%*
RECEITAS / REEMBOLSOS	**112**	**103**	***-7,7%***
Subvenção CCC	80	80	*-0,9%*
Receita de ACR	23	16	*-31,4%*
(-)C F PIS/COFINS	9	8	*-9,0%*
CUSTOS / DESPESAS	**(114)**	**(104)**	***8,3%***
Serviço de terceiros	(2)	(2)	*-1,9%*
Contratação de energia e potência - SI	(112)	(102)	*8,5%*
SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO SISTEMA ISOLADO	**(2)**	**(1)**	***50,0%***
Energia Injetada (GWh)	**73.661**	**61.200**	***-16,9%***

Anexo 2 – Apuração de IRPJ e CSLL nas Distribuidoras (R$ MM)

IRPJ / CSLL	1T21			
R$ Milhões	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
LAIR (a)	**246**	**171**	**90**	**70**
Despesas IRPJ / CSLL	(52)	(47)	(22)	(6)
(+) Ativo Fiscal Diferido	21	44	20	-
(=) Imposto Calculado	(31)	(4)	(2)	(6)
(=) Imposto Caixa (b)	**(31)**	**(4)**	**(2)**	**(6)**
(b/a) Taxa Efetiva	**12,7%**	**2,0%**	**2,4%**	**8,1%**
Lucro Real	**166**	**48**	**24**	**76**
Taxa Efetiva sobre Lucro Real	**18,8%**	**7,3%**	**9,1%**	**7,4%**

IRPJ / CSLL	1T20			
R$ Milhões	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
LAIR (a)	**166**	**196**	**26**	**33**
Despesas IRPJ / CSLL	(27)	(87)	-	(0)
(+) Ativo Fiscal Diferido	3	87	-	-
(=) Imposto Calculado	(24)	-	-	(0)
(=) Imposto Caixa (b)	**(24)**	**-**	**-**	**(0)**
(b/a) Taxa Efetiva	**14,3%**	**0,0%**	**0%**	**0%**
Lucro Real	**177**	**(65)**	**(41)**	**2**
Taxa Efetiva sobre Lucro Real	**13,4%**	**0,0%**	**0,0%**	**4,9%**

Anexo 3 – Demonstração de Resultado do Período (R$ Mil)

DRE EQUATORIAL MARANHÃO

Demonstração do resultado (R$ mil)	1T20	1T21
Receita operacional	**1.245.074**	**1.460.485**
Fornecimento de energia elétrica	1.064.498	1.210.335
Suprimento de energia elétrica	19.736	6.762
Receita de construção	134.535	136.841
Outras receitas	26.305	106.547
Deduções da receita operacional	**(332.671)**	**(349.837)**
Receita operacional líquida	**912.403**	**1.110.648**
Custo do serviço de energia elétrica	**(543.253)**	**(638.800)**
Energia elétrica comprada para revenda	(343.601)	(404.897)
Encargo uso do sistema de transmissão e distribuição	(65.117)	(97.062)
Custos de construção	(134.535)	(136.841)
Margem Bruta Operacional	**369.150**	**471.848**
Custo/despesa operacional	**(139.544)**	**(145.866)**
Pessoal	(31.631)	(36.273)
Material	(2.429)	(5.272)
Serviço de terceiros	(79.762)	(83.360)
Provisões	(21.745)	(19.673)
Outros	(2.912)	(2.143)
Outras receitas/despesas operacionais	(1.065)	855
EBITDA	**229.606**	**325.982**
Depreciação e amortização	(47.240)	(53.288)
Resultado do serviço	**182.366**	**272.694**
Resultado financeiro	**(16.392)**	**(27.005)**
Receitas financeiras	39.609	63.314
Despesas financeiras	(56.001)	(90.319)
Resultado antes do imposto de renda	**165.974**	**245.690**
Contribuição social	(15.957)	(14.904)
Imposto de renda	(37.057)	(50.592)
Impostos diferidos	(3.275)	(20.880)
Incentivos fiscais	29.289	34.332
Resultado do exercício	**138.975**	**193.645**

DRE EQUATORIAL PARÁ

Demonstração do resultado (R$ mil)	1T20	1T21
Receita operacional	**1.850.304**	**2.083.404**
Fornecimento de energia elétrica	1.580.838	1.763.736
Suprimento de energia elétrica	18.721	6.801
Receita de construção	148.450	186.005
Outras receitas	102.295	126.862
Deduções da receita operacional	**(565.918)**	**(548.704)**
Receita operacional líquida	**1.284.386**	**1.534.700**
Custo do serviço de energia elétrica	**(770.508)**	**(956.927)**
Energia elétrica comprada para revenda	(509.111)	(583.829)
Encargo uso do sistema de transmissão e distribuição	(112.947)	(187.093)
Custos de construção	(148.450)	(186.005)
Margem Bruta Operacional	**513.878**	**577.773**
Custo/despesa operacional	**(190.431)**	**(230.683)**
Pessoal	(34.389)	(54.891)
Material	(2.204)	(5.748)
Serviço de terceiros	(79.237)	(99.257)
Provisões	(30.586)	(37.428)
Outros	(2.079)	115
Contratação de energia e potência - SI	(111.981)	(102.473)
Subvenção CCC	77.883	81.382
Matéria prima p/ produção de energia eletrica	140	131
Outras receitas/despesas operacionais	(7.977)	(12.513)
EBITDA	**323.447**	**347.090**
Depreciação e amortização	(70.970)	(71.751)
Resultado do serviço	**252.477**	**275.339**
Resultado financeiro	**(56.386)**	**(104.154)**
Receitas financeiras	318.177	192.134
Despesas financeiras	(374.563)	(296.288)
Resultado operacional	**196.091**	**171.186**
Contribuição social	-	(3.501)
Imposto de renda	-	(11.816)
Impostos diferidos	(86.871)	(43.664)
Incentivos fiscais	-	11.816
Resultado do exercício	**109.222**	**124.021**

DRE EQUATORIAL PIAUÍ

Demonstração do resultado (R$ mil)	1T20	1T21
Receita operacional	**757.649**	**816.655**
Fornecimento de energia elétrica	622.379	685.819
Suprimento de energia elétrica	37.581	17.093
Receita de construção	78.682	85.233
Outras receitas	19.007	28.509
Deduções da receita operacional	**(230.202)**	**(231.927)**
Receita operacional líquida	**527.447**	**584.728**
Custo do serviço de energia elétrica	**(358.002)**	**(373.009)**
Energia elétrica comprada para revenda	(276.386)	(230.246)
Encargo uso do sistema de transmissão e distrib	(2.934)	(57.529)
Custos de construção	(78.682)	(85.233)
Margem Bruta Operacional	**169.445**	**211.719**
Custo/despesa operacional	**(84.735)**	**(82.808)**
Pessoal	(22.099)	(19.264)
Material	(1.147)	(1.201)
Serviço de terceiros	(39.392)	(48.270)
Provisões	(21.698)	(10.375)
Outros	(2.129)	(2.068)
Outras receitas/despesas operacionais	1.730	(1.629)
EBITDA	**84.710**	**128.911**
Depreciação e amortização	(22.227)	(22.071)
Resultado do serviço	**62.483**	**106.839**
Resultado financeiro	**(36.941)**	**(16.594)**
Receitas financeiras	122.854	93.569
Despesas financeiras	(159.795)	(110.163)
Resultado operacional	**25.542**	**90.244**
Contribuição social	-	(2.178)
Imposto de renda	-	(8.493)
Impostos diferidos	-	(19.877)
Incentivos fiscais	-	8.493
Resultado do exercício	**25.542**	**68.189**

DRE EQUATORIAL ALAGOAS

Demonstração do resultado (R$ mil)	1T20	1T21
Receita operacional	**677.030**	**801.306**
Fornecimento de energia elétrica	610.328	710.148
Suprimento de energia elétrica	2.283	2.728
Receita de construção	34.374	49.429
Outras receitas	30.045	39.000
Deduções da receita operacional	**(218.149)**	**(231.438)**
Receita operacional líquida	**458.881**	**569.867**
Custo do serviço de energia elétrica	**(319.113)**	**(389.118)**
Energia elétrica comprada para revenda	(227.248)	(263.376)
Encargo uso do sistema de transmissão e distribuição	(57.491)	(76.312)
Custos de construção	(34.374)	(49.429)
Margem Bruta Operacional	**139.768**	**180.749**
Custo/despesa operacional	**(70.218)**	**(80.440)**
Pessoal	(19.607)	(19.966)
Material	(947)	(2.223)
Serviço de terceiros	(30.040)	(37.055)
Provisões	(17.890)	(15.023)
Outros	(1.757)	(1.054)
Outras receitas/despesas operacionais	23	(5.119)
EBITDA	**69.550**	**100.309**
Depreciação e amortização	(19.095)	(16.456)
Resultado do serviço	**50.455**	**83.853**
Resultado financeiro	**(17.919)**	**(14.144)**
Receitas financeiras	46.927	56.218
Despesas financeiras	(64.846)	(70.362)
Resultado operacional	**32.536**	**69.709**
Contribuição social	(79)	(4.797)
Imposto de renda	(271)	(13.081)
Incentivos fiscais	271	12.238
Resultado do exercício	**32.457**	**64.068**

DRE Equatorial Transmissão Societário

Demonstração do resultado (R$ mil)	1T20	1T21
Receita operacional	**1.072.193**	**328.145**
Receita de construção	868.792	301.785
Operações com Transmissão de Energia Elétrica	-	1
Receita de Operação e Manutenção	770	2.720
Atualização ativo de contrato em serviço	-	356.145
Ativo de contrato - Ganho/Perda de realização	(14.707)	(296.180)
Receita ativo de contrato	216.195	(42.931)
Outras receitas	1.143	6.604
Deduções da receita operacional	**(100.499)**	**(44.384)**
Receita operacional líquida	**971.694**	**283.760**
Custo do serviço de energia elétrica	**(467.993)**	**(176.947)**
Custo de construção	(467.993)	(176.947)
Margem Bruta Operacional	**503.700**	**106.813**
Custo/despesa operacional	**(1.606)**	**(7.125)**
Pessoal	(733)	(4.397)
Material	(121)	(64)
Serviços de Terceiros	(729)	(2.245)
Outros	(23)	(419)
EBITDA	**502.094**	**99.688**
Depreciação e amortização	(148)	(64)
Resultado do serviço	**501.946**	**99.624**
Resultado financeiro	**(5.964)**	**(56.395)**
Receitas financeiras	17	384
Despesas financeiras	(5.981)	(56.779)
Resultado operacional	**495.983**	**43.229**
Contribuição social	-	(6.639)
Imposto de renda	-	1.395
Impostos diferidos	(197.643)	(8.465)
Resultado do exercício	**298.338**	**29.520**

DRE Equatorial Energia Consolidado

Demonstração do resultado (R$ mil)	1T20	1T21
Receita operacional	**5.673.926**	**5.564.050**
Fornecimento de energia elétrica	3.966.120	4.408.110
Suprimento de energia elétrica	78.321	33.384
Receita de construção	1.233.818	765.529
Operações com Transmissão de Energia Elétrica	2.554	-
Receita de Operação e Manutenção	5.266	5.566
Outras receitas	387.847	351.461
Deduções da receita operacional	**(1.467.424)**	**(1.423.880)**
Receita operacional líquida	**4.206.502**	**4.140.170**
Custo do serviço de energia elétrica	**(2.569.298)**	**(2.571.370)**
Energia elétrica comprada para revenda	(1.672.425)	(1.934.135)
Encargo uso do sistema de transmissão e distribuição		-
Custos de construção	(896.873)	(637.235)
Margem Bruta Operacional	**1.637.204**	**1.568.800**
Custo/despesa operacional	**(487.939)**	**(562.318)**
Pessoal	(151.362)	(163.345)
Material	(8.319)	(15.169)
Serviço de terceiros	(194.182)	(250.980)
Provisões	(79.132)	(83.931)
Outros	(47.696)	(30.485)
Outras receitas/despesas operacionais	(7.248)	(18.408)
EBITDA	**1.149.265**	**1.006.482**
Depreciação e amortização	(160.034)	(164.028)
Equivalencia patrimonial	(20.593)	11.210
Amortização de ágio	-	(28.150)
Resultado do serviço	**968.638**	**825.514**
Resultado financeiro	**(153.293)**	**(230.661)**
Receitas financeiras	543.749	408.119
Despesas financeiras	(697.042)	(638.780)
Resultado operacional	**815.345**	**594.853**
Contribuição social	(17.548)	(28.839)
Imposto de renda	(41.525)	(93.589)
Impostos diferidos	(271.484)	(90.858)
Incentivos fiscais	29.902	71.089
Resultado do exercício	**514.690**	**452.656**
Participações minoritárias	**(74.732)**	**(99.430)**
Lucro do exercício atribuído aos acionistas da controladora	**439.957**	**353.226**

Anexo 4 – Demonstração de Resultado por Empresa (R$ MM)

- A tabela abaixo reflete o processo de consolidação contábil da Equatorial.

- Na linha de "Participação de Acionista Não Controlador" é feito um ajuste de forma que o lucro líquido consolidado da Equatorial reflita sua participação real no Maranhão (65,1%), no Pará (96,5%), no Piauí (94,5%) e em Alagoas (96,4%).

Demonstração do resultado por empresa (R$ mil)	Holding	55 Soluções	Transmissão	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Intesa	EQTD individual	EQTD consolidado	PPAs EQTL PA, PI e AL	Eliminações	Consolidado
Receita operacional	**-**	**67**	**328**	**1.460**	**2.083**	**817**	**801**	**37**	**-**	**3.544**	**-**	**(30)**	**5.564**
Fornecimento de energia elétrica	-	38	-	1.210	1.764	686	710	-	-	2.974	-	-	4.408
Suprimento de energia elétrica	-	-	-	7	7	17	3	-	-	14	-	-	33
Receita de construção	-	-	302	137	186	85	49	6	-	323	-	-	766
Receita de Operação e Manutenção	-	-	3	-	-	-	-	3	-	-	-	-	6
Outras receitas	-	29	24	107	127	29	39	28	-	233	-	(30)	351
Deduções da receita operacional	**-**	**(10)**	**(44)**	**(350)**	**(549)**	**(232)**	**(231)**	**(8)**	**-**	**(899)**	**-**	**-**	**(1.424)**
Receita operacional líquida	**-**	**57**	**284**	**1.111**	**1.535**	**585**	**570**	**29**	**-**	**2.645**	**-**	**(30)**	**4.140**
Custo do serviço de energia elétrica	**-**	**(34)**	**(177)**	**(639)**	**(957)**	**(373)**	**(389)**	**(3)**	**-**	**(1.596)**	**-**	**-**	**(2.571)**
Energia elétrica comprada para revenda	-	(34)	-	(405)	(584)	(230)	(263)	-	-	(1.273)	-	-	(1.800)
Encargo uso do sistema de transmissão e distribuição	-	-	-	(97)	(187)	(58)	(76)	-	-	-	-	-	(134)
Custos de construção	-	-	(177)	(137)	(186)	(85)	(49)	(3)	-	(323)	-	-	(637)
Custo/despesa operacional	**(12)**	**(28)**	**(7)**	**(146)**	**(231)**	**(83)**	**(80)**	**(3)**	**(0)**	**(377)**	**(1)**	**30**	**(562)**
Pessoal	(5)	(22)	(4)	(36)	(55)	(19)	(20)	(2)	-	(91)	-	-	(163)
Material	(0)	(1)	(0)	(5)	(6)	(1)	(2)	(0)	-	(11)	-	-	(15)
Serviço de terceiros	(7)	(2)	(2)	(83)	(99)	(48)	(37)	(2)	(0)	(183)	-	30	(251)
Provisões	-	(0)	-	(20)	(37)	(10)	(15)	-	-	(57)	(1)	-	(84)
Outros	(1)	(3)	(0)	(2)	(21)	(2)	(1)	0	-	(23)	-	-	(30)
Outras receitas/despesas operacionais	-	-	-	1	(13)	(2)	(5)	-	-	(12)	-	-	(18)
EBITDA	**(12)**	**(5)**	**100**	**326**	**347**	**129**	**100**	**23**	**(0)**	**673**	**(1)**	**-**	**1.007**
Depreciação e amortização	(0)	(0)	(0)	(53)	(72)	(22)	(16)	(0)	-	(125)	(0)	-	(152)
Resultado do serviço	**(12)**	**(5)**	**100**	**273**	**275**	**107**	**84**	**23**	**(0)**	**548**	**(2)**	**-**	**843**
Participação de acionistas não controlad.	**373**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**242**	**(4)**	**-**	**(386)**	**(17)**
Equivalencia Patrimonial	397		-	-	-	-	-	-	245	-	-	(386)	11
Amortização de ágio	(24)	-	-	-	-	-	-	-	(4)	(4)	-	-	(28)
RESULTADO FINANCEIRO	**(8)**	**1**	**(56)**	**(27)**	**(104)**	**(17)**	**(14)**	**(7)**	**(0)**	**(131)**	**1**	**-**	**(231)**
Receitas financeiras	2	1	0	63	192	94	56	0	0	255	-	(0)	408
Despesas financeiras	(10)	(0)	(57)	(90)	(296)	(110)	(70)	(7)	(0)	(387)	1	0	(639)
Resultado antes do imposto de renda	**353**	**(4)**	**44**	**246**	**171**	**90**	**70**	**16**	**242**	**413**	**(0)**	**(386)**	**595**
Contribuição social	-	(0)	(2)	(15)	(4)	(2)	(5)	(1)	-	(18)	-	-	(29)
Imposto de renda	-	(1)	(5)	(51)	(12)	(8)	(13)	(4)	-	(62)	-	-	(94)
Impostos diferidos	-	3	(8)	(21)	(44)	(20)	-	(1)	-	(64)	-	-	(91)
Incentivos fiscais	-	-	1	34	12	8	12	3	-	46	(0)	-	71
Resultado do exercício	**353**	**(3)**	**30**	**194**	**124**	**68**	**64**	**14**	**242**	**313**	**(0)**	**(386)**	**453**
Participações minoritárias	**-**	**(2)**	**-**	**68**	**4**	**4**	**2**	**-**	**24**	**72**	**(0)**	**-**	**99**
Lucro do exercício atribuído aos acionistas da controladora	**353**	**(1)**	**30**	**126**	**120**	**64**	**62**	**14**	**218**	**242**	**(0)**	**(386)**	**353**

Anexo 5 – Balanço Patrimonial (R$ MM)

BP EQTL Energia

Ativo (R$ MM)	31/03/2020	30/06/2020	30/09/2020	31/12/2020	31/03/2021
Circulante	**11.644**	**12.596**	**13.538**	**14.645**	**14.161**
Caixa e equivalentes de caixa	3.257	619	3.312	2.220	2.491
Aplicações financeiras de curto prazo	2.345	5.362	3.706	5.397	4.324
Contas a receber de clientes	2.912	3.328	3.408	3.589	3.451
Contas a receber - bandeira tarifária	2	3	1	-	-
Aquisição de combustível - conta CCC	47	20	39	30	27
Serviços pedidos	372	410	429	518	515
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	113	141	50	-	188
Depósitos judiciais	3	3	5	4	4
Instrumentos financeiros derivativos	19	22	18	101	184
Almoxarifado	37	43	52	47	62
Dividendos a receber	3	3	1	7	-
Impostos e contribuições a recuperar	1.074	1.170	1.093	1.241	1.080
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	155	186	177	195	202
Outros créditos a receber	595	577	280	587	559
Ativo financeiro da concessão	-	-	258	-	-
Ativos Contratuais	709	709	709	709	1.074
Não circulante	**27.814**	**27.907**	**28.598**	**29.479**	**28.137**
Realizável a longo prazo	**10.132**	**9.563**	**9.755**	**10.027**	**9.134**
Aplicações financeiras	134	136	118	120	120
Contas a receber de clientes	1.349	899	890	968	940
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	940	835	1.017	1.186	36
Sub-rogação da CCC - valores aplicados	85	85	85	85	122
Depósitos judiciais	304	271	251	250	258
Serviços pedidos	7	7	7	33	26
Instrumentos financeiros derivativos	416	492	552	295	368
Impostos e contribuições a recuperar	1.742	1.641	1.468	984	778
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	82	83	83	89	83
Plano de aposentadoria e pensão	22	22	22	23	23
Outros créditos a receber	52	56	44	328	303
Ativo financeiro da concessão	4.999	5.036	5.219	5.666	6.076
Permanente	**17.681**	**18.344**	**18.843**	**19.452**	**19.003**
Investimentos	128	133	135	130	158
Imobilizado	14,937	15,187	17,303	19,258	21
Ativos Contratuais	8595,623	9248,893	9771,87	10364,313	9.974
Intangível	8.911	8.916	8.890	8.909	8.822
Direito de uso	32	31	29	29	27
Total do ativo	**39.458**	**40.503**	**42.136**	**44.124**	**42.298**

Passivo e patrimônio líquido (R$ MM)	31/03/2020	30/06/2020	30/09/2020	31/12/2020	31/03/2021
Circulante	**7.025**	**7.657**	**7.669**	**8.710**	**7.094**
Fornecedores	1.697	1.622	1.726	2.263	1.721
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	64	80	86	64	60
Empréstimos e financiamentos	2.456	2.676	2.031	2.229	1.743
Debêntures	171	88	126	883	940
Impostos e contribuições a recolher	464	551	560	596	439
Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros	43	64	708	754	243
Impostos e contribuições sobre lucro a recolher	65	112	85	169	103
Dividendos	341	317	327	602	592
Contribuição de iluminação pública	66	68	87	84	85
Encargos setoriais (P&D e PEE)	286	295	272	286	374
Participação nos lucros	153	110	108	127	145
Provisões para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	252	243	209	216	220
Valores a pagar da recuperação judicial	8	19	88	30	27
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	539	983	904	-	-
Outras contas a pagar	408	418	343	395	391
Passivo de arrendamento	12	12	10	11	10
Não circulante	**22.123**	**22.087**	**22.856**	**23.136**	**23.114**
Fornecedores	7	7	7	7	20
Empréstimos e financiamentos	9.738	9.916	10.206	10.558	10.288
Debêntures	4.892	4.865	4.882	4.117	4.116
Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros	103	197	478	170	330
Impostos e contribuições a recolher	228	220	234	234	223
Provisões para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	1.023	1.025	1.022	991	990
Valores a pagar da recuperação judicial	860	872	825	931	956
Plano de aposentadoria e pensão	140	140	140	151	162
Imposto de renda e contribuições social diferidos	1.582	1.660	1.734	1.916	2.007
PIS e COFINS diferidos	956	1.011	1.067	985	1.009
Encargos setoriais (P&D e PEE)	193	198	204	220	152
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	1.752	1.322	1.410	2.321	2.327
Encargos setorial CCC	259	258	267	266	277
Outras contas a pagar	369	374	360	250	241
Passivo de arrendamento	22	22	19	18	17
Participação minoritária	**1.737**	**1.775**	**1.893**	**1.816**	**1.911**
Patrimônio líquido	**8.573**	**8.983**	**9.719**	**10.462**	**10.180**
Capital social	2.742	2.742	3.490	3.490	3.490
Ajuste de avaliação patrimonial	(145)	(154)	(160)	(253)	(296)
Ações em tesouraria				(32)	(632)
Reservas de lucros/capital	5.537	5.550	4.816	7.257	7.264
Lucros (prejuízos) acumulados	440	846	-	-	-
Resultado do exercício			1.574	-	353
Total do passivo e patrimônio líquido	**39.458**	**40.503**	**42.136**	**44.124**	**42.298**

BP EQTL Maranhão

Ativo (R$ mil)	31/03/2020	30/06/2020	30/09/2020	31/12/2020	31/03/2021
Circulante	**2.694**	**2.762**	**3.378**	**3.276**	**2.760**
Caixa e equivalentes de caixa	646	154	595	296	260
Investimentos de curto prazo	659	1.139	1.227	1.328	922
Contas a receber de clientes	1.344	1.393	1.433	1.457	1.407
Baixa renda	37	51	63	45	44
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(508)	(543)	(555)	(495)	(509)
Contas a receber - bandeiras tarifárias	1	1	1	-	-
Serviços pedidos	92	97	108	107	104
Depósitos judiciais	3	3	5	4	4
Estoques	11	14	16	10	18
Impostos e contribuições a recuperar	308	326	343	362	339
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	49	51	52	53	55
Outros créditos a receber	53	77	89	109	116
Não circulante	**4.517**	**4.489**	**4.440**	**4.618**	**4.608**
Realizável a longo prazo	**2.524**	**2.471**	**2.460**	**2.613**	**2.833**
Títulos e valores mobiliários	57	58	58	58	58
Contas a receber de clientes	108	92	94	49	50
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	5	-	-	109	28
Serviços pedidos	2	2	2	25	25
Depósitos judiciais	97	97	99	104	107
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	2
Impostos e contribuições a recuperar	535	495	387	283	218
Outros créditos a receber	27	23	23	24	24
Ativo financeiro da concessão	1.693	1.704	1.797	1.961	2.321
Permanente	**1.993**	**2.018**	**1.981**	**2.005**	**1.776**
Intangível	1.501	1.473	1.477	1.528	1.560
Ativos contratuais	489	543	502	476	214
Direito de uso	3	2,312	2	1	2
Total do ativo	**7.211**	**7.251**	**7.818**	**7.894**	**7.369**

Passivo e patrimônio líquido (R$ mil)	31/03/2020	30/06/2020	30/09/2020	31/12/2020	31/03/2021
Circulante	**1.606**	**1.782**	**1.992**	**2.233**	**1.252**
Fornecedores	351	332	368	579	412
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	15	19	21	16	17
Empréstimos e financiamentos	774	774	786	777	92
Debêntures	102	15	15	185	191
Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros	11	64	182	253	124
Impostos e contribuições a recolher	84	109	123	109	89
Impostos e contribuições sobre lucro a recolher	23	30	35	66	55
Dividendos	28	1	1	74	74
Contribuição de iluminação pública	13	14	18	17	18
Encargos setoriais (P&D e PEE)	57	56	54	56	66
Participação nos lucros	36	23	24	32	39
Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	27	20	10	23	23
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	56	293	311	-	-
Outras contas a pagar	26	33	43	45	50
Passivo de arrendamento	2	1	1	1	2
Não circulante	**2.672**	**2.432**	**2.596**	**2.664**	**2.945**
Fornecedores	7	7	7	7	20
Empréstimos e financiamentos	782	734	874	857	1.117
Debêntures	800	798	802	631	634
Impostos e contribuições a recolher	3	3	3	3	3
Imposto de renda e contribuições social diferidos	374	366	367	376	397
Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	95	101	111	101	104
Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros	-	41	60	-	-
Encargos setoriais (P&D e PEE)	41	45	51	57	48
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	555	322	307	619	621
Passivo de arrendamento	1	1	0	0	-
Outras contas a pagar	14	14	14	14	-
Patrimônio líquido	**2.934**	**3.037**	**3.230**	**2.997**	**3.172**
Capital social	1.313	1.322	1.322	1.480	1.480
Reservas de capital	-	-	-	27	32
Reservas de lucros	1.481	1.446	1.446	1.489	1.489
Ajuste de avaliação patrimonial					-23
Outros resultados abrangentes	1	1	-	1	-
Lucros acumulados	139	268	462		194
Total do passivo e patrimônio líquido	**7.211**	**7.251**	**7.818**	**7.894**	**7.369**

BP EQTL Pará

Ativo (R$ mil)	31/03/2020	30/06/2020	30/09/2020	31/12/2020	31/03/2021
Circulante	**3.702**	**4.272**	**5.079**	**4.970**	**5.461**
Caixa e equivalentes de caixa	1.188	222	1.313	958	1.326
Investimentos de curto prazo	498	1.676	1.280	1.496	1.540
Contas a receber de clientes	2.316	2.800	2.870	2.819	2.796
Baixa renda	33	49	41	44	44
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.166)	(1.278)	(1.303)	(1.350)	(1.387)
Contas a receber - bandeiras tarifárias	2	2	-	-	-
Aquisição de combustível - conta CCC	47	20	39	30	27
Serviços pedidos	157	180	174	218	206
Partes relacionadas	0	0	0	0	-
Depósitos judiciais	-	-	-	-	-
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	45	8	50	-	29
Instrumentos financeiros derivativos			1	100	184
Almoxarifado	11	11	18	17	21
Impostos e contribuições a recuperar	395	399	398	420	445
Dividendos					
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	61	66	58	75	79
Outros créditos a receber	114	116	139	143	152
Não circulante	**7.530**	**7.212**	**7.412**	**7.271**	**7.148**
Realizável a longo prazo	**5.292**	**4.915**	**5.107**	**5.127**	**5.034**
Títulos e valores mobiliários	24	24	24	24	25
Contas a receber de clientes	799	383	374	348	344
Sub-rogação da CCC - valores aplicados	85	85	85	85	122
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros			-	-	-
Aquisição de combustível - conta CCC	-	-	-	-	-
Serviços pedidos	5	5	5	1	1
Depósitos judiciais	96	64	65	71	76
Impostos e contribuições a recuperar	682	687	601	445	349
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	49	49	50	50	50
Imposto de renda e contribuições social diferidos	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	310	368	413	214	236
Plano de aposentadoria e pensão	6	6	-	6	6
Outros créditos a receber	26	19	175	270	165
Ativo financeiro da concessão	3.210	3.225	3.315	3.613	3.660
Permanente	**2.238**	**2.297**	**2.305**	**2.144**	**2.115**
Investimentos	14	12	14	14	33
Ativos contratuais	148	288	300	135	182
Intangível	2.055	1.975	1.972	1.973	1.881
Direito de uso	21	23	20	22	19
Total do ativo	**11.232**	**11.484**	**12.491**	**12.241**	**12.609**

Passivo e patrimônio líquido (R$ mil)	31/03/2020	30/06/2020	30/09/2020	31/12/2020	31/03/2021
Circulante	**1.528**	**1.638**	**2.032**	**2.536**	**2.654**
Fornecedores	525	514	593	751	650
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	15	22	22	16	18
Empréstimos e financiamentos	52	199	419	780	991
Debêntures	28	18	35	240	287
Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros	-	-	-	81	-
Impostos e contribuições a recolher	199	230	234	153	150
Impostos e contribuições sobre lucro a recolher	1	6	21	36	6
Dividendos	22	-	-	67	67
Encargos do consumidor	-	-	-	-	-
Contribuição de iluminação pública	20	22	33	29	27
Encargos setoriais (P&D e PEE)	116	120	101	123	181
Participação nos lucros	44	32	33	38	44
Partes relacionadas	4	5	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	(2)	(4)	-	-	-
Valores a pagar da recuperação judicial	8	19	88	31	28
Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	4	4	5	6	6
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	325	326	326	-	-
Passivo de arrendamento			5	7	6
Outras contas a pagar	171	123	117	179	193
Não circulante	**6.285**	**6.490**	**6.826**	**6.333**	**6.473**
Empréstimos e financiamentos	2.263	2.393	2.445	1.977	2.005
Debêntures	1.424	1.421	1.427	1.209	1.183
Impostos e contribuições a recolher	179	177	174	171	169
Imposto de renda e contribuições social diferidos	272	286	342	373	416
Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	131	126	125	123	125
Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros	103	156	418	170	271
Partes relacionadas	-	-	-	-	-
Encargos setoriais (P&D e PEE)	76	77	77	68	15
Valores a pagar da recuperação judicial	870	882	835	940	965
Plano de aposentadoria e pensão	40	40	40	41	53
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	611	616	619	949	951
Passivo de arrendamento	15	16	15,14	14,558	13
Outras contas a pagar	42	42	41	30	30
Encargos Setorial CCC	259	258	267	266	277
Patrimônio líquido	**3.418**	**3.356**	**3.633**	**3.373**	**3.482**
Capital social	1.624	1.624	1.624	1.624	1.624
Reserva de reavaliação	90	86	85	81	81
Reserva de capital				15,025	17
Reservas de lucros	1.585	1.430	1.430	1.641	1.641
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial	5	(1)	(5)	(1)	(19)
Lucros acumulados	113	216	498	13	13
Dividendos antecipados				0	0
Resultado do exercício				0	124
Total do passivo e patrimônio líquido	**11.232**	**11.484**	**12.491**	**12.241**	**12.609**

BP EQTL PIAUÍ

Ativo (R$ mil)	31/03/2020	30/06/2020	30/09/2020	31/12/2020	31/03/2021
Circulante	**1.391**	**1.388**	**1.543**	**2.335**	**2.207**
Caixa e equivalentes de caixa	472	18	478	369	435
Investimentos de curto prazo	130	557	267	891	761
Contas a receber de clientes	543	631	651	701	688
Baixa renda e viva luz	7	9	10	20	8
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(105)	(156)	(166)	(168)	(186)
Contas a receber - bandeira tarifária	-	-	-	-	-
Aquisição de combustível - conta CCC	-	-	86	-	-
Serviços pedidos	73	77	-	114	126
Depósitos judiciais	0	-	-	-	-
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	69	23	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	1	1	0	0	1
Almoxarifado	5	9	9	13	16
Impostos e contribuições a recuperar	156	175	168	238	196
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	17	19	19	21	23
Outros créditos a receber	22	27	21	137	139
Não circulante	**2.434**	**2.496**	**2.521**	**2.876**	**2.719**
Realizável a longo prazo	**949**	**950**	**978**	**1.122**	**917**
Contas a receber de clientes	231	226	224	246	249
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	198	189	222	204	8
Depósitos judiciais	48	47	46	40	40
Serviços pedidos				7	-
Impostos e contribuições a recuperar	346	331	315	220	174
Instrumentos financeiros derivativos	101	120	133	82	130
Impostos de renda e contribuição social diferidos					-
Outros créditos a receber	1	1	1	284	274
Ativo financeiro da concessão	25	36	36	40	42
Permanente	**1.485**	**1.546**	**1.543**	**1.754**	**1.802**
Investimentos	-	-	-	-	-
Ativos Contratuais	265	171	185	377	418
Imobilizado	-	-	-	-	-
Intangível	1.216	1.373	1.356	1.376	1.383
Direito de uso	4	2	3	2	1
Total do ativo	**3.825**	**3.884**	**4.064**	**5.211**	**4.925**

Passivo e patrimônio líquido (R$ mil)	31/03/2020	30/06/2020	30/09/2020	31/12/2020	31/03/2021
Circulante	**1.123**	**1.320**	**1.528**	**1.831**	**1.527**
Fornecedores	323	363	359	464	335
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	11	12	13	10	9
Empréstimos e financiamentos	179	178	179	189	193
Debêntures	17	11	18	402	409
Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros	-	-	311	235	119
Impostos e contribuições a recolher	98	103	103	152	108
Impostos e contribuições sobre lucro a recolher	1	1	1	29	3
Encargos do consumidor	-	-	-	-	-
Contribuição de iluminação pública	13	12	16	16	15
Encargos setoriais (P&D e PEE)	59	62	60	26	40
Participação nos lucros	33	23	21	21	20
Provisões para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	175	175	153	139	145
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores			145	-	-
Passivo de arrendamento			2	2	1
Outras contas a pagar	214	380	148	148	130
Não circulante	**3.547**	**3.393**	**3.397**	**3.643**	**3.608**
Empréstimos e financiamentos	1.686	1.684	1.679	2.179	2.137
Debêntures	1.019	1.020	1.020	620	620
Impostos e contribuições a recolher	37	32	27	22	17
Imposto de renda e contribuições social diferidos				2	22
Provisões para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	211	215	219	219	216
Encargos setoriais (P&D e PEE)	49	49	50	88	81
Plano de aposentadoria e pensão			6	4	4
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	448	296	308	454	455
Outras contas a pagar	95	96	90	55	55
Patrimônio líquido	**(845)**	**(829)**	**(861)**	**(264)**	**(210)**
Capital social	1.994	1.994	1.994	1	1
Reserva de capital				6	6
Ajuste de avaliação patrimonial	(185)	(189)	(191)	(203)	(218)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-
Lucros (prejuízos) acumulados	(2.680)	(2.680)	(2.680)	(687)	(67)
Resultado do exercício	26	45	16	619	68
Total do passivo e patrimônio líquido	**3.825**	**3.884**	**4.064**	**5.211**	**4.925**

BP EQTL Alagoas

Ativo (R$ mil)	31/03/2020	30/06/2020	30/09/2020	31/12/2020	31/03/2021
Circulante	**1.228**	**1.378**	**1.592**	**1.838**	**1.805**
Caixa e equivalentes de caixa	367	30	724	370	385
Investimentos de curto prazo	191	539	261	679	600
Contas a receber de clientes	522	482	470	550	559
Baixa renda e viva luz	10	15	13	6	7
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(197)	(197)	(193)	(173)	(178)
Serviços pedidos	44	50	55	73	73
Depósitos judiciais	-	-	0	-	0
Valores a receber da parcela A e outros itens financ	-	111	-	-	160
Almoxarifado	8	8	8	7	7
Impostos e contribuições a recuperar	204	257	171	210	88
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	3	5	5	7	8
Outros créditos a receber	76	77	78	108	98
Não circulante	**2.439**	**2.300**	**2.486**	**2.471**	**1.627**
Realizável a longo prazo	**1.329**	**1.176**	**1.361**	**1.293**	**419**
Contas a receber de clientes	326	282	280	280	278
Valores a receber da parcela A e outros itens financ	737	646	795	873	-
Depósitos judiciais	42	40	41	34	34
Impostos e contribuições a recuperar	173	122	158	36	36
Plano de aposentadoria e pensão	16	16	-	17	17
Outros créditos a receber	(34)	-	16	-	-
Ativo financeiro da concessão	70	70	71	52	54
Permanente	**1.110**	**1.124**	**1.125**	**1.178**	**1.208**
Investimentos	0	0	0	0	0
Ativos Contratuais	65	94	76	101	136
Intangível	1.041	1.027	1.046	1.073	1.067
Direito de uso	4	3	4	3	4
Total do ativo	**3.667**	**3.678**	**4.079**	**4.309**	**3.431**

Passivo e patrimônio líquido (R$ mil)	30/09/2018	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2020	31/03/2021
Circulante	**794**	**943**	**1.101**	**1.301**	**932**
Fornecedores	186	185	184	274	226
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	9	10	11	9	8
Empréstimos e financiamentos	155	242	324	418	387
Valores a devolver de parcela A e outros itens finan	33	-	215	184	-
Impostos e contribuições a recolher	61	76	69	153	69
Impostos e contribuições sobre lucro a recolher	25	55	9	9	7
Dividendos				57	57
Contribuição de iluminação pública	20	19	20	22	25
Encargos setoriais (P&D e PEE)	48	50	50	73	77
Participação nos lucros	13	7	7	9	11
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	157	210	122	-	-
Provisões para processos cíveis, fiscais e trabalhist	47	43	42	48	46
Passivo de arrendamento	2	2	1	1	1
Outras contas a pagar	38	45	47	42	19
Não circulante	**3.132**	**2.956**	**3.054**	**2.877**	**2.302**
Empréstimos e financiamentos	2.301	2.222	2.231	2.196	1.569
Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros					58
Impostos e contribuições a recolher	9	8	29	38	34
Imposto de renda e contribuições social diferidos	35	-	-	-	-
Impostos e contribuições a recolher diferidos	159	159	159	-	-
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	138	88	176	299	300
Provisões para processos cíveis, fiscais e trabalhist	219	212	197	177	173
Encargos setoriais (P&D e PEE)	26	26	26	8	7
Plano de aposentadoria e pensão	94	94	94	105	105
Passivo de arrendamento	5	5	2	2	2
Outras contas a pagar	146	142	140	53	53
Patrimônio líquido	**(259)**	**(220)**	**(77)**	**131**	**197**
Capital social	1.285	1.285	1.285	165	1
Reserva de capital				7	9
Reservas de lucros	-	-	-	139	302
Ajuste de avaliação patrimonial	(199)	(199)	(199)	(180)	(180)
Lucros (prejuízos) acumulados	(1.378)	(1.378)	(1.378)	-	-
Resultado do exercício	32	71	215	-	64
Total do passivo e patrimônio líquido	**3.667**	**3.678**	**4.079**	**4.309**	**3.431**

BP INTESA REGULATÓRIO

Ativo (R$ mil)	31/03/2020	30/06/2020	30/09/2020	31/12/2020	31/03/2021
Circulante	**223**	**259**	**280**	**57**	**84**
Caixa e equivalentes de caixa	190	215	238	31	59
Concessionárias e Permissionárias (Clientes)	19	17	18	18	18
Devedores diversos	9	22	18	1	1
Serviços em curso	5	5	6	6	6
Não circulante	**519**	**523**	**529**	**542**	**533**
Realizável a longo prazo	**-**	**-**	**-**	**15**	**9**
Cauções e depósitos vinculados					-
Tributos a Compensar	-			15	9
Permanente	**519**	**523**	**529**	**527**	**524**
Imobilizado	516	519	525	523	520
Intangível	3	4	4	4	4
Total do ativo	**742**	**782**	**809**	**599**	**617**

Passivo e patrimônio líquido (R$ mil)	31/03/2020	30/06/2020	30/09/2020	31/12/2020	31/03/2021
Circulante	**79**	**93**	**93**	**58**	**55**
Fornecedores	26	31	34	32	30
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	1	1	1	1	1
Encargos de dívidas	2	7	5	3	3
Debêntures	-			-	(1)
Impostos a recolher					3
Impostos e contribuições sociais	11	16	13	14	11
Encargos setoriais					6
Dividendos	33	33	33	-	1
Outras contas a pagar	6	5	7	8	0
Não circulante	**513**	**513**	**515**	**517**	**520**
Debêntures	501	501	503	505	508
Incentivos fiscais - ICMS	12	12	12	12	12
Outras contas a pagar					0
Patrimônio líquido	**150**	**176**	**201**	**23**	**42**
Capital social	19	19	19	23	23
Reservas de lucros	105	105	105	99.902	99.999
Adiantamento de dividendos				(100.000)	(100.000)
Lucros acumulados	26	52	77	98	20
Total do passivo e patrimônio líquido	**742**	**782**	**809**	**599**	**617**

BP INTESA SOCIETÁRIO

Ativo (R$ mil)	31/03/2020	30/06/2020	30/09/2020	31/12/2020	31/03/2021
Circulante	**396**	**433**	**453**	**244**	**276**
Caixa e equivalentes de caixa	86	1	-	-	0
Investimentos de curto prazo	104	214	238	31	58
Contas a receber	19	17	18	18	18
Ativo Financeiro	-		-	-	-
Ativo de Contratos Transmissão	169	169	169	169	179
Tributos e contribuições compensáveis	7	20	16	15	9
Serviços Pedidos	5	5	6	6	-
Serviços em curso	-		-	-	6
Adiantamento a fornecedor		5	4	3	3
Outros créditos	6	2	2	2	2
Não circulante	**874**	**869**	**862**	**830**	**811**
Realizável a longo prazo	**874**	**869**	**862**	**830**	**811**
Ativo Financeiro	-		-	-	-
Ativo de Contratos Transmissão	873	868	861	829	811
Intangível	1	1	1	-	-
Depósitos Judiciais	-		-	1	0
Total do ativo	**1.270**	**1.302**	**1.315**	**1.074**	**1.087**

Passivo e patrimônio líquido (R$ mil)	31/03/2020	30/06/2020	30/09/2020	31/12/2020	31/03/2021
Circulante	**79**	**94**	**93**	**59**	**56**
Fornecedores	27	31	34	32	30
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	1	1	1	1	1
Provisões de encargos setoriais	5	5	5	6	6
Debêntures	2	7	5	3	2
Impostos e contribuições a recolher	2	9	5	4	2
Impostos e contribuições sociais	8	7	8	10	11
Dividendos	33	33	33	-	1
Outras contas a pagar	1	1	1	3	1
Não circulante	**773**	**768**	**761**	**770**	**775**
Debêntures	501	501	502	505	508
Incentivos fiscais	12	12	12	12	12
Impostos e contribuição social diferido	156	148	140	147	148
Pis e Cofins Diferidos	104	107	107	106	107
Patrimônio líquido	**418**	**440**	**461**	**245**	**257**
Capital social	19	19	19	23	23
Reservas de capital	97	97	97	-	-
Reservas de lucros	319	319	319	214	221
Lucros acumulados	(17)	5	26	8	13
Total do passivo e patrimônio líquido	**1.270**	**1.302**	**1.315**	**1.074**	**1.087**

BP SPEs Regulatório

	31/03/2021								
Ativo (R$ mil)	**SP01**	**SP02**	**SP03**	**SP04**	**SP05**	**SP06**	**SP07**	**SP08**	**Consolidado**
Circulante	**44.963**	**42.732**	**34.435**	**89.179**	**25.506**	**21.845**	**68.183**	**51.606**	**378.448**
Caixa e equivalentes de caixa	33.786	31.601	31.012	62.062	7.159	6.981	35.892	28.932	237.426
Concessionárias e Permissionárias (Clientes)	9.349	8.593	-	25.402	12.001	-	11.897	15.439	82.680
Devedores diversos	1.866	2.462	3.393	1.703	6.338	14.864	20.457	7.211	58.294
Despesas antecipadas	(37)	75	30	12	8	-	(63)	24	49
Não circulante	**480.056**	**486.121**	**673.471**	**1.158.322**	**502.260**	**550.145**	**589.624**	**876.868**	**5.316.867**
Realizável a longo prazo	**8.881**	**9.197**	**11.282**	**938**	**8.529**	**482**	**5.118**	**30**	**44.456**
Títulos e Valores Mobiliários	8.881	9.197	11.282	-	8.096	-	-	-	37.456
Tributos a Compensar	-	-	-	938	433	482	5.118	30	7.000
Permanente	**471.175**	**476.924**	**662.189**	**1.157.384**	**493.731**	**549.663**	**584.507**	**876.838**	**5.272.411**
Imobilizado	460.292	452.207	659.385	1.115.732	482.798	539.455	572.782	843.054	5.125.704
Intangível	10.883	24.717	2.805	41.652	10.933	10.207	11.725	33.784	146.707
Total do ativo	**525.019**	**528.853**	**707.906**	**1.247.501**	**527.766**	**571.990**	**657.807**	**928.474**	**5.695.316**

Passivo e patrimônio líquido (R$ mil)	**SP01**	**SP02**	**SP03**	**SP04**	**SP05**	**SP06**	**SP07**	**SP08**	**Consolidado**
Circulante	**18.123**	**22.950**	**21.765**	**25.967**	**22.829**	**13.276**	**46.284**	**64.108**	**235.303**
Fornecedores	1.336	3.087	4.242	17.436	5.068	12.563	12.723	9.592	66.048
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	-	-	(131)	-	(119)	(60)	6.367	11.584	17.641
Encargos de dívidas	8.811	9.124	11.068	-	7.564	-	9.661	17.033	63.262
Debêntures	351	289	5.205	-	6.369	-	12.869	18.273	43.357
Impostos a recolher	1.076	1.722	211	3.378	1.214	372	1.445	1.315	10.733
Impostos e contribuições sociais	4.921	7.161	18	1.888	904	19	2.013	3.701	20.625
Encargos setoriais	422	448	-	573	238	-	230	827	2.738
Dividendos	834	819	-	1.893	1.141	-	713	652	6.052
Participação nos lucros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras contas a pagar	373	299	1.151	799	450	383	262	1.130	4.847
Não circulante	**406.832**	**408.508**	**573.537**	**945.210**	**397.428**	**464.412**	**439.745**	**593.401**	**4.229.073**
Empréstimos e financiamentos LP	348.579	360.876	438.106	945.117	287.227	462.729	219.029	397.413	3.459.076
Debêntures LP	58.253	47.632	95.132	-	68.222	-	139.898	195.940	605.077
Mútuos com parte relacionadas	-	-	40.299	-	40.299	-	80.414	(0)	161.012
Impostos a recolher LP	-	-	-	-	-	-	258	-	258
Outras contas a pagar LP	0	-	-	93	1.680	1.683	148	48	3.651
Patrimônio líquido	**100.064**	**97.395**	**112.605**	**276.324**	**107.508**	**94.302**	**171.778**	**270.965**	**1.230.940**
Capital social	92.459	94.888	118.770	209.694	89.257	104.770	146.857	171.171	1.027.866
Reservas de capital	-	-	-	-	-	-	-	6.386	6.386
Reservas de lucros	35.341	49.532	4.903	21.433	13.206	17.728	16.234	91.143	249.519
Adiantamento de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucros / Prejuízos acumulados	(27.736)	(47.026)	(11.068)	45.197	5.045	(28.197)	8.687	2.266	(52.830)
Total do passivo e patrimônio líquido	**525.019**	**528.853**	**707.906**	**1.247.501**	**527.766**	**571.990**	**657.807**	**928.474**	**5.695.316**

BP SPEs Societário

Ativo (R$ mil)	31/03/2021										
	SP01	SP02	SP03	SP04	SP05	SP06	SP07	SP08	EQTT	Eliminações	Consolidado
Circulante	**144**	**134**	**94**	**323**	**134**	**60**	**181**	**211**	**16**	**(8)**	**1.297**
Caixa e equivalentes de caixa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	0
Investimentos de curto prazo	34	32	31	62	7	7	36	29	6	-	243
Contas a receber	9	9	-	25	12	-	12	15	-	-	83
Ativo de Contratos Transmissão CP	98	90	57	233	108	38	110	160	-	-	894
Tributos e contribuições compensáveis	1	2	2	1	1	1	2	6	0	-	15
Dividendos a receber	-	-	-	-	-	-	-	-	6	(6)	6
Adiantamento a fornecedor	1	2	4	1	5	15	20	0	0	-	48
Outros créditos	0	1	0	1	1	-	1	1	3	(2)	8
Não circulante	**657**	**606**	**1.132**	**1.793**	**864**	**1.166**	**929**	**1.119**	**3.123**	**(3.118)**	**11.389**
Realizável a longo prazo	**657**	**606**	**1.132**	**1.793**	**864**	**1.166**	**929**	**1.119**	**3.121**	**(3.118)**	**11.388**
Ativo Financeiro										-	-
Ativo de Contratos Transmissão LP	648	597	1.120	1.790	854	1.164	924	1.119	-	-	8.214
Tributos a Compensar	-	-	-	1	0	0	5	0	-	-	7
Títulos e valores mobiliários	9	9	11	-	8	-	-	-	-	-	37
Intangível	0	0	1	1	1	1	1	0	3	-	10
Investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	3.118	(3.118)	3.118
Despesa Antecipada LP	0	-	0	0	0	0	0	-	-		1
Permanente	**0**	**(0)**	**0**	**0**	**-**	**-**	**0**	**0**	**2**	**-**	**2**
Imobilizado	0	(0)	0	0	-	-	0	0	2	-	2
Total do ativo	**801**	**741**	**1.226**	**2.116**	**998**	**1.226**	**1.110**	**1.330**	**3.139**	**(3.126)**	**12.686**

Passivo e patrimônio líquido (R$ mil)	SP01	SP02	SP03	SP04	SP05	SP06	SP07	SP08	EQTT	Eliminações	Consolidado
Circulante	**18**	**23**	**22**	**26**	**23**	**13**	**46**	**63**	**29**	**(8)**	**263**
Fornecedores	1	3	4	17	5	13	13	10	1	-	67
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	0	0	-	0	-	-	0	0	9	-	9
Encargos de dívidas	9	9	11	-	8	-	10	17	-	-	63
Provisões de encargos setoriais	0	0	-	1	0	-	0	1	-	-	3
Empréstimos e financiamentos	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	6	12	-	-	17
Debêntures	0	0	5	-	6	-	13	18	-	-	43
Impostos e contribuições a recolher	1	2	0	3	1	0	1	2	1	-	12
Impostos e contribuições sociais	5	7	0	2	1	0	2	3	0	-	19
Dividendos	1	1	-	2	1	-	1	1	16	(6)	22
Outras contas a pagar	0	0	1	1	0	0	0	1	2	(2)	7
Não circulante	**560**	**539**	**819**	**1.390**	**623**	**757**	**665**	**842**	**-**	**-**	**6.195**
Empréstimos e financiamentos LP	349	361	438	945	287	463	219	397	-	-	3.459
Debêntures LP	58	48	95	-	68	-	140	196	-	-	605
Impostos e contribuição social diferido	78	60	137	251	135	181	128	119	-	-	1.090
Pis e Cofins Diferidos	75	70	109	194	91	111	98	130	-	-	877
Mútuo commpartes relacionadas	-	-	40	-	40	-	80	(0)	-	-	161
Outras contas a pagar LP	-	-	-	-	2	2	0	-	-	-	4
Patrimônio líquido	**223**	**179**	**385**	**700**	**352**	**456**	**399**	**425**	**3.110**	**(3.118)**	**6.228**
Capital social	92	95	119	210	89	105	147	171	1.038	(1.028)	2.066
Reservas de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	5	-	5
Reservas de lucros	128	83	275	474	263	355	244	239	2.037	(2.059)	4.097
Reserva de retenção de lucros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucros acumulados	3	1	(9)	16	(0)	(3)	8	15	30	(31)	60
Total do passivo e patrimônio líquido	**801**	**741**	**1.226**	**2.116**	**998**	**1.226**	**1.110**	**1.330**	**3.139**	**(3.126)**	**12.686**